



Anais

**V Congresso Cearense
Multiprofissional de Saúde**

11 á 13 de maio de 2018

ISBN: 978-85-92752-09-5

Fortaleza – CE

ASPEPB

2018

FICHA CATALOGRÁFICA

Anais do V Congresso Cearense Multiprofissional da Saúde
(1: 2018, FORTALEZA-CE)
il.; color.

Associação dos Portadores de Epilepsia do Estado da Paraíba [Editora] João Hercules Bezerra Gomes [Coordenador]; Marcos Raí da Silva Tavares [Organizador]; Talitha Juliana da Silva Santos [Organizadora]; Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira [Organizadora]; Auditório do Hotel Recanto do Wirapuru, Fortaleza-CE, 2018.

PUBLICAÇÃO DIGITALIZADA



1. Congresso 2. Cearense 3. Multiprofissional de Saúde
I. Título

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

ISBN: 978-85-92752-09-5

INSTITUIÇÃO PROMOTORA DO EVENTO

Associação dos Portadores de Epilepsia do Estado da Paraíba (ASPEPB)

ORGANIZADOR DO EVENTO

João Hercules Bezerra Gomes

COORDENADORES DA COMISSÃO CIENTÍFICA

Marcos Raí da Silva Tavares

Talitha Juliana da Silva Santos

ORGANIZADORES DOS ANAIS

Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira

João Hercules Bezerra Gomes

Marcos Raí da Silva Tavares

Talitha Juliana da Silva Santos

LOCAL DE REALIZAÇÃO

Auditório do Hotel recanto do Wirapuru

Fortaleza – CE

11 á 13 de maio de 2018

A FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM IDOSOS HIPERTENSOS

Ronaldo Lindemberg Maciel Gomes 1

Ana Rafaele Sousa Queiroz¹

Joelma Teixeira Ferreira Matos 1

Simone Paiva de Abreu 1

Joselito Oliveira Neto 1

Graduação em Fisioterapia, Faculdade Uninassau, Fortaleza.

E-mail:Ronaldo_lindemberg@hotmail.com

Introdução: Dentre as doenças crônicas mais prevalentes no idoso encontra-se a hipertensão arterial sistêmica (HAS), que é assintomática e silenciosa, de causa multifatorial, promovendo a longo prazo alterações sistêmicas principalmente nos órgãos- alvo coração, encéfalo, rins e vasos sanguíneos, ocasionando afastamentos, dependências funcionais, comorbidades e mortalidade elevada (Santos, 2018). A fisioterapia aquática apresenta algumas vantagens para os idosos, como uma maior independência funcional, manter/melhorar amplitude de movimento e força muscular, diminuir a dor e o espasmo muscular, além de promover melhora na socialização, autoconfiança e qualidade de vida (Caromano, 2003; Bates, Hanson, 1998; Ruoti, Morris, Cole, 2000; Alves, Mota, Costa, Alves, 2004). Objetivo: Analisar os benefícios da fisioterapia aquática em idosos hipertensos. Metodologia: Esta pesquisa se caracteriza como uma revisão bibliográfica. Os artigos incluídos foram selecionados em pesquisas realizadas nas bases de dados SCIELO, DECS, no idioma português no período de 2008 a 2018. Resultados: Os princípios e propriedades da água promovem efeitos fisiológicos destacando-se os cardiovasculares para redução da PA. O plano de tratamento fisioterapêutico deve possuir: aquecimento, alongamento, força e resistência muscular, e relaxamento. Outro ponto importante, é a aplicação da fisioterapia aquática nestes idosos hipertensos como intervenção para promoção da saúde, fator essencial para o desenvolvimento humano. Conclusão: Com base na literatura consultada, apesar do envelhecimento vir acompanhado de uma redução da capacidade funcional dos indivíduos; idosos ativos que praticam a hidroterapia, apresentam uma melhor qualidade de vida. Os exercícios aeróbicos na água levam ao controle dos níveis pressóricos, promovendo maior efeito hipotensor, além do que a fisioterapia aquática em grupo para idosos pode ser utilizada como modalidade terapêutica de intervenção nas alterações da pressão arterial.

Palavra-Chave: Hidroterapia; Hipertensão; Idosos; Envelhecimento.

A FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM IDOSOS HIPERTENSOS

Ronaldo Lindemberg Maciel Gomes 1

Ana Rafaele Sousa Queiroz¹

Joelma Teixeira Ferreira Matos 1

Simone Paiva de Abreu 1

Joselito Oliveira Neto 1

Graduação em Fisioterapia, Faculdade Uninassau, Fortaleza.

E-mail:Ronaldo_lindemberg@hotmail.com

Introdução: Dentre as doenças crônicas mais prevalentes no idoso encontra-se a hipertensão arterial sistêmica (HAS), que é assintomática e silenciosa, de causa multifatorial, promovendo a longo prazo alterações sistêmicas principalmente nos órgãos- alvo coração, encéfalo, rins e vasos sanguíneos, ocasionando afastamentos, dependências funcionais, comorbidades e mortalidade elevada (Santos, 2018). A fisioterapia aquática apresenta algumas vantagens para os idosos, como uma maior independência funcional, manter/melhorar amplitude de movimento e força muscular, diminuir a dor e o espasmo muscular, além de promover melhora na socialização, autoconfiança e qualidade de vida (Caromano, 2003; Bates, Hanson, 1998; Ruoti, Morris, Cole, 2000; Alves, Mota, Costa, Alves, 2004). Objetivo: Analisar os benefícios da fisioterapia aquática em idosos hipertensos. Metodologia: Esta pesquisa se caracteriza como uma revisão bibliográfica. Os artigos incluídos foram selecionados em pesquisas realizadas nas bases de dados SCIELO, DECS, no idioma português no período de 2008 a 2018. Resultados: Os princípios e propriedades da água promovem efeitos fisiológicos destacando-se os cardiovasculares para redução da PA. O plano de tratamento fisioterapêutico deve possuir: aquecimento, alongamento, força e resistência muscular, e relaxamento. Outro ponto importante, é a aplicação da fisioterapia aquática nestes idosos hipertensos como intervenção para promoção da saúde, fator essencial para o desenvolvimento humano. Conclusão: Com base na literatura consultada, apesar do envelhecimento vir acompanhado de uma redução da capacidade funcional dos indivíduos; idosos ativos que praticam a hidroterapia, apresentam uma melhor qualidade de vida. Os exercícios aeróbicos na água levam ao controle dos níveis pressóricos, promovendo maior efeito hipotensor, além do que a fisioterapia aquática em grupo para idosos pode ser utilizada como modalidade terapêutica de intervenção nas alterações da pressão arterial.

Palavra-Chave: Hidroterapia; Hipertensão; Idosos; Envelhecimento.

A UTILIZAÇÃO DA MASSOTERAPIA COMO TÉCNICA EFICAZ E SEGURA EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA

Gilcivânia Ferreira Alves

Isabella Lima Barbosa

Sarah Luiza do Nascimento Paiva

Francisca Olávia Samara Rodrigues Doruteu

Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário UNIFANOR , Fortaleza.

E-mail: gil.ccfav@gmail.com

Introdução: A fibromialgia apresenta-se como uma síndrome de redução generalizada da tolerância à dor. A utilização de técnicas de massagem para tratar pacientes com fibromialgia são extremamente úteis, já que conferem alívio dos sintomas, como transtornos do sono, ansiedade e depressão e ainda diminuem a intensidade da dor.¹ Objetivos: Ampliar os conhecimentos acerca do uso da massoterapia em pacientes com fibromialgia a fim de reduzir os sintomas de forma ampla e ressaltar que essa terapia é de alta eficácia e segurança. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Foi utilizada a base de dados Scientific Electronic Library Online (SciElo) e a pesquisa foi realizada em abril de 2018 com os descritores da saúde: Terapias complementares e Massagem. Foram utilizados três artigos. Resultados: A intensidade e gravidade dos sintomas podem variar, evoluindo para dores mais intensas e até limitação progressiva dos movimentos, rigidez e postura inadequada.¹ Na massoterapia é feita a aplicação de pressão no corpo, desencadeando efeitos analgésicos, mecânicos, psicológicos, térmicos e estruturais.²Essa terapia é utilizada como uma abordagem para estimular mecanismos naturais de prevenção de complicações e recuperação da saúde, tendo uma visão ampliada do processo saúde-doença e promovendo o cuidado global humano, inclusive o autocuidado.³Foi então observado que os indivíduos que se beneficiaram dessa terapia apresentaram níveis reduzidos de dor e ansiedade, além de melhorias no relaxamento e no padrão de sono. Assim, o enfermeiro, como membro da equipe multidisciplinar, que intervém ativamente no alívio e controle da dor, pode ter essa técnica como recurso a ser utilizado na sua rotina de cuidado a pacientes com fibromialgia.² Conclusão: Visto isso, é de alta relevância abordar esta temática e possibilitar a propagação da implementação dessa terapia, tão eficaz e segura, como método não-farmacológico complementar a terapêutica farmacológica.²

Palavras-chave: FIBROMIALGIA; TERAPIAS COMPLEMENTARES; MASSOTERAPIA

ABORDAGEM DOS RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS E ATIVIDADES LÚDICAS NA PNEUMONIA CRÍTICA INFANTIL

Maria Lucilene da Silva Freitas Renata Teixeira de Castro Sheila Iris Alexandre da Silva Alice Mendonça Alves da Costa

Acadêmico de Fisioterapia da Faculdade UNINASSAU-Fortaleza-CE

E-mail: lucilenesf06@gmail.com

Introdução: A Pneumonia é uma doença de maior prevalência na infância responsável por uma alta taxa de mortalidade infantil. Atingem ambos os sexos, podendo ser viral ou bacteriana. As manifestações clínicas ocasionadas pela inflamação do pulmão incluem tosse com secreções, febre alta e desconfortos respiratórios. A Fisioterapia Respiratória é crucial para o retrocesso da doença e evita maiores complicações. **Objetivos:** Analisar os recursos fisioterapêuticos lúdicos na pneumonia crítica infantil, conhecer o perfil etiológico da doença e avaliar os resultados obtidos. **Metodologia:** O presente estudo consiste em uma revisão de literatura do tipo integrativa sobre Fisioterapia Respiratória em crianças com pneumonia. Os artigos foram extraídos das bases de dados Scielo, PubMed e Bireme. Os critérios de inclusão deram-se através de artigos publicados nos últimos onze anos em português, inglês e espanhol. Os estudos abordavam relatos de casos, estudos quantitativos e qualitativos com a mesma proposta. **Resultados:** Após análise dos estudos as Técnicas de Fisioterapia mais utilizadas foram: aumento do fluxo expiratório lento (AFEL), vibrocompressão, expiração lenta e prolongada (Elpr), desobstrução rinofaríngea retrograda (DRR), drenagem autógena assistida(DAA), estímulo de tosse e aspiração de vias aéreas superiores. As aplicações de recursos lúdicos associados favoreceram a eficácia do tratamento. **Conclusão:** A Fisioterapia Respiratória foi capaz de melhorar o quadro clínico de crianças com pneumonia. As manobras cinesioterapêuticas aplicadas no manejo proporcionam mobilização das secreções das regiões mais distais para vias mais calibrosas, a fim de serem expectoradas com eficiência, consecutivamente melhorando níveis de ventilação, perfusão e evitando complicações.

Palavras Chaves: Pneumonia; Inflamação do Pulmão; Fisioterapia.

ACUPUNTURA: ALÍVIO E QUALIDADE DE VIDA PARA PACIENTES COM FIBROMIALGIA

Gilcivânia Ferreira Alves

Isabella Lima Barbosa

Sarah Luiza do Nascimento Paiva

Francisca Olávia Samara Rodrigues Doruteu

Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário UNIFANOR , Fortaleza.

E-mail: gil.ccfav@gmail.com

Introdução: A fibromialgia é uma síndrome que atinge principalmente o sistema musculoesquelético, manifestando dores crônicas generalizadas, além de fadiga, sono prejudicado e humor alterado. Frequentemente os tratamentos disponíveis são parcialmente eficazes no alívio dos sintomas. Porém, a acupuntura tem efeitos neurobiológicos e age diretamente nos neurotransmissores ligados à dor e à depressão, aliviando e proporcionando qualidade de vida aos pacientes com essa doença crônica.1 Objetivos: Conhecer a eficácia da acupuntura e sua atuação no alívio da dor e na promoção da qualidade de vida em pacientes com fibromialgia. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Foi utilizada a base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). A pesquisa foi realizada em abril de 2018 com o descritor da saúde: Fibromialgia, sendo utilizados três artigos. Resultados: A acupuntura age de forma integral e atua, além de nos aspectos funcionais dos acupontos, nas diferentes funções dos meridianos, promovendo o equilíbrio físico e mental. 3 Segundo estudos um a cada cinco pacientes com fibromialgia busca a acupuntura em até dois anos após o diagnóstico. Em curto prazo, dentro de um período de 10 semanas com uma sessão semanal de acupuntura, pode-se observar uma redução da dor e dos níveis de depressão e em longo prazo, 6 meses de terapia, houve uma melhora na qualidade de vida, física e mentalmente. No entanto, é preciso realizar um protocolo de acupuntura individualizada para que os resultados sejam realmente efetivos em cada paciente.2 Conclusão: Visto isso, a acupuntura se mostrou uma terapia de grande eficácia quando empregada para o alívio da dor. Além disso, ela ainda é capaz de proporcionar aos pacientes com fibromialgia a qualidade de vida, resultado da melhora física e mental, que ao longo da evolução da doença se torna difícil de preservar.

Palavras-chave: FIBROMIALGIA; ACUPUNTURA; QUALIDADE DE VIDA.

COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE E PACIENTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Sara Mascarenhas Crispim

Maria Rannielly de Araújo Lima Magalhães

Bárbara Jéssyca Magalhães

Cynthia de Freitas Melo

Graduanda de Psicologia da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza.

E-mail: saramascarenhasc@gmail.com

Introdução: O ato de comunicar más notícias faz parte do cotidiano da rotina hospitalar e é quase sempre realizada pelo médico. Situações que, apesar de rotineiras, são percebidas por esses profissionais como um ato estressante, extremamente difícil e que exige um alto grau de responsabilidade, para a qual muitas vezes eles não foram capacitados ou treinados. **Objetivos:** Investigar a produção científica sobre a capacitação profissional e aspectos facilitadores e limitadores da prática de comunicação de más notícias por profissionais de saúde. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura e adotados procedimentos de Mendes, Silveira e Galvão (2008). A seleção da literatura ocorreu nos meses de setembro e outubro de 2017, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS-saúde) e na Scientific Eletronic Library Online (Scielo.br), por meio do descritor “Comunicação de más notícias”. Na primeira busca livre de filtros obteve-se 152 textos. Em seguida, foram utilizados filtros de critérios de inclusão - artigo empírico, publicados nos últimos cinco anos, em língua portuguesa - reduzindo para 58 artigos. Por fim, foram excluídos os textos repetidos, os não relacionados a temática e os não empíricos, restando 12 textos para análise. **Resultados:** Os resultados evidenciam que os profissionais têm dificuldades no que concerne a comunicação de más notícias. Por outro lado, reforçam a importância dos currículos da graduação serem reformulados, para ser dada importância na comunicação, tão quanto os outros aspectos do currículo acadêmico, pois a falta de preparo, ainda na graduação torna esse processo mais delicado e difícil. **Conclusão:** Observou-se que os profissionais de saúde se queixam de não terem sido preparados na graduação, e não receberem capacitações após formados, para comunicar más notícias. Com isso verifica-se a dificuldade de realização de comunicação de más notícias e a necessidade de maior capacitação dos profissionais desde da graduação para realização dessa prática cotidiana nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Comunicação em saúde; Notícia; Relações Médico-Paciente

CORPO, BELEZA E JUVENTUDE: UMA REFLEXÃO SOBRE ALGUNS DILEMAS NA CONSTRUÇÃO DA AUTOIMAGEM NA CONTEMPORANEIDADE

Jurema Barros Dantas Evelyn Cristina de Sousa Penas Talita da Silva Queiroz Yago Façanha de Sousa Mota

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza.

Email: juremabdantas@gmail.com.

Introdução: A presente pesquisa se insere no contexto do Laboratório de Estudos em Psicoterapia, Fenomenologia e Sociedade (LAPFES) do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Ceará (UFC). Esta pesquisa entende que a valorização do corpo vem se tornando o imperativo do viver contemporâneo. O culto à aparência se mostra como característica de nossa época e encontra-se assentada na busca diária por um corpo perfeito capaz de superar qualquer problema e corresponder qualquer expectativa. Objetivos: Colocar em análise as chamadas patologias da imagem corporal e sua intrínseca relação com o culto à aparência, discutindo a relação que estamos construindo com o nosso corpo e nossa autoimagem envolvendo as exigências da beleza e juventude. Metodologia: A pesquisa contou com aproximadamente, 100 usuários da Clínica-Escola de Psicologia, com idade igual ou superior a 18 anos de ambos os sexos. A pesquisa que, se configura como quantitativa, foi realizada por meio da aplicação de instrumento único nos anos de 2016 e 2017. Resultados: No fator Realidade do Corpo, não houve indícios de alteração na Imagem Corporal e nem indícios de uma Imagem Corporal favorável. No fator Ideal Corporal, metade da prevalência está dividida em alteração na Imagem Corporal e Imagem Corporal favorável. No fator Apresentação Corporal, podemos perceber que há indícios de alteração da Imagem Corporal. Conclusão: O corpo é o centro do cotidiano de cada pessoa, em suas aspirações de saúde perfeita, juventude eterna e beleza ideal. Creditamos, quase cegamente, nossas alegrias, nosso bem-estar e, acima de tudo, nossa felicidade, aos produtos de beleza, aos ácidos, aos procedimentos estéticos e porque não dizer, aos medicamentos de todo gênero. Entendemos que o culto ao corpo e à aparência passaram a ser uma obrigação diária na atualidade bem como fator desencadeante de sofrimento psíquico.

Palavras- Chave: Corpo, beleza, juventude, sofrimento e contemporaneidade.

CORPO, BELEZA E JUVENTUDE: UMA REFLEXÃO SOBRE ALGUNS DILEMAS NA CONSTRUÇÃO DA AUTOIMAGEM NA CONTEMPORANEIDADE

Jurema Barros Dantas Evelyn Cristina de Sousa Penas Talita da Silva Queiroz Yago Façanha de Sousa Mota

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza.

Email: juremabdantas@gmail.com.

Introdução: A presente pesquisa se insere no contexto do Laboratório de Estudos em Psicoterapia, Fenomenologia e Sociedade (LAPFES) do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Ceará (UFC). Esta pesquisa entende que a valorização do corpo vem se tornando o imperativo do viver contemporâneo. O culto à aparência se mostra como característica de nossa época e encontra-se assentada na busca diária por um corpo perfeito capaz de superar qualquer problema e corresponder qualquer expectativa. Objetivos: Colocar em análise as chamadas patologias da imagem corporal e sua intrínseca relação com o culto à aparência, discutindo a relação que estamos construindo com o nosso corpo e nossa autoimagem envolvendo as exigências da beleza e juventude. Metodologia: A pesquisa contou com aproximadamente, 100 usuários da Clínica-Escola de Psicologia, com idade igual ou superior a 18 anos de ambos os sexos. A pesquisa que, se configura como quantitativa, foi realizada por meio da aplicação de instrumento único nos anos de 2016 e 2017. Resultados: No fator Realidade do Corpo, não houve indícios de alteração na Imagem Corporal e nem indícios de uma Imagem Corporal favorável. No fator Ideal Corporal, metade da prevalência está dividida em alteração na Imagem Corporal e Imagem Corporal favorável. No fator Apresentação Corporal, podemos perceber que há indícios de alteração da Imagem Corporal. Conclusão: O corpo é o centro do cotidiano de cada pessoa, em suas aspirações de saúde perfeita, juventude eterna e beleza ideal. Creditamos, quase cegamente, nossas alegrias, nosso bem-estar e, acima de tudo, nossa felicidade, aos produtos de beleza, aos ácidos, aos procedimentos estéticos e porque não dizer, aos medicamentos de todo gênero. Entendemos que o culto ao corpo e à aparência passaram a ser uma obrigação diária na atualidade bem como fator desencadeante de sofrimento psíquico.

Palavras- Chave: Corpo, beleza, juventude, sofrimento e contemporaneidade.

EFEITOS FISIOTERÁPICOS EM PACIENTES PRÉ E PÓS OPERATÓRIO CARDÍACO

Sheila Iris Alexandre da Silva¹

Laionara Lopes Carvalho²

Tiago Rocha Costa²

Jeane Rodrigues Marques²

Orientador: Joselito de Oliveira Neto²

Acadêmica da Faculdade Maurício de Nassau, Fortaleza-ce.

Email: Sheila-drift@hotmail.com

Introdução: Cirurgia cardíaca pode ser definida como processo de restauração e restituição das capacidades vitais, compatíveis com a capacidade vital do coração daqueles pacientes que já apresentam previamente doenças cardíacas. As causas mais comuns de morbidade e mortalidade em cirurgias cardiovasculares são as disfunções causadas no sistema cardiorespiratório. Estimam-se que no pós operatório cerca de 65% dos pacientes desenvolvem atelectasias e 3% adquirem pneumonia. **Objetivo:** Identificar a atuação do Fisioterapeuta e os efeitos do tratamento nos períodos pré e pós operatório de cirurgia cardíaca. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura com base no seguintes bancos de dados: Lilacs, PubMed e Scielo, totalizando 13 artigos com a temática, publicados entre os anos de 2008 à 2016. Foram selecionados 5 artigos com os descritores para a pesquisa na língua portuguesa e espanhola. Apenas os artigos que abordaram as manobras fisioterapêuticas no pré e pós operatório de cirurgias cardíacas foram incluídos, excluídos da pesquisa as teses de mestrados, sites e teses de doutorado. **Resultados:** Para a pesquisa foram selecionados 5 estudos que abordaram a fisioterapia em pacientes pré e pós operatório de cirurgias cardíacas, utilizando-se condutas de reexpansão pulmonar através de padrão ventilatório diafragmático, inspiração fracionada ou em tempos, manobras de compressão-descompressão bilateral, exercícios respiratórios associados a mobilização de membros superiores, além de orientações para a mobilizações no leito. Portanto os resultados do presente estudo foram satisfatórios reduzindo as pneumonias, atelectasia, período de internação, sequelas deletérias, tempo no leito e melhora clínica. **Conclusão:** Dessa forma a fisioterapia é de fundamental importância, evitando as complicações pulmonares e, promovendo o bom condicionamento cardiovascular.

Palavras-chaves: Cardiovascular, Fisioterapia, Cirurgia Cardíaca.

FATORES QUE PREDISPÕEM A EVOLUÇÃO DA ASMA BRÔNQUICA

Dayane de Meneses Santos¹

Igor da Silva Bomfim²

¹Acadêmica de Fisioterapia da Faculdade Maurício de Nassau, Fortaleza.

²Professor de Fisioterapia da Faculdade Maurício de Nassau, Fortaleza.

E-mail: dany01_meneses@hotmail.com

Introdução: De acordo com a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, a asma brônquica é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas, causada por uma alergia, que faz com que o indivíduo tenha dificuldade para respirar. Afeta tanto crianças quanto adultos, sendo um problema mundial de saúde e acometendo cerca de 300 milhões de indivíduos. Os principais sintomas que geram o diagnóstico da asma são sibilância, opressão torácica e dispneia, sobretudo a noite ou nas primeiras horas da manhã. A asma é classificada em grau 1 (sintomas leves e intermitentes), grau 2 (sintomas leves e persistentes), grau 3 (sintomas moderados e persistentes) e grau 4 (sintomas graves e persistentes). **Objetivos:** Identificar os principais fatores que tem maior predisposição para a evolução da asma brônquica. **Metodologia:** Revisão integrativa, onde foram utilizadas as bases de dados eletrônicos BIREME e SCIELO, com os descritores ASMA BRÔNQUICA, OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS, DOENÇAS RESPIRATÓRIAS. Foi usado como método de inclusão artigos em português, datados de 2012 a 2017, e de exclusão foram, revisões de literatura e os artigos em inglês, sendo selecionados 05 artigos para compor este estudo. **Resultados:** Nos estudos foram aplicados o Asthma Control Test (ACT, Teste de Controle da Asma), exposição a alérgenos, espirometria e aferição do pico de fluxo expiratório com aparelho Peak Flow. Pôde-se notar que os indivíduos expostos constantemente a ácaros de poeira doméstica e a fumaça de cigarro, além de não manter um acompanhamento da utilização de medicamentos para controle da patologia, têm maior tendência a evoluir o quadro alérgico. **Conclusão:** Conclui-se que o acompanhamento clínico medicamentoso e tratamento, ajudam a desacelerar a evolução da Asma brônquica em seus graus, resultando numa melhor qualidade de vida para indivíduos asmáticos.

Palavras-Chave: Asma Brônquica, Obstrução de vias aéreas e Doenças respiratórias.

DEVER DE TODOS OS DIAS E MOMENTOS: A QUESTÃO DA FELICIDADE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Jurema Barros Dantas Milena Assunção Procópio Talita de Sousa Queiroz

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza.

Email: juremabdantas@gmail.com.

Introdução: A felicidade parece não mais ser vista como uma possibilidade existencial, mas sim, como algo essencial para a autoafirmação pessoal. Uma obrigação diária e contínua. Uma dose permanente de uma vitamina vital para o bem viver. **Objetivos:** Tematizar a apropriação contemporânea da felicidade e sua influência nos modos de ser e estar desvelados na atualidade. **Metodologia:** A partir dos discursos expressos dos usuários da Clínica-Escola de Psicologia da Universidade Federal do Ceará, buscamos compreender o significado da experiência vivida, por meio de entrevistas semiestruturadas, em caráter de auto relato, nos baseando na livre expressão dos participantes para descrição e interpretação do fenômeno da felicidade. Foram entrevistados 22 usuários da Clínica-Escola, escolhidos aleatoriamente, seguindo somente a exigência de serem maiores de idade. **Resultados:** As análises fenomenológicas das entrevistas indicaram as seguintes categorias empíricas contidas nas unidades de significação: a relação da experiência da felicidade e religião; felicidade e relações interpessoais; felicidade, saúde e bem-estar; felicidade: permanente ou efêmera?; felicidade, consumo e artificialidade. **Conclusão:** Ingentemente não percebemos a felicidade como uma possibilidade existencial, fruto de um percurso de vida e uma postura frente aos seus enfrentamentos diários. A felicidade se tornou o ideal de vida da maior parte das pessoas, como também questão central para um número expressivo de pesquisadores. Vinculamos a obtenção da felicidade aos fatores religiosos, relacionais, virtuais ou de consumo. Vemos e nos relacionamos com a felicidade como dever moral na atualidade e, conseqüentemente, a distância dela implica em fracasso, vergonha e sofrimento cotidiano. A busca por uma felicidade que só existe em livros coloca o homem contemporâneo distante de uma reflexão mais singular das suas escolhas e possibilidades existenciais. Não quisemos apontar resultados definitivos, nosso intuito foi tematizar experiências e, em última instância, clarificar as maneiras de ver e se relacionar a experiência da felicidade na atualidade.

Palavras- Chave: Felicidade, sofrimento psíquico e contemporaneidade.

HANSENÍASE: MÉTODOS DE AVALIAÇÃO E TÉCNICAS DA FISIOTERAPIA PARA O SEU TRATAMENTO

Maria Lucilene da Silva Freitas Renata Teixeira de Castro Kelvia Carneiro Pinheiro de Oliveira Alice
Mendonça Alves da Costa

Acadêmico de Fisioterapia da Faculdade UNINASSAU-Fortaleza-CE E-mail:
lucilenesf06@gmail.com

Introdução: A Hanseníase é uma doença infecciosa causada pelo *Mycobacterium leprae* (bacilo de Hansen), sendo um importante problema de saúde pública. No Brasil registra-se 47 mil novos casos por ano. A doença causa alterações no sistema nervoso periférico sensitivo, motor e autônomo. Em função dessas lesões, a Fisioterapia é indicada para atuar na recuperação funcional desses pacientes. Objetivos: Verificar a Atuação Fisioterapêutica em pacientes com Hanseníase, descrevendo os métodos de avaliação e as técnicas propostas para o devido tratamento. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura, tendo como base de dados: Bireme, Scielo e Lillacs. Foram selecionados 09 artigos, entre o período de 2009 a 2015 e excluídos aqueles que não atendiam a proposta do tema exposto. Resultados: Os métodos de avaliação partem de critérios relacionados à força muscular, amplitude de movimento (ADM) e testes neurológicos. Os recursos fisioterapêuticos para o tratamento da Hanseníase baseiam-se no ganho de ADM como alongamentos ativos e passivos; a Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP); acelerar o processo de cicatrização de úlceras plantares com: massagem manual superficial, terapia ultrassônica, laserterapia de baixa intensidade, radiação infravermelha, radiação ultravioleta e eletroestimulação pulsada de baixa e alta voltagem, além do fortalecimento muscular e estimulação neurosensorial. Desta forma a Fisioterapia tem como finalidade restaurar a incapacidade funcional desses indivíduos. Conclusão: O Fisioterapeuta tem grande importância desde a prevenção até a reabilitação destes pacientes. Concluiu-se que tanto o diagnóstico quanto as rotinas de tratamento fisioterápico ainda são em fase tardia, ocasionando dificuldades no processo de reabilitação e sérias implicações no quadro funcional dos sujeitos com Hanseníase.

Palavras Chaves: Hanseníase; Fisioterapia; Tratamento.

HANSENÍASE: MÉTODOS DE AVALIAÇÃO E TÉCNICAS DA FISIOTERAPIA PARA O SEU TRATAMENTO

Maria Lucilene da Silva Freitas Renata Teixeira de Castro Kelvia Carneiro Pinheiro de Oliveira Alice
Mendonça Alves da Costa

Acadêmico de Fisioterapia da Faculdade UNINASSAU-Fortaleza-CE E-mail:
lucilenesf06@gmail.com

Introdução: A Hanseníase é uma doença infecciosa causada pelo *Mycobacterium leprae* (bacilo de Hansen), sendo um importante problema de saúde pública. No Brasil registra-se 47 mil novos casos por ano. A doença causa alterações no sistema nervoso periférico sensitivo, motor e autônomo. Em função dessas lesões, a Fisioterapia é indicada para atuar na recuperação funcional desses pacientes. Objetivos: Verificar a Atuação Fisioterapêutica em pacientes com Hanseníase, descrevendo os métodos de avaliação e as técnicas propostas para o devido tratamento. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura, tendo como base de dados: Bireme, Scielo e Lillacs. Foram selecionados 09 artigos, entre o período de 2009 a 2015 e excluídos aqueles que não atendiam a proposta do tema exposto. Resultados: Os métodos de avaliação partem de critérios relacionados à força muscular, amplitude de movimento (ADM) e testes neurológicos. Os recursos fisioterapêuticos para o tratamento da Hanseníase baseiam-se no ganho de ADM como alongamentos ativos e passivos; a Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP); acelerar o processo de cicatrização de úlceras plantares com: massagem manual superficial, terapia ultrassônica, laserterapia de baixa intensidade, radiação infravermelha, radiação ultravioleta e eletroestimulação pulsada de baixa e alta voltagem, além do fortalecimento muscular e estimulação neurosensorial. Desta forma a Fisioterapia tem como finalidade restaurar a incapacidade funcional desses indivíduos. Conclusão: O Fisioterapeuta tem grande importância desde a prevenção até a reabilitação destes pacientes. Concluiu-se que tanto o diagnóstico quanto as rotinas de tratamento fisioterápico ainda são em fase tardia, ocasionando dificuldades no processo de reabilitação e sérias implicações no quadro funcional dos sujeitos com Hanseníase.

Palavras Chaves: Hanseníase; Fisioterapia; Tratamento.

A OBESIDADE VISCERAL E SUA CORRELAÇÃO COM O SURGIMENTO DE DOENÇAS METABÓLICAS

Victor Hugo da Silva Barbosa

Orientador: Andreson Charles de Freitas Silva

Pós-Graduando em Nutrição Clínica e Esportiva na Faculdade de Quixeramobim, Fortaleza - CE

E-mail: victorhugosb9@gmail.com

Introdução: A obesidade é caracterizada pelo desequilíbrio entre peso e altura, induzido pelo acúmulo desproporcional de tecido adiposo, havendo inflamação aguda e crônica. Em contrapartida, a sua etiologia e causas ainda são complexas. No Brasil, dados revelam que 53,8% da população tem excesso de peso, e 18,9% sofre de obesidade. A obesidade androide, também classificada como visceral, acumula gordura na região central do corpo (abdômen e vísceras), enquanto a obesidade ginoide concentra gordura subcutânea, em regiões periféricas (braços, quadril). **Objetivos:** Relacionar a obesidade visceral com o desencadeamento de um processo inflamatório, tal como o surgimento de patologias associadas à obesidade. **Metodologia:** O resumo foi realizado com artigos em periódicos, e os critérios de inclusão foram idiomas em português e em inglês, publicados nos últimos cinco anos (2013-2018), nos bancos de dados Pubmed, BVS Brasil e Scielo, com a busca sem utilização de descritores de saúde. Como critério de exclusão, foram enquadrados artigos que, após a leitura de seu título, subtítulo e resumo, o assunto não correspondesse o objetivo do resumo. **Resultados:** A obesidade visceral é mais comum em homens, e indivíduos obesos com maior acúmulo de gordura visceral produzem mais adipocinas pró-inflamatórias do que anti-inflamatórias. Indivíduos com obesidade visceral apresentam maior fator de risco a desenvolver doenças cardiovasculares, resistência à insulina, diabetes mellitus, hipertensão arterial, dislipidemia, aterosclerose e vários tipos de cânceres, principalmente o colorretal. **Conclusão:** A obesidade visceral produz alterações metabólicas, aumentando a susceptibilidade de desenvolver outras patologias. Estes acometimentos têm como causa provável as inflamações desencadeadas através das adipocinas pró-inflamatórias. Faz-se necessário voltar a atenção aos obesos do tipo androide, devido aos riscos em que estes apresentam de desenvolver patologias de caráter metabólico, além das alterações clássicas na obesidade.

Palavras-chave: Obesidade Abdominal; Inflamação; Complicações; Doenças Metabólicas.

A EFICÁCIA DO EXERCÍCIO, ESTADO NUTRICIONAL E SESSÕES DE TERAPIA PSICOLÓGICA E FISIOTERAPIA AO PORTADOR DE DOENÇA DE PARKINSON: IMPORTÂNCIA DO TRABALHO MULTIPROFISSIONAL

Victor Hugo da Silva Barbosa

Orientador: Andreson Charles de Freitas Silva

Pós-Graduando em Nutrição Clínica e Esportiva na Faculdade de Quixeramobim, Fortaleza - CE

E-mail: victorhugosb9@gmail.com

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é um distúrbio neurodegenerativo progressivo, crônico, havendo perda de memória, distúrbios de sono e alterações cognitivas, emocionais, alterações na fala, escrita, perda de agilidade, entre outros sintomas. A DP é a segunda doença neurodegenerativa mais comum, com incidência e prevalência maiores ao decorrer da idade. Este acometimento causa grande impacto na qualidade de vida, com destaque nas dificuldades de locomoção e realização de atividades rotineiras. **Objetivos:** Analisar a importância do apoio multiprofissional na qualidade de vida de pacientes com DP, assim como mostrar a contribuição de cada profissional na redução dos sintomas mais frequentes na DP. **Metodologia:** Foram selecionados artigos em periódicos, e como critérios de inclusão, utilizou-se bancos de dados bibliográficos PubMed, Scielo e BVS Brasil, busca realizada por termos livres (sem a utilização de descritores), idiomas inglês e português, e publicações dos últimos 5 anos (2013 a 2018). Foram excluídos da pesquisa, artigos que, após leitura do título e/ou resumo, não se enquadravam no objetivo desta. **Resultados:** Notou-se melhora no desempenho cognitivo, qualidade do sono, humor e outros sintomas motores através de exercícios físicos; foi visto também, melhor qualidade de vida através de melhora no estado nutricional, assim como o inverso; o acompanhamento psicológico permite melhora na qualidade de vida e redução de sintomas de pacientes com DP e também de seus cuidadores; comprova-se melhora nos sintomas motores, correção postural e maior autonomia por meio de sessões de terapia e terapia ocupacional. **Conclusão:** O estudo permitiu a realização de uma análise crítica ampla a respeito da importância de certos profissionais de forma isolada, chegando à conclusão de que o apoio multiprofissional com objetivo de estabelecer qualidade de vida aos portadores de DP. Faz-se necessário o tratamento em conjunto, para que os métodos de cada profissional sejam eficazes a longo prazo.

Palavras-chaves: Doença de Parkinson; Qualidade de Vida; Resultado do Tratamento.

PARTICIPAÇÃO PATERNA NAS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL: BENEFÍCIOS E DIFICULDADES

Lara Helen Sales de Sousa¹

Leila Diniz Viana dos Santos¹

Kelvia Carneiro Pinheiro Oliveira²

Rafael Melo Lopes³

Instituição: ¹ Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Terra Nordeste-Caucaia-CE, ² Acadêmica da Pós-Graduada em Análises Clínicas da Faculdade Farias Brito- Fortaleza-CE, ³ Enfermeiro, Orientador. Professor na Faculdade Ateneu-Fortaleza-CE.

E-mail: posdalara@gmail.com

INTRODUÇÃO: A participação paterna durante o pré-natal vem ganhando destaque, devido programas e eventos garantirem ao pai o dever e direito à participação da saúde reprodutiva, desde o planejamento em ter ou não filhos, como e quando tê-los, bem como do acompanhamento durante pré-natal, parto e puerpério. **OBJETIVO:** Revisar a literatura acerca dos benefícios e dificuldades da participação paterna junto às consultas de pré-natal. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática. A fonte de pesquisa foram os bancos de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF). A amostra foi composta por publicações dos últimos cinco anos, disponíveis em português, em contrapartida excluíram-se artigos que não relacionavam-se ao objetivo do estudo. Encontrou-se um total de 11 artigos, após uma leitura reflexiva, 8 puderam ser utilizados. **RESULTADOS:** estudos apontam que a inclusão paterna interfere fortalecendo o vínculo e afeto da tríade familiar (pai-mãe-filho), por proporcionar apoio e segurança à gestante, contribuindo no manejo da amamentação e evitando o desmame precoce por encorajar a esposa, na quebra das barreiras de adaptação e cuidados ao filho e a puérpera, na divisão de tarefas e prevenção da violência doméstica. Entretanto há fatores que impossibilitam sua presença durante as consultas, como os relacionados à cultura onde compete ao pai apenas o sustento da família, delegando à mãe o papel afetivo, além da dificuldade em conciliar o horário do trabalho ao das consultas. **CONCLUSÃO:** Evidencia-se que quando o pai deixa de ser expectador e se torna atuante diante de uma consulta de pré-natal, este traz consigo inúmeros benefícios, em contrapartida a principal dificuldade citada para a efetividade de sua participação é cultura machista que impõe ao pai o papel de provedor, bem como o contratempo em encaixar o horário das consultas ao de seu trabalho.

Palavras-chave: Paternidade; Pré-natal; Saúde.

O MUNDO ATRAVÉS DO AUTISMO E SEU DESENVOLVIMENTO.

Emilie Fonteles Boesmans

Lucas Araújo Bernardo

Orlan Rubens dos Santos Silva

Sara do Nascimento Ferreira

Nelsinho Soeiro Maia

Acadêmico de Psicologia da Faculdade Ateneu, Fortaleza.

E-mail: lucasbernardo.contato@gmail.com

Introdução: O transtorno do espectro autista (TEA) é considerado uma síndrome neuropsiquiátrica caracterizada pela dificuldade no desenvolvimento interações sociais e comunicativas ocasionando padrões de comportamentos repetitivos e um repertório de atividades e interesses restritos. **Objetivos** apontar a importância da inclusão do autista no âmbito escolar e familiar mostrando como se dá essa inclusão e quais as teorias que embasam este processo. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados BVSPSI e SciELO no mês de abril de 2018 com os descritores autismo, implicações pedagógicas, autismo no meio familiar. **Resultados:** existem diversas formas de tornar a vida da criança autista saudável e inclusa isso não seria diferente no âmbito escolar aonde encontramos grandes dificuldades de adaptação e inserção do autismo, mas que com o desempenho e paciência do educador e da família a inclusão acontece de forma progressiva mesmo que algumas vezes mais lenta, porém os resultados são visíveis já que o desenvolvimento acontece em todas as áreas prejudicadas pelo autismo tanto afetiva, interativa e social, o contexto educacional vai aprimorar e desperta as habilidades cognitivas da criança autista e ainda proporcionar uma convivência com outras crianças que trará retorno positivo nas áreas de socialização e afetiva para a criança autista e também para as outras crianças sem a síndrome, promovendo a interação e a inserção de novos valores éticos e morais que formaram uma futura sociedade com mas inclusão do ser diferente. **Conclusão:** Logo, existem diversas formas de torna a vida da criança autista saudável e inclusa no meio familiar, isso não seria diferente no âmbito escolar onde encontram-se grandes dificuldades de adaptação e inserção do autismo, mas que com o desempenho e paciência do educador e da família a inclusão acontece de forma progressiva mesmo que algumas vezes mais lenta.

Palavras-Chaves: autismo; implicações pedagógicas; autismo no meio familiar.

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DA “ESCALA DE AVALIAÇÃO DAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO A PARTIR DAS CRENÇAS DE SEUS PROFISSIONAIS”

Bárbara Jéssyca Magalhães

Maria Rannielly de Araújo Lima Magalhães

Cynthia de Freitas Melo

Mestranda de Psicologia da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza.

E-mail: barbarajmagalhaes@gmail.com

Introdução: As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) surgiram para solucionar e organizar a assistência de urgência no país. Em sua prática, no entanto, demonstram deficiências organizacionais que necessitam de avaliação e aprimoramento. Objetivo: Apresentar os resultados da construção e validação da “Escala de Avaliação das Unidades de Pronto Atendimento a partir das crenças de seus profissionais”. Metodologia: A escala inicial com 28 itens e tipo de resposta likert com 5 pontos foi aplicada numa amostra composta por 429 profissionais das UPAs, representativos de todas as regiões do país. Para análise e validação do instrumento, foi realizada análise fatorial exploratória, com análise de Componentes Principais, com rotação varimax, por meio do SPSS (Statistical Package for Social Science); e posterior confirmação do modelo, por meio de análise fatorial confirmatória, por meio do AMOS. Resultados: A análise revelou valores ótimos do KMO (0,88) e que todos os itens possuem coeficientes com carga fatorial acima de 0,30. Obteve-se quatro fatores que explicam 51,32% da variância total do construto estudado. Possuem ainda índice de consistência interna do alfa de Crombach excelente ($\alpha = 0,91$) e aglomeram 28 itens (sem nenhuma perda). Observa-se os fatores a seguir: o fator 1 “Recursos Materiais e Gestão das UPAs (12 itens) subdivide-se nos subfatores 1.1 Recursos materiais das UPAs (7 itens) e 1.2 Gestão das UPAs (5 itens); o fator 2 “Capacitação Profissional e Compreensão dos Usuários” (5 itens) subdivide-se nos subfatores 2.1 Capacitação profissional (3 itens) e 2.2 Compreensão dos usuários (2 itens); o fator 3 “Quantidade de Profissionais e Fatores de Retenção” (7 itens) subdivide-se nos subfatores 3.1 Suficiência da quantidade de profissionais nas UPAs (4 itens) e 3.2 Fatores de Retenção (3 itens); e o fator 4 “Eficácia das UPAs” (5 itens). Conclusão: Averiguou-se a pertinência da nova escala.

Palavras-chave: Emergências; Avaliação de Programas e Projetos de Saúde; UPA; Psicometria; Estudos de Validação.

OS MODOS DE ENEUNCIÇÃO DO SOFRIMENTO PSÍQUICO NA CONTEMPORANEIDADE

Jurema Barros Dantas Lucas dos Santos Barbosa Milena Assunção Procópio Roberta da Silva
Nunes

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza

Email: juremabdantas@gmail.com

Introdução: O presente estudo voltado para a análise acerca dos diferentes modos de apresentação e representação do sofrimento psíquico na contemporaneidade contou, em suas duas fases, com o apoio do PIBIC/ FUNCAP E UFC, na pesquisa que foi realizada na Clínica Escola da Universidade Federal do Ceará (UFC). Em seu primeiro ano (2015/2016) a pesquisa levantou por meio de análises quantitativas 294 triagens no período de 2010 a 2015. Em sua última fase (2016/2017), realizou as análises qualitativas do banco de dados da pesquisa, relativo ao discurso expresso nas triagens por parte dos usuários em relação aos significados que os mesmos conferem ao seu sofrimento psíquico bem como incluiu em sua análise e discussão de resultados o ano de 2016 com mais 52 instrumentos. Totalizando 346 triagens. **Objetivos:** A presente pesquisa teve como objetivo compreender os diferentes modos de desvelamento do sofrimento psíquico e suas reverberações no contexto contemporâneo. **Metodologia:** A base quantitativa deste estudo foi feita com uso do SPSS e a base qualitativa foi ancorada na proposta de Minayo (2010) realizando leitura individualizada e exaustiva de todas as triagens e a elaboração do conjunto de categorias empíricas contidas nas unidades de significação, chegando aos temas centrais. **Resultados:** Podemos considerar que a pesquisa evidenciou como categorias gerais de sentido: os desafios das relações interpessoais, a insatisfação com a vida, os diversos estados de ansiedade e o fenômeno da depressão. **Conclusão:** A contemporaneidade busca maneiras de explicar os padecimentos do homem e dar conta dos atravessamentos da vida. Há uma incansável busca por práticas terapêuticas na tentativa de apaziguar ou curar sofrimentos. Esquecemos que o sofrimento pode ser uma via de singularização da existência e pode abrir possibilidades existenciais ainda não percebidas ou vivenciadas. O problema é patologizar qualquer sofrimento como algo a ser tratado e medicado a qualquer custo.

Palavras-Chave: Sofrimento Psíquico, dor, cuidado e contemporaneidade.

AVALIAÇÃO DA RESPOSTA DA DOR EM PACIENTES QUEIMADOS NO TRATAMENTO COM ACUPUNTURA.

Thalita Tércia Avelino Custódio Góes¹

Mônica Cordeiro Ximenes de Oliveira²

Acadêmica do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Unichristus, Fortaleza-Ce.¹

Professora do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Unichristus, Fortaleza -Ce.²

E-mail: thalitatercia@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A dor da queimadura também está geralmente relacionada com atividades específicas tais como limpeza da ferida, desbridamento, mudança de curativos e fisioterapia. A dor é uma matriz complexa e a acupuntura age sobre isso. O estímulo nociceptivo realizado num ponto de acupuntura promove resposta neuro-humoral do organismo, como resultado se observa um potente efeito analgésico da acupuntura. **OBJETIVOS:** o objetivo geral é avaliar a resposta da dor do paciente queimado em tratamento com acupuntura e os específicos são: investigar se existe alteração na qualidade do sono com o uso da acupuntura; observar se os fatores clínicos têm relação com o evento da queimadura e como a acupuntura vai agir sobre eles. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de campo, com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada de agosto de 2017 a abril de 2018 em um centro de referência de tratamento de queimados em Fortaleza-Ce. A amostra foi probabilística e aleatória de 13 pacientes, médios e grandes queimados com intervenção em acupuntura. A coleta de dados foi realizada através da Escala Visual Analógica (EVA) e foi perguntado ao paciente, a pontuação referente à dor deste em cada atendimento em acupuntura, além da aplicação de um questionário clínico a cerca do perfil do paciente. Para a análise, os dados foram tabulados no software Microsoft Excel 2010 para posterior avaliação com o Teste t-Student Pareado. **RESULTADOS:** A acupuntura mostrou-se como um método promissor de baixo custo e seguro, aumentando o número de alternativas não farmacológicas para o controle da dor do paciente queimado. Mostrou significância terapêutica com valor de $p < 0,05$ entre os atendimentos. **CONCLUSÃO:** A prática da acupuntura em queimados deve ser estimulada, pois se evidenciou sua eficiência e eficácia no controle da dor destes pacientes e em consequência, na qualidade do sono e em outros fatores clínicos ligados a queimadura.

Palavras-Chaves: Acupuntura; Dor; Queimadura.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM UTILIZANDO CARVÃO ATIVADO NO TRATAMENTO DE LESÕES DE PELE

Brena Rodrigues da Silva¹ Sara Moreira Arimatéia² Cemires Texeira Cavalcanti³ Gilmara Diniz Soares⁴ Germana Maria Viana Cruz⁵ Instituição: ^{1, 2, 3,}

Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Faculdade Uninassau , Fortaleza-CE. 5 Orientadora.
Docente da Faculdade Uninassau, Fortaleza-CE. E-mail: brena97rodrigues@gmail.com

INTRODUÇÃO: Carvão ativado é uma cobertura utilizada na cicatrização de feridas exudativas, crônicas ou agudas, superficiais ou profundas, e com odor desagradável. Absorve os gases voláteis responsáveis pelo mau cheiro através de seu tecido, formado por camadas de ryon e poliamida, que são não aderentes, semipermeáveis, isolantes térmicas e absorventes, mas que requerem uma cobertura secundária. **OBJETIVO:** Descrever o uso do carvão ativado no tratamento de lesões de pele. **METODOLOGIA:** Estudo qualitativo, do tipo revisão bibliográfica, utilizando as bases de dados Scielo e Google Acadêmico, além do Manual de Curativos da Secretaria de Saúde de Campinas Recorte temporal dos artigos: 2008 a 2017. **RESULTADOS:** O Carvão Ativado é indicado para feridas infectadas, pois ajuda na revitalização do tecido por sua ação bactericida, diminuindo a infecção da ferida e eliminando odores desagradáveis. Absorve exsudado, mantendo a temperatura em torno de 37°C. É eficaz no desbridamento autolítico. Contraindicado em feridas limpas e lesões de queimaduras. Deve-se colocar o curativo de carvão ativado sobre a ferida e fazer sua oclusão com cobertura secundária estéril, observando o tecido de granulação. Deve-se realizar troca em intervalos de 48 a 72 horas, a depender da quantidade de exsudação. Não deve ser cortado, pois ocorre liberação de carvão de prata. **CONCLUSÃO:** Baseado na literatura é necessário a avaliação diária do enfermeiro para melhor manejo no tratamento de lesões, dentre as possibilidades existentes no serviço de saúde, a cobertura do carvão ativado com prata promove a redução do processo infeccioso, ocorrendo cicatrização mais rápida da lesão, diminuindo a troca de curativos, além de proporcionar conforto para o paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Carvão ativado; tratamento de feridas; curativos.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM UTILIZANDO O BARBATIMÃO NO TRATAMENTO DE LESÕES DE PELE

Sara Moreira Arimatéia¹ Brena Rodrigues da Silva² Larissa Ingrid Pinheiro Alves³ Kelvia Carneiro Pinheiro Oliveira⁴ Germana Maria Viana Cruz⁵ Instituição: ^{1 2 3}

Acadêmicas de enfermagem da Faculdade Uninassau, Fortaleza-CE. 4 Pós-Graduada em Análises Clínicas do Centro Universitário Farias Brito, Fortaleza-CE. 5 Orientadora, Docente da Faculdade Uninassau, Fortaleza-CE. sara.arimateia123@gmail.com

INTRODUÇÃO: Barbatimão é uma planta com propriedades medicinais que foi recentemente industrializada e lançada no mercado em forma de pomada, sendo o primeiro fitoterápico genuinamente brasileiro, de planta nativa do cerrado. O extrato seco da casca é rico em taninos condensados que são ativos principalmente no processo de cicatrização de tecidos da pele. Tradicionalmente é usado na cicatrização de ferimentos em animais, mais ainda pouco conhecido entre os profissionais da saúde. **OBJETIVO:** Demonstrar a assistência de enfermagem utilizando o Babartimão no tratamento de lesões de pele. **METODOLOGIA:** Estudo qualitativo, do tipo revisão bibliográfica, utilizando periódicos indexados nas bases de dados LILACS, Scielo e PubMed, publicados entre os anos de 2015 a 2017. **RESULTADOS:** Principal indicação do barbatimão é no tratamento de úlceras vasculogênicas, úlceras por pressão e pé diabético, sendo contraindicado para gestantes, pois estudos científicos evidenciaram que o extrato da planta pode ser abortivo e/ou prejudicar a gestação. A utilização do barbatimão é apresentado na forma de pomada aplicável diretamente no leito da ferida, praticamente destituído de interações medicamentosas e de efeitos colaterais, havendo relato apenas de ardor no local da lesão no geral após 03 dias. Também utilizado em forma de asseio para tratamento de secreções vaginais e gonorreia. **CONCLUSÃO:** Barbatimão possui efeito cicatrizante, equilibra a atividade inflamatória local, anti-infeccioso, anti-hemorrágico, antisséptico, adstringente estimulando a contração das bordas das feridas reduzindo gradativamente seu tamanho, bactericida em inflamações e úlceras, induz à formação de uma nova pele, anti-coagulante e promove a formação de novos vasos capilares sanguíneos (Angiogênese). Apesar da pouca literatura, conclui-se que o Barbatimão demonstrou ser essencialmente efetivo no processo de cicatrização, com resultados positivos tanto em animais como em humanos, sendo necessário um aprofundamento por meio de estudos sobre seu princípio ativo, de modo a estabelecer uma concentração ideal para o uso do medicamento. **PALAVRAS-CHAVES:** Barbatimão; Cicatrização; Stryphodendron barbatimam.

MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS NO ALÍVIO DA DOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aline Siqueira Brandão
Andressa Maria Costa Mororó
Jamilly Lima Melo
Maria Luana Pereira da Silva
Francisca Alice Cunha Rodrigues

Universidade de Fortaleza, Fortaleza

E-mail:linesiqbr20@gmail.com

Introdução: O parto é considerado um momento onde os sentimentos de medo, ansiedade, estresse e dor estão no seu ápice. A dor, no parto, faz parte do processo fisiológico do corpo da parturiente o qual se prepara para que aconteça de forma natural. Os métodos não farmacológicos no alívio da dor são classificados como condutas utilizadas no trabalho de parto, trazendo benefícios para a maioria das mulheres. **Objetivos:** Relatar a experiência da educação em saúde sobre os métodos não farmacológicos de alívio da dor para as gestantes. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, durante uma educação em saúde realizada em uma igreja local, cedida para as atividades, no município de Fortaleza-Ceará. Participaram da oficina cinco gestantes, um acompanhante, três voluntárias da Liga de Ensino e Pesquisa em Perinatologia (LEPP) e alunas do internato em saúde coletiva, no mês de setembro de 2017, utilizando data-show, panfletos e bola suíça para exemplificar os cuidados necessários durante o trabalho de parto. **Resultados:** Foi ressaltado a importância dos métodos não farmacológicos no alívio da dor durante o trabalho de parto, que se caracteriza por ser um evento fisiológico na qual envolve o físico e emocional das parturientes. Posteriormente, foram realizadas orientações sobre os principais métodos, enfatizando a mudança de posição. Para finalizar foi distribuído panfletos sobre os direitos da gestante, enfatizando que todas as gestantes têm o direito de ter um parto humanizado. **Conclusão:** Através da vivência percebeu-se a relevância em realizar a educação em saúde, sendo esta ferramenta necessária para proporcionar as gestantes mais conhecimentos sobre os métodos.

Palavras-chaves: Educação em saúde; Enfermagem; Parto humanizado.

A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NOS CUIDADOS EM MULHERES NO PUERPÉRIO

Maria das Dores de Oliveira Rodrigues¹

Débora Samara Fernandes Tavares²

Silvana Mara Rocha Sydney Montenegro²

Acadêmica de Fisioterapia da Faculdade Maurício de Nassau, Fortaleza-ce

E-mail:mariarodrigues-20@hotmail.com

Introdução: O puerpério é o período em que as modificações locais e sistêmicas no organismo feminino, provocadas pela gravidez e parto, retornam à situação do estado pré – gestacional, neste, também podem ocorrer alterações psicológicas. O período pós-parto pode ser dividido em três momentos: imediato, tardio e remoto. **Objetivos:** Revisar evidências científicas sobre a atuação da fisioterapia nos cuidados em mulheres no puerpério. Verificar a eficácia dos principais recursos fisioterapêuticos utilizados e os benefícios para essa população. **Metodologia:** Trata se de uma revisão literária, em que foram pesquisados artigos científicos nas bases de dado SciELO, LILACS e Google Acadêmico. Totalizando 53 estudos, partir dos descritores: Puerpério, Eletroterapia e Fisioterapia no idioma português. A partir do levantamento foram selecionados 9 estudos específicos sobre o tema, realizados entre os anos de 2011 a 2017. **Resultados:** Durante a gravidez e o puerpério acontecem várias mudanças fisiológicas no corpo da mulher, que alteram o funcionamento dos diversos sistemas. A atuação da fisioterapia no puerpério tem objetivos amplos como: reeducar a função respiratória, estimular o sistema circulatório, prevenir trombozes, restabelecer a função gastrointestinal, promover analgesia da região perineal e da incisão da cesariana, retomar o condicionamento cardiovascular, reeducar a musculatura abdominal, oferecer orientações sobre posturas corretas ao amamentar e nos cuidados com o bebê. Os recursos fisioterapêuticos cinesioterapia, eletroterapia e terapias manuais podem ser utilizados com intuito de prevenir, tratar e recuperar alterações dos sistemas afetados. **Conclusão:** Através dos estudos realizados, está evidente a eficácia, aceitação e benefícios da fisioterapia para melhoria da saúde e qualidade de vida de mulheres no puerpério.

Palavras-Chaves: Puerpério; eletroterapia; fisioterapia.

A FISIOTERAPIA EM PUÉRPERAS COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA

Dayane de Meneses Santos¹ Daniele Alves Pinto¹ Franklin Costa Almeida¹ Rafaela de Sousa Gomes Soares¹ Silvana Mara Rocha Sidney Montenegro¹

¹Acadêmico de Fisioterapia da Faculdade Maurício de Nassau, Fortaleza. ²Professora de Fisioterapia da Faculdade Maurício de Nassau, Fortaleza. E-mail: dany01_meneses@hotmail.com

Introdução: De acordo com a International Continence Society (ICS), a incontinência urinária é a perda involuntária de urina. É um problema comum e muitas vezes constrangedor que de acordo com a Sociedade Brasileira de Urologia atinge cerca de 10 milhões de brasileiros, de todas as idades, sendo mais comum em mulheres. Existem 05 tipos de Incontinência Urinária, sendo eles: IU de Esforço (perda de urina por esforço), IU de Urgência (desejo súbito de urinar sem que chegue ao banheiro a tempo), IU por Transbordamento (perda de gotículas de urina), IU Funcional (perda de urina associada a patologias), IU Mista (associação de vários tipos de IU). **Objetivo:** Analisar a atuação da Fisioterapia no tratamento de puérperas com incontinência Urinária. **Metodologia:** Revisão integrativa, onde foram utilizadas as bases de dados eletrônicos BIREME e SCIELO, com os descritores INCONTINÊNCIA URINÁRIA, PUÉRPERAS, PÓS-PARTO. Foi usado como método de inclusão artigos em português, datados de 2010 a 2016, e de exclusão foram monografias, revisões de literatura e os artigos em inglês, sendo selecionados 05 artigos para compor este estudo. **Resultados:** Nos estudos foram aplicados questionários de qualidade de vida, manobra biodigital e escala de ORTIZ para avaliar a força da musculatura do assoalho pélvico. Pôde-se observar que as mulheres que passaram por parto normal tinham maior incidência de IU principalmente por Esforço. Como intervenção utilizou-se eletroestimulação, treino de força com utilização de faixa elástica e bola, além do exercício de Kegel como conduta extra. A intervenção causou melhora em 90% dos casos, sendo necessário tratamento intensivo para 10%, considerando o tempo demorado para procura da fisioterapia. **Conclusão:** A intervenção fisioterapêutica quanto antes aplicada, tem maior eficácia no tratamento da incontinência urinária após o parto.

Palavras-Chave: Incontinência Urinária, Puérperas, Pós-parto.

ADOLESCENTE GESTANTE USUÁRIA DE PSICOTRÓPICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rosanira Fernandes Vieira

Maria do Socorro Lopes Barbosa

Milena Duarte Lima

Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza- Fortaleza

E-mail: rosanira24@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Durante a gravidez se a mãe é usuária de substâncias ilícitas, o feto passa a receber substâncias tóxicas através da placenta, podendo aumentar os batimentos cardíacos fetais, diminuir a absorção de nutrientes do concepto e causar comprometimento neurológico. **OBJETIVOS:** Relatar a vivência durante o estágio da disciplina de Saúde Mental no curso de graduação de Enfermagem junto a uma adolescente gestante em tratamento para dependência química. **METODOLOGIA:** Relato de experiência, descritivo de abordagem qualitativa, realizado em uma Unidade de Acolhimento e Tratamento de dependentes químico na cidade de Fortaleza durante o primeiro semestre de 2017. O sujeito do estudo é uma adolescente de 16 anos, usuária de drogas lícitas e ilícitas, que foi institucionalizada por meio de ordem judicial. A coleta de dados deu-se de forma primária (anamnese e exame físico) e secundária (prontuário). Os dados foram analisados e colocados em categorias. **RESULTADOS:** Paciente relata ter procurado pelo Conselho Tutelar para pedir ajuda, pois encontrava-se em situação de risco vivendo nas ruas com o companheiro. Queixa principal: uso abusivo de drogas, fome e maus tratos. Diagnosticada com F31- transtorno afetivo bipolar + F19- transtornos mentais e comportamentais, devido ao uso de múltiplas drogas lícitas e ilícitas (álcool, cigarro, cocaína e maconha) e ao uso de drogas psicoativas (Haldol, Fenegan e Amplictil). Nos primeiros dias de internação, a jovem oscilava muito de humor, indo da agitação e automutilação para estado choroso e depressivo. Ao passar dos dias ela relatou querer permanecer na unidade até o dia do parto, com total amparo para o binômio, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente. **CONCLUSÃO:** A referida experiência possibilitou outra visão das Unidades de Acolhimento. Evidenciou-se que o papel do enfermeiro é de suma importância em todos os âmbitos da assistência, bem como, a necessidade de um cuidar sistêmico e holístico.

Palavras- chaves: Gravidez na adolescência; Assistência de enfermagem; Psicotrópicos.

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DAS CAUSAS ASSOCIADOS À NATIMORTALIDADE NO TERCEIRO TRIMESTRE DA GESTAÇÃO

Sarah Luiza do Nascimento Paiva¹

Francisca Soraia Rodrigues Doruteu¹

Francisca Olávia Samara Rodrigues Doruteu¹

Gilcivânia Ferreira Alves Pinheiro¹

Isabella Lima Barbosa²

Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário UniFanor Wyden | Brasil, Fortaleza.

E-mail: sarahluiza1@hotmail.com

Introdução: È considerado um natimorto quando ocorre uma morte fetal tardia intrauterina, onde o feto tem idade gestacional a partir de 28 semanas de gestação, com o peso superior a 500g e inferior a 1000g, que nasce sem sinais de vida. O óbito fetal com idade gestacional inferior a 22 semanas de gestação e peso menor que 500g é considerado um aborto espontâneo. O intuito do estudo é de analisar a produção científica das causas de natimortalidade no terceiro trimestre de gestação. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo revisão de literatura realizada através de artigos científicos indexados na Biblioteca Virtual de Saúde - BVS, através das bases de dados SciELO e LILACS que teve como base de dados, descritores como: Ginecologia e Obstetrícia, Natimortos, Causas, Enfermagem, no período de fevereiro de 2018. Foram encontrados 6 artigos onde os dados foram analisados através de um referencial teórico pertinente a temática. **Resultados:** O terceiro trimestre da gestação são os últimos meses essenciais para que o feto possa adquirir total formação fisiológica, ganhando peso, comprimento e imunidade para um novo ambiente. No entanto, podem ocorrer durante a gestação problemas na saúde materno-fetal que possam contribuir para uma possível morte do feto. Essas causas muitas vezes são pelo pré-natal incompleto ou de má qualidade, distúrbios hipertensivos da gestação, DPP, anomalias congênitas dentre outras causas. **Considerações finais:** Visto que as causas mais prevalentes de morte fetal são as síndromes hipertensivas e as infecções, elas mostram que são passíveis de tratamento e controle.

Palavras-chave: Ginecologia E Obstetrícia. Natimortos. Causas. Enfermagem.

ANTI-HIPERTENSIVOS INDICADOS NA GESTAÇÃO

Leila Diniz Viana dos Santos¹

Lara Helen Sales de Sousa¹

Kelvia Carneiro Pinheiro Oliveira²

Rafael Melo Lopes³

Instituição: ¹ Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Terra Nordeste-Caucaia-CE, ² Acadêmica da Pós-Graduanda em Análises Clínicas da Faculdade Farias Brito- Fortaleza-CE, ³ Professor, Orientador. Faculdade Ateneu-Fortaleza-CE.

E-mail: leiladiniz95@gmail.com

INTRODUÇÃO: Dentre as complicações da gestação encontram-se as síndrome hipertensivas gestacionais que elevam os níveis pressóricos da gestante destacando-se como uma das principais causas de morbimortalidade materna e perinatal. **OBJETIVO:** Revisar a literatura a cerca dos anti-hipertensivos indicados para a gestante. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada através dos bancos de dados Lilacs (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e Scielo, no período de abril a maioria de 2018. Os critérios de inclusão foram: materiais disponíveis na íntegra, em português, publicados nos últimos cinco anos e de exclusão os que não correspondessem à temática em questão. **RESULTADOS:** A principal droga para terapêutica medicamentosa da hipertensão arterial sistêmica na gestação é a Metildopa, tendo efeito gradual em seis e oito horas, diminuindo a resistência vascular sistêmica e causando pequena redução no débito cardíaco. É a droga mais indicada por apresentar comprovada segurança clínica, sem efeitos adversos na hemodinâmica fetal e útero placentária, bem como no bem-estar fetal. A literatura aconselha a dose inicial mínima de 750mg/dia e a dose máxima de 3g/dia. Outros medicamentos podem ser prescritos, sendo os de uso oral: atenolol, labetalol, nifedipina e nicardipina e em casos de emergências hipertensivas, por via intravenosa são: hidralazina, labetalol, nitroglicerina e nitroprussiato de sódio. **CONCLUSÃO:** A Metildopa é considerada a droga mais segura para o tratamento da hipertensão gestacional devido seu uso não relacionar-se à problemas fetais e/ou maternos. Cabe ressaltar ainda que, para a efetivação da terapêutica se faz necessária a associação de uma alimentação saudável e balanceada ao uso da medicação.

Palavras-chave: Anti-hipertensivos; Gestação; Hipertensão.

ASPECTOS GERAIS, CLÍNICOS, DIAGNÓSTICOS DA SÍNDROME DE STEVENS-JOHNSON E NECRÓLISE EPIDÉRMICA TÓXICA

Kelvia Carneiro Pinheiro Oliveira¹

Lara Helen Sales de Sousa²

Francisco Deyvison Veras Santana³

Francicleide Magalhães Torres⁴

¹ Acadêmica da Pós-Graduação de Análises Clínicas da Faculdade Farias Brito- Fortaleza-CE, ² Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Terra Nordeste-Caucaia-CE, ³ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Mauricio de Nassau, Fortaleza-CE, ⁴ Instituto de Graduação e Pós-Graduação

E-mail: kelvia_15@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Síndrome de Stevens-Johnson (SSJ) e a Necrólise Epidérmica Tóxica (NET), rara e potencialmente fatal agregado, caracterizadas por necrose epidérmica generalizada e envolvimento de mucosas secundário à apoptose de queratinócitos. Dessa forma, o aspecto descamativo epidérmico extenso característico que, por sua vez, assemelha-se ao quadro clínico de um grande queimado. **OBJETIVOS:** Assim, tem como objetivo apresentar os aspectos gerais, clínicos, diagnóstico da SSJ e NET. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, foi realizada a partir de trabalhos de mestrado e portal de periódicos MEDLINE e LILACS, com datas de publicação superiores a 2009. **RESULTADOS:** A sintomatologia cutânea é precedida por uma fase prodromica com sintomas de gripe, incluindo febre alta, mal-estar, tosse, mialgia, artralgia. Esses sintomas podem permanecer por 1 a 21 dias, mas geralmente duram 2 a 3 dias. Esse quadro clínico é seguido pelo aparecimento de lesões na pele, podendo evoluir a partir de erupções morbiliformes, eritematosas, lesões em alvo atípicas ou máculas purpúricas para, e com o tempo, vesículas e bolhas grandes nas áreas de eritema. O diagnóstico é clínico, de acordo com as características e corroboradas pela historia recente de uso de fármacos causadores com associação ao exame físico, a ser confirmado pela análise histopatológica do tecido doente, sendo que lesões em estagio inicial demonstram queratinócitos necrosados na epiderme, enquanto lesões de estágios tardios demonstram necrose epidérmica total e confluenta, resultando na formação de bolhas subepidérmicas. Já, a biopsia cutânea associada ao exame histopatológico é de suma importância, pois pode excluir causas capazes de mascarar a clinica da NET e SSJ, onde possui tratamento específico, como por exemplo: síndrome da pele escaldada estafilocócica e pênfigo paraneoplásico. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, NET e SSJ por ser de caráter raro e relacionado com exposição a medicamentos, devem ser identificadas precocemente e assim tendo tratamento adequado, evitando sequelas e mortalidade.

PALAVRAS-CHAVES: Necrólise epidérmica tóxica; Síndrome de Stevens-Johnson; Efeitos Colaterais e Reações Adversas Relacionados a Medicamentos.

ASPECTOS LABORATORIAIS NO DIAGNÓSTICO DAS ALFA TALASSEMIAS E SUAS DIFICULDADES

Kelvia Carneiro Pinheiro Oliveira¹

Lara Helen Sales de Sousa²

Leila Diniz Viana dos Santos²

Francisco Deyvison Veras Santana³ Francicleide Magalhães Torres⁴

Instituição: ¹ Acadêmica da Pós-Graduação de Análises Clínicas da Faculdade Farias Brito-FortalezaCE, ² Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Terra Nordeste-Caucaia-CE, ³ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Mauricio de Nassau, Fortaleza-CE, ⁴ Instituto de Graduação e PósGraduação E-mail: kelvia_15@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A talassemia é uma doença hereditária sendo caracterizada por uma síndrome que envolve defeitos nos genes produtores de globina, alfa e não alfa, sendo encontrada em diversos países, representando sério problema de saúde global. A talassemia alfa está associada pela diminuição ou ausência de cadeias de globina alfa e como consequência o aumento de concentração de cadeias beta, devido a esse desbalanceamento acarretando a formação de tetrâmeros de cadeias betas denominados hemoglobina (Hb) H. **OBJETIVOS:** Assim, tem como objetivo apresentar os aspectos laboratoriais no diagnostico das talassemias e suas dificuldades. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, foi realizada a partir de trabalhos de mestrado e portal de periódicos MEDLINE e LILACS, com datas de publicação superiores a 2010. **RESULTADOS:** A alfa talassemia é uma hemoglobinopatia derivada de mutações na globina, e sua gravidade está associada com o grau de deficiência da cadeia de alfa-globina e podendo ser classificada clinicamente em portador silencioso ou talassemia alfa mínima, traço alfa-talassêmico ou talassemia alfa menor, doença da Hb H ou talassemia alfa intermédia e hidropsia fetal. O diagnóstico pode se realizado por meio de avaliação clinica e por exames laboratoriais, podendo revelar hipocromia. Estas podem ser realizadas através de eletroforese de hemoglobina, Fluorescence in situ hybridization (FISH), onde detecta mutações cromossômicas, ou ainda por meio da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), técnica usada para fazer muitas cópias de uma região específica do DNA, in vitro, e que avalia mutações pontuais. A alfa talassemia assintomática não requer tratamento, porém o tratamento para as demais formas da doença podem integrar transfusões periódicas de hemácias, quelação de ferro, e outras medidas. **CONCLUSÃO:** Podemos observar que existe uma relevância no conhecimento dessa doença, porem seu diagnóstico deve ser tratado com muito cuidado, e a individualização é precisa, assim favorecendo uma melhor qualidade de vida ao paciente.

PALAVRAS-CHAVES: Talassemia; Mutações Genéticas; Talassemia Alfa.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM Á SAÚDE DO TRABALHADOR: RELATO DE EXPERIENCIA

Larisse Sousa de Sousa 1 Irisjanya Maia Gondim2

1Acadêmico de Enfermagem da Faculdade do Vale do Jaguaribe , Aracati.

larissesilva544@gmail.com

Introdução: Os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) promovem ações para melhorar as condições dos trabalhos e a qualidade de vida dos trabalhadores por meio da vigilância e prevenção. Existem dois tipos de Cerest: os estaduais e os regionais. Cabe ao Cerest promover a integração da rede de serviços de saúde do SUS, assim como suas vigilâncias e gestão, na incorporação da Saúde do Trabalhador em sua atuação rotineira. Objetivos: Relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem da Faculdade do Vale do Jaguaribe, vivenciada na instituição do Cerest durante uma visita técnica. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado por à acadêmica de Enfermagem do 9º período da Faculdade do Vale do Jaguaribe, durante o estágio supervisionado I, em Março de 2018. Foram realizadas visitas ao campo de trabalho de alguns trabalhadores do Mercado da carne e Mercado das frutas da cidade de Aracati-Ceará. Resultados: Estudos dos casos colhidos durante a visita identificou-se a vulnerabilidade desses trabalhadores diante do local e conhecimentos dos mesmos, sendo importante orientações do grupo do Cerest para informa-los da importância do autocuidado para a sua saúde. Conclusão: Com tudo pude perceber a importância da instituição para os trabalhadores e a importância da função do enfermeiro para a melhoria da qualidade de vida dessas pessoas, dando orientações, mostrando a eles os pontos relevantes que deveriam ser mudados para que não venha a acarretar agravos na saúde e demonstrações de possíveis soluções que podem vir a melhorar a qualidade de vida deles, tudo com intuito de prevenir futuras doenças ocasionadas por falta de um modo adequado de trabalhar.

Palavras-Chaves: Enfermagem; Saúde do trabalhador; Educação.

ATENÇÃO INTEGRAL AO PORTADOR DE PÉ DIABÉTICO.

Rosanira Fernandes Vieira

Maria do Socorro Lopes Barbosa

Milena Duarte Lima

Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza- Fortaleza

E-mail: rosanira24@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O pé diabético é resultado de uma síndrome plurimetabólica e que traz custos para o paciente e para o sistema de saúde, já que o desenvolvimento de úlcera na extremidade inferior, geralmente é precursora da amputação. **OBJETIVO:** Relatar a importância da consulta e ações de enfermagem com ênfase no pé diabético a fim de evitar complicações. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada na base de dados *Scientific Electronic Library Online*, na qual foram encontrados 36 artigos, tendo como critério de inclusão: artigos completos, em língua portuguesa, gratuitos, dos últimos cinco anos, escritos por enfermeiros. Após refinamento resultaram em cinco artigos que se encaixavam na temática. **RESULTADOS:** O exame clínico é o método mais efetivo, simples e de baixo custo para diagnóstico da neuropatia. Por tanto, a consulta deve ser feita de forma holística. O pé não pode ser desvinculado das taxas de glicemia, dos hábitos de higiene e alimentares, sendo assim, as equipes de enfermagem devem ser treinadas para abordarem de maneira geral e examinar os pés em todas as consultas. O diagnóstico consiste no Teste do Monofilamento, por detectar as alterações na sensação do tato e da propriocepção, sendo aconselhado como teste de escolha, nas avaliações por não especialistas, para determinar um risco aumentado de ulceração pelas vantagens da grande sensibilidade, boa especificidade, simplicidade, e baixo custo. O tratamento consiste no controle metabólico rigoroso é consensual como prevenção e tratamento da neuropatia. **CONCLUSÃO:** O pé diabético é uma entidade com fisiopatologia complexa e de prevalência elevada, dependendo para sua prevenção e controle de ações de saúde paradoxalmente simples e que dependem, fundamentalmente, de educação e interações multidisciplinares.

Palavras-chaves: Diabetes melittus, Pé diabético, Enfermagem.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM FIBROMIALGIA

FRANCISCA JÉSSICA BARBOSA PARENTE

Fibromialgia é uma síndrome reumática caracterizada por dor musculoesquelética difusa e crônica, e sítios dolorosos específicos à palpação. Frequentemente é associada à fadiga generalizada, distúrbios do sono, rigidez matinal, dispneia, ansiedade, alterações no humor que podem evoluir para um quadro de depressão. Esse trabalho teve como objetivo identificar a efetividade das técnicas terapêuticas no tratamento de pacientes com fibromialgia. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, realizado através de artigos publicados no período de 2002-2017 e indexados nas bases de dados Lilacs, Bireme e Scielo. Foi realizada uma análise de títulos e resumos para obtenção de estudos, sendo encontrados quatro artigos potencialmente relevantes. Para critério de inclusão, os artigos deveriam relacionar-se aos benefícios dos exercícios terapêuticos, recursos fisioterapêuticos utilizados no tratamento e limitações funcionais. Foram excluídos os artigos que não se referiam ao assunto pesquisado. Abordam os recursos da hidrocinestoterapia, podendo proporcionar ao paciente autoconfiança e evolução mais rápida. O atendimento iniciava-se com alongamentos, caminhada na piscina em linha reta, depois direcionavam os pacientes para fazer exercícios ativos sem carga, com evolução para o espaguete e pesos aquáticos. Relatam a efetividade da eletrotermofototerapia e terapia manual, os autores utilizam os recursos isolados e associados para que se possa obter melhor resultados. Na eletrotermofototerapia é utilizado o TENS associado com alongamento muscular, onde pode-se perceber a redução da dor difusa nos pacientes; a terapia manual proporciona redução da dor, mais flexibilidade e mobilidade. A fisioterapia promove mais que o alívio da dor, proporciona ao paciente qualidade de vida e bem estar, sendo importante que o paciente seja elemento ativo em seu tratamento, e que ambos tenham metas mútuas e estabelecidas entre o fisioterapeuta e o paciente. Desse modo, salienta-se a importância de um trabalho interdisciplinar no tratamento, podendo-se informar e instruir corretamente.

Palavras-chaves: fisioterapia; fibromialgia; hidroterapia.

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM MULHERES COM FIBROMIALGIA

Sarah Luiza do Nascimento Paiva¹

Alana Kelly Sousa Pereira¹

Francisca Olávia Samara Rodrigues Doruteu¹

Isabella Lima Barbosa²

Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário UniFanor Wyden | Brasil, Fortaleza.

E-mail: sarahluiza1@hotmail.com

Introdução: Fibromialgia é uma síndrome reumática que ocorre, sobretudo em mulheres com idade entre 40 e 55 anos, sua etiologia ainda é desconhecida, sendo considerada por alguns autores como uma síndrome de somatização. **Objetivos:** Analisar a atuação da enfermagem nas práticas integrativas e complementares em mulheres com fibromialgia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo revisão de literatura realizada através de artigos científicos indexados na Biblioteca Virtual de Saúde - BVS, através das bases de dados SciELO e LILACS que teve como base de dados, descritores como: Enfermagem, Fibromialgia e Práticas Integrativas e Complementares, no período de abril de 2018. Foram encontrados 7 artigos onde foi aplicado o método de inclusão e exclusão. Apenas 4 artigos foram inclusos ao trabalho, excluindo 3 artigos por não estar dentro de um referencial teórico e pertinente a temática. **Resultados:** O enfermeiro está cada vez mais atuante e consciente de seu papel e tem condição de explorar diversas modalidades terapêuticas no desempenho de sua atividade profissional, colocando em prática alternativas de atenção ao doente para que, assim, mantenham o exercício de sua autonomia e cidadania. Estas alternativas fazem com que o tratamento oferecido ao paciente seja menos sacrificante e mais prazeroso, podendo até mesmo reduzir o tempo de internação hospitalar, caso se faça necessário. **Conclusão:** Considerando a análise do conteúdo dos artigos, observou-se que a enfermagem deve se fortalecer nesse novo sentido de inclusão e complementaridade entre o cuidado, normalmente comum e os cuidados integrativos em mulheres fibromiálgicas, onde nos serviços de saúde se deve introduzir novas possibilidades de atuação e na pesquisa, evidenciando crescimento e lacunas das novas práticas.

Palavras-chave: Enfermagem; Fibromialgia; Práticas Integrativas e Complementares.

CARDIOPATIAS CONGÊNITAS E ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Leidiane Santos de Sousa¹

Laionara Lopes Carvalho²

Sheila Iris Alexandre da Silva²

Jeane Rodrigues Marques²

Orientadora: Maria Claudia Feliciano Barbosa² Acadêmica da Faculdade Mauricio de Nassau,
Fortaleza-Ce.

Email: leidiane00santos@gmail.com

Introdução:As anomalias cardíacas congênitas são alterações na estrutura e na função cardiocirculatória presente desde o nascimento. Essas malformações, na maioria dos casos resultam em falhas no desenvolvimento embrionário de uma determinada estrutura normal ou na possibilidade de um desenvolvimento incompleto e insuficiente a partir do seu estágio inicial. Vários estudos, realizados em populações específicas, têm mostrado uma incidência entre 2 a 10 por 1.000 nascimentos vivos e apresentam uma alta mortalidade no 1º ano de vida.**Objetivo:**Explicar o tema cardiopatias congênitas, suas características e a atuação da fisioterapia.**Metodologia:**Trata-se de um estudo do tipo de revisão de literatura, tendo como base de dados: Scielo e Lilacs. Foram incluídos no estudo artigos publicados nos anos de 2009 a 2017, no idioma português e texto completo disponível. Foram excluídos aqueles que não atendiam a proposta do tema exposto.**Resultados:**Foram selecionados10 artigos, nos quais as cardiopatias congênitas do tipo acianóticas são frequentemente citadas comoa mais recorrente, tais como, a comunicação interventricular que ocorre na maioria dos casos (30,5%). As crianças com cardiopatia congênita desenvolvem alterações da mecânica respiratória, além disso, a cirurgia cardíaca associada à circulação extracorpórea (CEC) também leva a uma série de complicações respiratórias. Desta forma, a fisioterapia no pré e pós-operatório têm como principais objetivos a reexpansão pulmonar, desobstrução das vias aéreas e orientações para prevenir complicações.**Conclusão:**As cardiopatias congênitas podem ser diagnosticadas precocemente no acompanhamento pré-natal. O diagnóstico imediato é de suma importância para o tratamento adequado e evolução. A fisioterapia pode atuar em todos os estágios da doença, sua reabilitação é essencial no ato cirúrgico, e desenvolvimento motor infantil.

Palavras-Chaves: Cardiopatias Congênitas; Fisioterapia; Pediatria.

CARDIOPATIAS CONGÊNITAS ACIANÓTICAS E CIANÓTICAS: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Janaina de Sousa Silva

Rafaela Neves Santos Silva

Acadêmico de Fisioterapia da Faculdade Mauricio de Nassau, Fortaleza.

E-mail:raffinha_star@hotmail.com

Introdução: As cardiopatias congênitas são malformações anatômicas do coração que podem causar alterações no funcionamento da hemodinâmica cardiovascular. Manifestam-se no comprometimento hemodinâmico durante o período neonatal, sendo causas frequentes de emergência pediátrica, o que torna necessário um diagnóstico precoce. Objetivo: Estudar através da literatura, as cardiopatias congênitas acianóticas e cianóticas. Metodologia: Trata-se de uma revisão literária cujas bases de dados foram: Scielo, Lilacs e PEDro. Foram encontrados 10 artigos que abordam a temática. Foram utilizados como critério de inclusão: artigos publicados em português, inglês e espanhol do período de 2008 a 2018. Foram utilizados os seguintes descritores: cardiopatias congênitas, doenças vasculares congênitas. Os critérios de exclusão foram: publicações anteriores a 2008, monografias, dissertação, teses, e artigos de revisão bibliográfica. Foram necessários 4 artigos para elaboração dessa pesquisa. Resultados: As malformações cardíacas são consideradas uma das formas mais frequentes de anomalia congênita ao nascimento, acometem de 8 a 10 crianças a cada 1.000 nascidos vivos. O diagnóstico precoce e a detecção de malformações cardíacas no período pré- natal têm contribuído para o aumento da incidência nos achados, tanto nos estudos nacionais quanto internacionais. Alguns fatores de risco aumentam a incidência de defeitos cardíacos congênitos. O histórico familiar, fatores maternos, diabetes, consumo de álcool, podem aumentar, consideravelmente, a probabilidade de uma anomalia cardíaca. Conclusão: Os achados apontaram que o perfil dos pacientes portadores de cardiopatias congênitas são mais frequentes ao nascimento, que estão associados alguns fatores de risco.

Palavras- Chaves: Cardiopatias Congênitas, Doenças vasculares, Acianóticas e Cianóticas.

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM EM PACIENTE COM TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR

Andreza Cipriano Coelho

Stephanie da Costa Pinto

Yasmin Estefany da Silva Melo

Andressa dos Santos do Vale

Orientadora: Mônica Bastos Cordeiro Lima

Enfermeira, Fortaleza

andrezacipri@hotmail.com

Introdução: O trauma raquimedular refere-se a uma lesão traumática na medula espinhal causada por abalo ou pressão, com ruptura total ou parcial da medula, causando dano neurológico completo ou incompleto. Os pacientes diagnosticados com traumatismo medular são suscetíveis a apresentarem diversas alterações fisiológicas na qual, podem agravar seu quadro clínico e abalar seu estado psicológico. É considerado uma situação grave, necessitando de uma assistência de enfermagem especializada com objetivo de prevenir e minimizar complicações no paciente vítima de trauma raquimedular. **Objetivo Geral:** Gerar conhecimentos sobre as intervenções de enfermagem ao cliente que sofreu trauma raquimedular. **Objetivo Específico:** Identificar os cuidados de enfermagem para manutenção da vida ou recuperação do paciente com sequelas após trauma. **Metodologia:** Revisão integrativa com abordagem descritiva, realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Bases de Dados em Enfermagem (BDENF) no mês de fevereiro de 2018. Foram selecionados 10 artigos na íntegra publicados entre os anos de 2008 a 2017, tendo como critérios de inclusão textos gratuitos em português. Os de exclusão foram os artigos de opinião e que não abordasse a temática. **Resultados:** As intervenções propostas são: controle da dor e disreflexia, proteção contra infecção, mudança de decúbito, proteger proeminências ósseas, terapia com exercício respiratório e motor, supervisionar e prevenir lesões de pele, cuidados na retenção urinária, orientação sobre dieta, atenção espiritual redução da ansiedade, assistência no autocuidado e ensino no processo doença. **Conclusão:** Após análise dos estudos foi constatada a necessidade de desenvolver um plano de cuidados de enfermagem específico, aplicando técnicas e conhecimentos científicos para um cuidado holístico possibilitando a melhoria da qualidade de vida do cliente lesado medular.

Palavras- Chaves: Assistência de enfermagem; Trauma raquimedular; Enfermagem em reabilitação.

CONDIÇÕES DE TEMPERATURA NO RECEBIMENTO, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE CARNE BOVINA EM UM SUPERMERCADO DE FORTALEZA

Daiana Sales Chaves¹
Jamilly Chystiane Moraes Alves¹
Layana Cavalcante Rodrigues¹
Sandyelly Alves Nogueira¹
Tereza Cristina Alves Gomes²

¹Acadêmico de Nutrição da Faculdade Estácio do Ceará, Fortaleza.

Email:daianasalesc@hotmail.com;jamillyales@gmail.com;layana.cavalcante123@hotmail.com; sandyellynogueira63@gmail.com.

² Nutricionista, especialista em Vigilância Sanitária, Gestão da Qualidade e Preceptora do Centro Universitário Estácio do Ceará – Curso Nutrição. Email: terezacris_alves@hotmail.com.

Introdução: O setor de carnes é considerado um ponto crítico de controle, pois esses alimentos considerados de alto risco de deterioração são definidos como um alimento potencialmente perigoso, por isso a segurança da carne torna-se de suma importância para obtenção de um controle eficaz desse produto. **Objetivos:** Avaliar as condições de temperatura no recebimento, armazenamento e distribuição de carne bovina em um supermercado de Fortaleza. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo descritivo, de caráter quantitativo, através da observação das condições de temperatura da cadeia fria de carne bovina. Sendo desenvolvido no período do mês de março de 2018. Após coletar e analisar os dados de médias de temperaturas do veículo, produto e da câmara congelada e resfriada, observou-se que as condições do local não atendem aos critérios de -12°C para congelados e no máximo de 7°C para resfriados de acordo com a Portaria nº 304/1996 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. (BRASIL,1996). Além disso, a sala de preparação tinha a média de temperatura superior ao limite máximo conforme recomendado pela legislação. **Resultados:** Após coletar e analisar os dados de médias de temperaturas do veículo, produto e da câmara congelada e resfriada, observou-se que as condições do local não atendem aos critérios de -12°C para congelados e no máximo de 7°C para resfriados de acordo com a Portaria nº 304/1996 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. (BRASIL,1996). Além disso, a sala de preparação tinha a média de temperatura superior ao limite máximo conforme recomendado pela legislação. **Conclusão:** Com os resultados obtidos a partir deste estudo foi possível concluir que os objetivos foram alcançados, sendo analisadas as condições de temperatura da carne bovina e que parte das temperaturas avaliadas apresentavam não conformidade com os critérios estabelecidos pela legislação vigente.

Palavras-Chaves: Temperatura. Armazenamento. Carne. Supermercado.

DEFINIÇÃO DE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NA PERSPECTIVA DOS IDOSOS

Raimunda Rejane Viana da Silva Daniella Karoline Bezerra de Oliveira Antônio Francalim da Silva
Wanderson Alves Martins Edith Ana Ripardo da Silveira

Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza, Fortaleza- CE. E-mail:
rejanevianadasilva@hotmail.com

Introdução: No Brasil, atualmente o que se tem observado nas últimas décadas é uma mudança demográfica no que se refere ao aumento da população idosa. Com o aumento da expectativa de vida nesta população as doenças crônicas tornam-se mais prevalentes, e este fator é desencadeado pelos comportamentos e estilo de vida não saudáveis que vão se impondo e incrementando as condições crônicas, impactando em mortes prematuras, desgastes econômicos para as famílias, as comunidades e os países. **Objetivos:** Descrever o entendimento do idoso sobre o envelhecimento saudável e identificar por meio dos discursos dos idosos ações e atitudes que possam promover ou dificultar o envelhecimento saudável. **Metodologia:** Tratase de estudo descritivo, com abordagem qualitativa, desenvolvido em uma unidade de saúde em Maracanaú-CE. Os sujeitos foram 18 idosos que residem nas áreas de abrangência da referida unidade de saúde. Os critérios de inclusão foram: idade entre 60 e 80 anos de ambos os gêneros, independentes e autônomos que fazem acompanhamento de hipertensão e /ou Diabetes. Realizou-se entrevista semiestruturada direcionada ao idoso, gravadas mediante autorização. Os dados foram transcritos e submetidos à análise de conteúdo temática. Foram seguidos os aspectos éticos e legais da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** Os resultados mostraram que os idosos ao serem indagados sobre o envelhecimento saudável tiveram algumas limitações quanto ao conhecimento do que seria envelhecer com saúde. **Conclusão:** Com isso, fazem-se necessárias reflexões e análise por meio de equipes multiprofissionais em especial o enfermeiro, com vistas a programar e realizar práticas de educação e saúde para a população idosa com enfoque ao conceito de saúde/ envelhecimento saudável como preconizado pelo ministério da saúde e em consonância com o que diz a política de saúde do idoso ajudando assim no empoderamento o do idoso no processo de envelhecimento saudável.

Palavras-chave: Idosos, enfermagem, envelhecimento ativo

DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DA FEBRE AMARELA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Raffaelli Rodrigues do Nascimento¹,

Kelvia Carneiro Pinheiro Oliveira²,

Instituição: ¹ Acadêmica do Curso de Biomedicina da Faculdade Mauricio de Nassau-Fortaleza-CE, ² Orientadora, Faculdade Farias Brito-Fortaleza-CE. E-mail: rafanascimentobiomed@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Febre amarela (FA) é uma doença febril aguda, de curta duração e de gravidade variável. Sua transmissão aos seres humanos ocorre pela picada de mosquitos infectados dos gêneros *Aedes*, *Haemagogus* e *Sabethes*, sendo endêmica principalmente nos países centrais da África e em vários países da América do Sul. **OBJETIVOS:** Com isso visou-se avaliar evidências na literatura sobre a importância do diagnóstico laboratorial da Febre Amarela. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa foi realizada a partir de trabalhos de mestrado e portal de periódicos SCIELO e LILACS, com datas de publicação superiores a 2007. **RESULTADOS:** O diagnóstico da doença nas formas leve e moderada é difícil, pois pode ser confundido com outras doenças, já em formas graves com quadro clínico clássico ou fulminante devem ser diferenciadas de malária, leptospirose, febre hemorrágica da dengue e nos casos fulminante da hepatite. Já no diagnóstico laboratorial, o hemograma é útil para detectar os primeiros dias da doença, evidenciando leucopenia e linfocitose com valores entre 3.000 a 4.000 células por cm³ de sangue e em alguns casos o leucograma exibe 1.000 a 2.000 leucócitos/cm³ a medida que o quadro progride. As plaquetas usualmente se encontram com valores em torno de 50.000/cm³ de sangue. Porém o diagnóstico diferencial pode ser feito utilizando métodos virológicos que é o isolamento do vírus amarílico e detecção de antígeno em amostras de sangue ou tecido e por sorologia. Assim, também pode ser realizado exames de histopatologia em tecidos post-mortem. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, apesar da FA possuir um difícil diagnóstico, por possuir sintomas comuns a outras patologias, existem exames laboratoriais que podem confirmar ou não a mesma. A melhor forma de prevenção é a vacina e erradicação do mosquito.

Palavras-Chaves: Febre Amarela; Diagnóstico da Febre Amarela; Epidemiologia da Febre Amarela

MECANISMO DE AÇÃO DO DICLORIDRATO DE PRAMIPEXOL NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

1 Caroline Galdino Oliveira 2 Emanuel Kennedy Feitosa

1 Acadêmica de Biomedicina da Faculdade Pitágoras, Fortaleza. E-mail: cgaldno@gmail.com 2 Orientador - Docente do curso de Medicina da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró – RN.

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa, crônica e progressiva, resultante da perda de neurônios dopaminérgicos na substância negra do cérebro e a degeneração dos terminais nervosos no estriado. O tratamento mais conhecido da DP é a utilização do levodopa, porém pode produzir efeitos dramáticos em todos os sintomas e sinais da DP. Outra forma de tratamento é o uso dos fármacos agonistas dopaminérgicos atuando diretamente nos receptores dopaminérgicos estriatais. O pramipexol é um fármaco dopaminérgico utilizados por via oral e administrado comumente na profilaxia da doença. Objetivo: Apresentar o mecanismo de ação do dicloridrato de pramipexol na doença de Parkinson, mostrando as vantagens do fármaco. Metodologia: Este trabalho foi baseado em artigos com temas desenvolvidos sobre a Doença de Parkinson, especificamente o mecanismo de ação do dicloridrato de pramipexol no tratamento da DP. Foram utilizados artigos e livros em português ou em língua estrangeira. Como descritores foram utilizadas as palavras: doença de Parkinson, pramipexol e tratamento. Somente artigos publicados entre 1999 e 2018 foram utilizados. Resultados: O pramipexol se liga aos receptores D2 inibindo a adenilil ciclase, seguindo da não formação do cAMP e não ativação da proteína quinase C (PKA). Entretanto, os receptores D2 e D3, podem ativar a fosfolipase C (PLC) gerando inositol trisfosfato (IP3) e o diacilglicerol (DAG). O DAG, ativa a PKC, enquanto o IP3 age em um canal de cálcio na membrana do retículo endoplasmático, liberando o cálcio das reservas intracelulares. Conclusão: Observa-se que o mecanismo de ação gerado pelo pramipexol viável e importante no tratamento da DP uma vez que melhora os sintomas através da ligação ao seu receptor de membrana da célula.

Palavras-Chaves: Doença de Parkinson; Pramipexol; Tratamento.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elany Silva Almeida Corrêa¹

Fernanda Pereira de Carvalho²

Francisca Helena Souza dos Santos³

Gleicianne Sousa Alves de Carvalho⁴

Leidiane Mesquita da Rocha⁵

Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Ateneu, Fortaleza

E-mail: gleiciannealves@ymail.com

INTRODUÇÃO: A adolescência é o período de transição da vida que intercede à infância e a fase adulta, este momento da vida acontece dos 10 aos 19 anos e é sendo marcado por intensas mudanças físicas, como o crescimento das características sexuais secundárias, além de mudanças no comportamento afetivo, familiar, social e psicológico. Os ambientes aos quais as adolescentes estão inseridas muitas vezes contribuem para o início precoce da vida sexual e sem os cuidados necessários na maioria dos casos, o que contribui para a ocorrência da gestação nesse período.

OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem sobre atividade educativa realizada com adolescentes para prevenir a ocorrência de gravidez na adolescência. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, realizado numa escola profissionalizante na cidade fortaleza no período de agosto a dezembro de 2017. Participaram adolescentes com idade de 14 a 17 anos **RESULTADOS:** Verificou-se na avaliação que os estudantes apresentaram um nível adequado de conhecimento sobre os métodos utilizados para prevenir a gravidez na adolescência. Tal fato demonstra a importância que a educação em saúde exerce sobre os indivíduos. O emprego de atividades educativas dinâmicas foi essencial para o sucesso da atividade, pois permitiu uma maior fixação no conteúdo abordado e participação ativa dos estudantes. **CONCLUSÃO:** As atividades educativas constituem um método que atua diretamente na mudança de comportamento dos indivíduos, quando realizada de maneira dinâmica e eficaz os resultados obtidos são satisfatórios e sua aplicação entre os adolescentes pode influenciar no comportamento.

Palavras-chave: Gravidez, Adolescência, Educação em saúde, Enfermagem.

ENFERMAGEM NO SERVIÇO DE ATENÇÃO AO TRATAMENTO DE FERIDAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larisse Sousa de Sousa 1 Irisjanya Maia Gondim2

1Acadêmico de Enfermagem da Faculdade do Vale do Jaguaribe , Aracati.

larissesilva544@gmail.com

Introdução: O estágio supervisionado visa em vivenciar o dia a dia do enfermeiro e suas responsabilidades no setor do curativo, onde tem como princípio uma equipe multiprofissional que tenha uma visão ampla, podendo assim oferecer cuidados qualificados ao cliente. Objetivos: O presente estudo tem por objetivo relatar a experiência da acadêmica de Enfermagem da Faculdade do Vale do Jaguaribe (FVJ), durante o estágio supervisionado I, acerca do funcionamento do serviço de curativos. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por uma acadêmica de enfermagem no serviço de curativo de um hospital de Aracati- Ceará, em Março de 2018. Utilizou-se para coleta de dados: observação da lesão, anamnese, realização do curativo e orientações. Resultados: Foram realizados curativos de lesão fechada e aberta, limpando com soro fisiológico, gases estéreis e kit estéreo; as fechadas cobrindo com coberturas secas e as abertas com cobertura ideal a elas. Foi realizada a retirada de pontos, onde deve-se observar sinais de infecção, cicatrização, e confirmar a retirada completa do fio. Tivemos como experiência as formas corretas da realização do curativo de acordo com seu agravo, observando além do local lesionado o paciente de forma holística, demonstrando a eles confiança do nosso trabalho. Conclusão: Com tudo pude perceber a importância da função do enfermeiro nos cuidados com ferimentos, a importância do auxílio, das orientações de enfermagem, para obtenção do resultado positivo para o tratamento dos ferimentos dos paciente, por isso é de grande importância a qualidade no atendimento da equipe de enfermagem no setor de curativos.

Descritores: Técnicas de Fechamento de Ferimentos; Enfermagem; Curativo.

O OLHAR DA ENFERMAGEM FRENTE AO PACIENTE COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Autor 1 Francisca Thaili Furtado da Silva

Autor 2 José Renan da Silva Santos

Introdução: A deficiência auditiva é a perda parcial ou total da audição que pode ser congênito ou por alguma patologia, segundo dados do IBGE no mundo cerca de 5% da população tem deficiência auditiva e no Brasil são em torno de 9,7 milhões de pessoas. Objetivos relatar a experiência de dois acadêmicos de enfermagem com um paciente com deficiência auditiva que não dispunha de acompanhante e não tinha conhecimento de LIBRAS de forma a mostrar a dificuldade da enfermagem em lidar com pacientes com determinados tipos de deficiências

Metodologia: Relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de enfermagem em um hospital de nível secundário, em Fortaleza /CE, no período de 09 á 16 de outubro de 2017

Resultados: A assistência de enfermagem mediada pelos discentes durante o período desse estudo traduziu-se em muitas das dificuldades e desafios encontrados na comunicação e na relação entre Enfermeiro e paciente diariamente, promovendo o aprimoramento de um olhar crítico para a temática da assistência a paciente com problema auditivos. Observou-se que o tratamento verdadeiramente efetivo para esta clientela deve ser bastante diferenciado para evitar que outros problemas venham a surgir. Tentativas de comunicação falhas mediante a técnicas obsoletas já existentes promovem sentimentos de frustração tanto para o profissional quanto para o paciente, entretanto com persistência, foco e determinação, conseguimos constituir outros mecanismos diversos de interação, como gestos populares para maior compreensão do paciente , pautados na comunicação não verbal vinculados a uma forma pedagógica o sucesso o cuidado prestado foi conquistado de forma digna e honrosa.

Conclusão: A experiência vivenciada foi essencial para o atendimento de qualidade do público em questão e seu compartilhamento poderá contribuir para a qualificação da assistência e motivar outros modelos de cuidado dos Enfermeiros para com portadores de deficiência auditiva, ressaltando a importância do profissional de enfermagem e o seu olhar de cuidado que, atrelados ao conhecimento científico foi crucial na assistência e no desenrolar deste aprendizado.

DESCRITORES: Cuidados de Enfermagem, Perda da audição, Assistência Hospitalar, Comunicação não verbal e Barreiras na comunicação.

ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM NA DEMANDA ESPONTÂNEA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lorena Pereira da Silva Irisjanya Maia Gondim Jorge Luiz Maia de Andrade Nataly Gondim Santos Carla Suellen Pires de Sousa

Acadêmica de Enfermagem da Faculdade do Vale do Jaguaribe-FVJ, Aracati-CE. Email: lorenapereira123@hotmail.com

Introdução: A demanda espontânea na atenção primária é qualquer atendimento não programado na Unidade de Saúde, representando uma necessidade do usuário como informações, agendamento de consultas, urgências ou emergências. Desta forma, o profissional deve desenvolver ações de gerenciamento capaz de ampliar o acesso aos usuários. Objetivo: Relatar a atuação do enfermeiro da atenção primária, na promoção, prevenção e cuidados na demanda espontânea. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido na Unidade de Atenção Primária à Saúde, no município de Jaguaruana, Ceará, no mês de agosto de 2017. A coleta de dados foi através de observações em consultas de enfermagem, durante visitas práticas, vivenciadas por acadêmicos de enfermagem da Faculdade do Vale do Jaguaribe. Resultado: Durante as consultas de demanda espontânea, o enfermeiro aplicou técnicas propedêuticas e anamnese, investigando o problema relatado pelo usuário, intervindo com orientações e medicações conforme o protocolo do município. Os problemas apresentados pela comunidade ao serviço foram solucionados pelo enfermeiro, sem a necessidade de encaminhamento para outros serviços de saúde. Porém, existe uma resistência dos usuários em terem consultas com o enfermeiro da unidade, dificultando a assistência ofertada pelo serviço, sobrecarregando o sistema e impedindo a realização das ações preventivas. Notaram-se mecanismos que asseguram o acolhimento e a atenção proporcionada, por toda a equipe de enfermagem. Conclusão: O enfermeiro exerce o papel de identificar os fatores determinantes e condicionantes de saúde da comunidade, aplicando instruções educativas de fácil entendimento, orientando os usuários a procurar pela unidade de saúde caso necessitem, tornando-o acessível e traçando estratégias que modifiquem a rotina do serviço referente ao atendimento livre, empenhando-se no bem estar do usuário. Palavras-Chave: Promoção da Saúde, Enfermagem, Atenção Primária à Saúde.

FIBROMILAGIA: ASPECTOS CLÍNICOS E SEU DIAGNÓSTICO

Kelvia Carneiro Pinheiro Oliveira¹

Lara Helen Sales de Sousa²

Leila Diniz Viana dos Santos²

Francisco Deyvison Veras Santana³

Francicleide Magalhães Torres⁴

Instituição: ¹ Acadêmica da Pós-Graduação de Análises Clínicas da Faculdade Farias Brito-Fortaleza-CE, ² Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Terra Nordeste-Caucaia-CE, ³ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Mauricio de Nassau, Fortaleza-CE, ⁴ Instituto de Graduação e Pós-Graduação

E-mail: kelvia_15@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A fibromialgia (FM) é caracterizada como uma síndrome clínica, dolorosa e crônica associada a vários sintomas, recebendo também a denominação de Síndrome da Fibromialgia. FM pode ser confundida com diversas outras patologias quando estas cursam com quadros de dor difusa e fadiga crônica, podendo ocorrer em qualquer idade e sendo mais diagnosticadas em pacientes do sexo feminino. **OBJETIVOS:** Assim, tem como objetivo apresentar os aspectos gerais, clínicos e diagnósticos da fibromialgia. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, foi realizada a partir de trabalhos de mestrado e portal de periódicos SCIELO e LILACS, com datas de publicação superiores a 2009. **RESULTADOS:** O diagnóstico da FM é basicamente clínico. Além da evidência já reconhecida nos portadores de dor difusa em musculatura esquelética e do achado do exame físico de múltiplos pontos sensíveis, a maioria dos pacientes com FM também relata fadiga, rigidez muscular, dor após esforço físico e anormalidades do sono. Pode apresentar também sintomas de depressão, ansiedade, deficiência de memória, desatenção, cefaleia tensional ou enxaqueca, tontura, vertigens, parestesias, sintomas compatíveis com síndrome do intestino irritável ou com síndrome das pernas inquietas, entre outros sintomas. A dor crônica generalizada, entretanto, é o sintoma cardinal. As mialgias podem apresentar característica migratória frequentemente em resposta ao estresse biomecânico ou a traumas. Mesmo com a acurácia baixa em relação ao diagnóstico, distúrbios de sono são relatados em quase 100% em pacientes com fibromialgia. **CONCLUSÃO:** Portando, a FM é uma doença reconhecida a muitos anos, porém nas últimas quatro décadas esta sendo bastante pesquisada. A FM pode ser confundida com outras patologias, vendo que até o momento não existe nenhum exame laboratorial específico que comprove o diagnóstico, pois os portadores apresentam quadro inflamatório e exames de imagens normais.

PALAVRAS-CHAVES: Fibromialgia; Diagnóstico da Fibromilagia; Síndrome da Fibromialgia

FISIOTERAPIA EM REABILITAÇÃO CARDÍACA NO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria das Dores de Oliveira Rodrigues¹

Débora Samara Fernandes Tavares²

Maria Clenilda Gomes dos Santos²

Joselito de Oliveira Neto ²

Acadêmica de Fisioterapia da Faculdade Maurício de Nassau Fortaleza - CE

E-mail: mariaRodrigues-20@hotmail.com

Introdução: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é uma consequência de isquemia prolongada, causada pela interrupção total do fluxo sanguíneo ao miocárdio. Essa área acometida pela isquemia perde sua capacidade de contração e encurtamento, podendo haver o comprometimento da bomba ventricular, diminuindo o débito cardíaco, volume sistólico e pressão arterial. **Objetivos:** Pesquisar evidências científicas sobre Fisioterapia em reabilitação cardíaca no infarto agudo do miocárdio. Estudar a fisiopatologia do IAM e a conduta da Fisioterapia em reabilitação cardiovascular. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão literária, onde foram pesquisados artigos científicos nos bancos de dados: SciELO, LILACS e PubMed. Foram encontrados 7 estudos utilizando os descritores: reabilitação cardíaca, infarto, fisioterapia cardiovascular. Para compor os resultados foram selecionados 4 artigos que estavam dentro dos critérios de inclusão: publicados entre os anos de 2012 a 2018 nas línguas inglesa e portuguesa, foram excluídos: monografias, teses e dissertações. **Resultados:** O protocolo de Fisioterapia Cardiovascular pode ser iniciado de 12 a 24 horas após o evento e deve ser balanceado entre o risco da mobilização precoce e os efeitos deletérios secundários ao repouso no leito. O levantamento de dados mostrou condutas fisioterapêuticas baseadas em exercícios respiratórios diafragmáticos e exercícios físicos: dinâmicos, aeróbicos, isométricos e resistidos, respeitando os batimentos cardíacos nas repetições e na frequência. Os resultados foram satisfatórios, visto que houve melhora na capacidade cardiorrespiratória na população referida. **Conclusão:** A intervenção da fisioterapia na reabilitação cardiovascular é de suma importância, proporcionando melhora significativa no condicionamento cardiorrespiratório e nas atividades pessoais, em pacientes acometidos pelo IAM.

Palavras-chave: Reabilitação cardíaca; Infarto; Fisioterapia cardiovascular.

ELABORAÇÃO DOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM RELACIONADOS ÀS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELO PACIENTE COM HANSENÍASE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luana Maria da Silva Costa¹

Priscila França de Araújo²

¹Enfermeira, graduada pela Faculdade do Vale do Jaguaribe, Aracati-CE. E-mail: lu_beatrys@hotmail.com

Introdução: A hanseníase é uma doença infecciosa crônica causada por *Mycobacterium leprae* e que acomete essencialmente a pele, mucosas e os nervos periféricos. Em decorrência deste acometimento surgem distúrbios de sensibilidade térmica, dolorosa e tátil, atrofia e parestesias que, se não diagnosticadas e tratadas, evoluem para incapacidades físicas. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na elaboração dos principais diagnósticos de enfermagem ao paciente em tratamento de hanseníase. **Metodologia:** Estudo descritivo, com a abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, realizado no mês de maio de 2017, através da disciplina de Saúde do Adulto e do Idoso no curso de Enfermagem da Faculdade do Vale do Jaguaribe. Foi realizada uma visita técnica a uma unidade básica de saúde, em uma cidade no interior do Ceará. Mediante avaliação clínica, traçou-se os diagnósticos de enfermagem de acordo com NANDA. **Resultados:** Verificou-se a importância que o enfermeiro exerce no tratamento, atuando com uma assistência holística, abordando aspectos psico-sócio- culturais, orientações quanto a medicação e elevação da autoestima para continuação do paciente no devido tratamento, bem como o enfrentamento ao preconceito social. Assim, elaborou-se os seguintes diagnósticos de enfermagem: Conforto prejudicado, relacionado aos sintomas relativos à doença evidenciado por parestesia. Baixa autoestima situacional, relacionada a história de rejeição, evidenciado por desesperança. Isolamento social, relacionado a alteração no bem-estar, evidenciado por história de rejeição. **Conclusão:** A experiência foi muito satisfatória, propiciando identificar a importância do enfermeiro para o tratamento de hanseníase, onde existe uma assistência com orientações, retiradas de dúvidas e encorajamento para o sucesso do tratamento e promoção da saúde. Também nos permitiu conhecer a importância da elaboração dos diagnósticos de enfermagem para uma intervenção humanizada, sistematizada e integral.

Palavras-chaves: Hanseníase; Diagnósticos de enfermagem; Assistência de enfermagem.

IDOSO COM MÚLTIPLAS COMORBIDADES: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Rosanira Fernandes Vieira

Maria do Socorro Lopes Barbosa

Milena Duarte Lima

Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza - Fortaleza

E-mail: rosanira24@hotmail.com

INTRODUÇÃO: É significativo o aumento da população idosa em todo o mundo, sendo necessário que a equipe de saúde conheça o processo de envelhecimento e identifique as necessidades desse público. **OBJETIVO:** Relatar o caso de um paciente idoso, com múltiplas comorbidades. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo-qualitativo, vivenciado durante o estágio da graduação em Enfermagem, no período de abril a junho de 2017. Sujeito do estudo, mulher 76 anos, internada por queda. A coleta de dados se deu através do Histórico de Enfermagem, Exame Físico, resultados de exames laboratoriais e de imagem e das evoluções médicas e de enfermagem. A análise objetivou identificar os dados mais relevantes para esse estudo. **RESULTADO:** Paciente sedentária, obesa, portadora de Hipertensão e depressão (uso de psicotrópicos e medicações anti-hipertensivas, quando associados podem causar hipotensão postural), com prolapso uterino (útero exposto e lesionado, pois devido à síncope a paciente caiu sentada sobre o mesmo, que se encontra medindo aproximadamente ± 30 cm de diâmetro, de coloração rosada, com aspecto seco e cervix com secreção amarelada). Internada com quadro de fratura da diáfise do fêmur esquerdo (Integridade da pele prejudicada, com presença de lesões bolhosas devido ao uso de tala gessada em membro inferior esquerdo e lesão por pressão estágio 2 com perda da pele em sua espessura parcial com exposição da derme). **CONCLUSÃO:** Fisiologicamente os idosos possuem o seu estado de alerta reduzido, assim como, sarcopenia e osteoporose. Esse fato por vezes resulta em quedas acompanhadas ou não de fraturas, diminuindo a mobilidade que em geral ocasiona lesões por pressão. Sendo necessária a integralidade do cuidado, para tanto o enfermeiro deve realizar o planejamento do cuidado, incluindo as avaliações periódicas da capacidade funcional, possibilitando a identificação de necessidades a fim de diminuir o risco de complicações nos idosos.

Palavras- chaves: Saúde do idoso; Acidentes por quedas; Assistência Integral à Saúde do Idoso.

MORBIMORTALIDADE INFANTIL NO CEARÁ: ANÁLISE DE DADOS DO PERÍODO 2011-2016

Hellen de Oliveira dos Santos

Lorena Laurentino Dias*

Raquel Silveira Mendes

Pollyana Lúcia Costa Pereira

*Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Ateneu, Fortaleza – Ceará.

Email: Lorena_laurentino@hotmail.com

Introdução: A taxa de mortalidade infantil (TMI) é o medidor mais aceito internacionalmente para a avaliação do estado de saúde da população, sendo um indicador da situação socioeconômica e do nível de acesso e qualidade da assistência prestada a população e principalmente a mãe e a criança. **Objetivos:** Ilustrar a morbimortalidade infantil do Brasil e do Ceará de dados de 2011 a 2016. **Metodologia:** Estudo descritivo, documental e retrospectivo, realizado a partir de dados do boletim epidemiológico sobre morte materna, infantil e fetal, disponibilizado no site da Secretaria Estadual de Saúde do Ceará, referente ao ano de 2017 e de dados extraídos pelo Sistema Informações sobre Mortalidade (SIM) através do portal virtual do Departamento de Informática do SUS de 2011 a 2015, com o uso das variáveis: ano, unidade federativa e óbitos por ocorrência de obtidos infantis e de causas evitáveis de 0 a 4 anos reduzíveis com adequada atenção ao recém-nascido. **Resultados:** Em 2016, o SIM registrou 1.560 óbitos infantis e 1.345 óbitos fetais, sendo que 74% (1.161/1.560) dos óbitos infantis e 68,9% (928/1.345) dos óbitos fetais foram investigados; destes 47,5% (551/1.161) e 47,7% (443/928), respectivamente, apresentam avaliação do critério de evitabilidade. Entre os anos 2011 e 2016 os óbitos neonatais representaram 70% dos óbitos infantis, ressaltando-se que os óbitos neonatais precoces (0 a 6 dias) têm elevados percentuais (em média 55%). O Estado do Ceará em 2016 apresentou TMI de 12,9 por mil nascidos vivos, a menor registrada nos últimos anos. Contudo, não há uma homogeneidade dentro dos municípios. Dos 184 municípios do estado, 24 atingiram TMI superior à 22,8 para cada mil nascidos vivos, representando 13,0% (24/184). **Conclusão:** Os dados de morbimortalidade foram e são relevantes para a vigilância do óbito e identificação de causas, principalmente os evitáveis, propondo ações que previnam outros óbitos.

Palavras-chaves: mortalidade infantil; mortalidade fetal; epidemiologia.

O ESTRESSE EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS PELO USO DE PROCEDIMENTOS INVASIVOS: PAPEL DO PSICÓLOGO HOSPITALAR.

Carla Janie Carneiro do Nascimento
Jane Eyre Rodrigues Azevedo

Acadêmica de psicologia da Universidade de Fortaleza (Unifor), Fortaleza.
E-mail:carlapsico2104@hotmail.com

Compreendendo que a hospitalização por si só causa prejuízos ao desenvolvimento da criança que tem que lidar com uma nova situação na vida, além da mudança de ambiente, afastamento familiar e social, a criança passar por diversos procedimentos hospitalares que causam desconforto e dor. Dessa forma, o adoecimento coloca em risco o pleno desenvolvimento da criança, devido ao processo de desgaste físico e emocional, podendo acarretar o estresse infantil. A partir do exposto, o presente trabalho tem por objetivo verificar os efeitos do estresse no desenvolvimento infantil pelo uso dos procedimentos invasivos, mas especificamente, da sonda nasogástrica e pulsão venosa periférica, bem como a atuação do psicólogo para diminuir tais efeitos. Para a realização deste artigo, optou-se pela prática da revisão da literatura. Quanto à escolha dos artigos, deu-se preferência por publicações atuais, referentes aos últimos seis anos, entretanto, publicações mais clássicas foram citadas conforme relevância para o estudo, sendo este um critério importante para escolha dos trabalhos. Na obtenção dos resultados, foram utilizadas pesquisas nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico, Lilacs, Capes, Pubmed e EBSCOhost. Utilizando de palavras-chaves que remetessem a temática estudada. Na literatura, observou-se que as consequências do estresse causado pelos estímulos dolorosos repetidos não tratados em crianças incluem alteração da percepção da dor, malformações no desenvolvimento cerebral, distúrbios de comportamento e transtornos psiquiátricos. Em conclusão, dados à literatura que, reforçam a necessidade de que mais atenção seja dada no controle da dor em procedimentos realizados, para buscar, assim, amenizar efeitos do estresse infantil. Devendo aos profissionais buscarem formas dentre farmacológicas e psicológicas que possam ser benéficas para a melhor adesão ao tratamento da criança.

Palavras-chaves: Desenvolvimento Infantil; Procedimentos Invasivos; Hospitalização; Estresse; Psicologia.

AULA TESTE COMO ESTRATÉGIA DE APRIMORAMENTO DO PROJETO DE PRIMEIROS SOCORROS NA ESCOLA

Luana Maria da Silva Costa¹

Sandy Souza do Amaral ²

Irisjanya Maia Gondim³

¹Enfermeira, graduada pela Faculdade do Vale do Jaguaribe, Aracati-CE. E-mail: lu_beatrys@hotmail.com

Introdução: As metas de primeiros socorros são reduzir a morbidade e a mortalidade com o alívio do sofrimento, a prevenção de mais doenças ou lesões e a promoção da recuperação. Sendo iniciados por qualquer pessoa, em qualquer situação, e incluem o autoatendimento. Objetivo: Objetivou-se relatar treinamento da aula teste do projeto de extensão primeiros socorros na escola. Metodologia: Estudo descritivo, com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, realizado no mês de novembro de 2017, através do Grupo de Estudo e Pesquisa de Enfermagem. Foi realizado uma aula teste com os integrantes do grupo para avaliarmos as abordagens, conteúdos e didática dos integrantes a respeito das emergências recorrentes em âmbito escolar, a aula deu-se no laboratório de anatomia de uma Faculdade, em uma cidade no interior do Ceará. Resultados: Averiguou a necessidade de adequar os termos técnicos para uma forma mais popular e acessível, a existência de mais práticas na aula sobre tais emergências para que público alvo absorva o treinamento necessário para as futuras situações, também é válido ressaltar a importância de um grupo avaliando as apresentações durante a aula teste e em meio ao corpo de enfermeiros uma pedagoga, assim a mesma nos traz as dúvidas mais pertinentes a respeito das emergências no ambiente escolar. Conclusão: Concluímos que a aula teste foi válida para aprimorar a prática e os conhecimentos, sendo de suma importância levar a temática para o ambiente escolar, fortalecendo a relevância dos primeiros socorros, onde qualquer indivíduo pode prestar uma assistência a uma emergência vindo a salvar uma vida.

Palavras-chaves: Primeiros Socorros; Enfermagem; Promoção da saúde.

PERCEPÇÃO DOS IDOSOS SOBRE PREVENÇÃO DE QUEDAS

Raimunda Rejane Viana da Silva Antônio Francalim da Silva Daniella Karoline Bezerra de
Oliveira Wanderson Alves Martins Edith Ana Ripardo da Silveira

Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza, Fortaleza - CE. E-mail:
rejanevianadasilva@hotmail.com

Introdução: A queda é determinada pelo acometimento involuntário que leva a uma pessoa desprevenidamente a cair ao chão em um mesmo nível ou em outro inferior. No público de idosos é um dos problemas mais habitual e de grande preocupação para a saúde pública. Ocasiona fraturas com implicações graves para a qualidade de vida e a saúde, como imobilidade, prejuízo físico e psicológico, aumento de custos com os cuidados de saúde em hospitais com serviços especializados, além do alto índice de mortalidade pós-cirúrgico. **Objetivos:** Analisar o conhecimento dos idosos sobre a prevenção de quedas e identificar nos discursos os idosos que atitudes e comportamentos para a prevenção de quedas **Metodologia:** Estudo descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa, desenvolvido em Unidade de Atenção Primária à Saúde em Maracanaú-CE. Os sujeitos foram 25 idosos de 60-85 anos. Foram incluídos idosos de ambos os sexos cadastrados nesta referida unidade de saúde. Realizou-se uma entrevista semiestruturada com questões norteadoras. Os dados foram transcritos e submetidos à análise de conteúdo. Foram seguidos os princípios da bioética da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** O estudo mostrou que os idosos têm maior conhecimento sobre os fatores de risco extrínsecos, e em virtude disso acabam se detendo a ações preventivas que minimizem apenas esses riscos. **Conclusão:** Conclui-se que é importante que os profissionais de saúde e em especial o enfermeiro, que atuem diretamente com o público idoso, incluam em suas estratégias de cuidado a temática quedas, uma vez que vários fatores precisam ser levados em conta no que se refere a prevenção de quedas. **Palavras-chave:** Enfermagem, Prevenção, Quedas, Idosos.

PERFIL DAS INFECÇÕES HOSPITALARES POR *Pseudomonas aeruginosa* EM UM HOSPITAL ESCOLA EM SOBRAL-CE.:UMA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL

Ana Kecia Marques da Costa¹; Fernando Luiz²

¹Discente do curso de Farmácia no Centro Universitário (UNINTA), Sobral-Ce, Brasil *E-mail:* ana_keci@hotmail.com;

²Docente no Centro Universitário (UNINTA), Sobral-Ce, Brasil.

Introdução-*Pseudomonas aeruginosa* é um bacilo gram-negativo, aeróbio e é caracterizado como um patógeno oportunista, ou seja, aproveita-se de períodos em que o sistema imunológico do hospedeiro enfraquece para estabelecer patogênese. Esta característica, quando associada à capacidade de desenvolver resistência antimicrobiana torna essa bactéria um importante agente causador de infecções nosocomiais. Objetivo- Esse estudo objetivou identificar os casos de infecções hospitalares por *Pseudomonas aeruginosa* ocorridos na Santa Casa de Misericórdia de Sobral-CE no período de janeiro a dezembro de 2015. Resultados e Discussão-Foram identificadas 101 culturas positivas para *Pseudomonas aeruginosa* durante o ano de 2015. As cepas de *Pseudomonas aeruginosa* isoladas das amostras biológicas coletadas apresentaram em seu perfil resistência a antibióticos potentes. Cerca de 47% apresentou resistência a cefepime (47%) - uma cefalosporina de 4ª geração e 67% ao meropenem – antibiótico da classe dos carbapenens. Isso significa que o risco associado a infecções nosocomiais com estas cepas representa um perigo grave para o paciente já debilitado. Esse estudo demonstrou que os setores da UTI do hospital em estudo, juntos, representam 52,47% das culturas positivas para *Pseudomonas aeruginosa*. Conclusão-O conhecimento sobre a epidemiologia e o perfil multirresistente de patógenos nosocomiais é de extrema importância para o controle e prevenção de infecções hospitalares. Houve uma considerável resistência microbiana a fármacos potentes, representando um elevado risco à saúde já debilitada dos pacientes. A atuação da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar é muito importante priorizando e continuando com as ações que visem diminuir a incidência destas ocorrências no ambiente assistencial do hospital universitário em estudo.

Palavras-chaves: Infecção hospitalar; *Pseudomonas*; Resistência bacteriana.

PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONTEXTO ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luana Maria da Silva Costa¹ Sandy Souza Amaral² Irisjanya Maia Gondim³ Priscila França de Araújo⁴

1Enfermeira, graduada pela Faculdade do Vale do Jaguaribe, Aracati-CE. E-mail: lu_beatrys@hotmail.com

Introdução: Promoção da saúde é o processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde. Para atingir um estado de completo bem-estar físico, mental e social, as estratégias para intervir no processo saúde-doença incluem a promoção da saúde, a prevenção das doenças, acidentes e violências e seus fatores de risco, e o tratamento/reabilitação das mesmas. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem acerca das atividades educativas no contexto escolar. Metodologia: Estudo descritivo, qualitativo do tipo relato de experiência, realizado no mês de abril de 2017 através da disciplina de Nutrição no curso de Enfermagem da Faculdade do Vale do Jaguaribe. Fizemos uma visita a uma creche escolar, aonde tivemos a oportunidade de realizar uma palestra sobre a importância da higienização das mãos, antes de cada refeição. Em seguida, realizamos uma peça teatral com a música “lavar as mãos”, ensinando os alunos como realizar corretamente a higienização das mãos, a lavagem das frutas. Resultados: Consideramos a experiência muito satisfatória, nos proporcionando disseminar conhecimento para as crianças de forma lúdica, diante uma nova metodologia de ensino e promovendo a saúde e evitar futuras doenças nas crianças, através da higienização das mãos e alimentos. Desfrutamos de uma boa aceitação das crianças e professores, onde todo o colegiado foi bem participativos na palestra e nas atividades, auxiliando nas lavagens das mãos junto as crianças. Conclusão: Concluímos que a experiência vivida nos proporcionou transmitir conhecimento para as crianças de forma lúdica, contribuindo também com a nossa formação acadêmica, mostrando a importância de o enfermeiro promover a saúde através da educação, permitindo uma educação em saúde voltada para o bem-estar da população, com intuito de prevenção de doenças e promoção de saúde no âmbito escolar.

Palavras-chaves: Promoção em saúde; Higienização; Enfermagem.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO DE PSICOLOGIA EM HOSPITAL GERAL PÚBLICO NA CIDADE DE FORTALEZA

Liana Albano Cavalcante
Raquel Moura da Conceição
Thaís Augusta Ferreira Barbosa de Aguiar
Acadêmico de Psicologia da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza.
E-mail: raquel.moura_@hotmail.com

Introdução: A experiência de estágio proporciona ao acadêmico do curso de Psicologia um espaço de atuação no campo multifacetado da saúde, o que facilita a articulação teoria-prática. Essa atividade contribui para a formação do discente por possibilitar o desenvolvimento do conhecimento e de habilidades relevantes para aquisição das competências profissionais. O presente trabalho descreve a rotina e o funcionamento do setor de estágio de psicologia em um hospital geral público em Fortaleza. **Objetivos:** O trabalho tem como objetivo geral relatar a experiência de estágio extracurricular em psicologia hospitalar. Propõe-se, mais especificamente, a apontar as contribuições da práxis para o processo de aprendizagem do estagiário e explicar a atuação da psicologia dentro de uma equipe multiprofissional. **Metodologia:** Este estudo caracteriza-se por ser uma pesquisa de relato de experiência, uma vez que visa apresentar as vivências e rotina sobre o estágio extracurricular em diferentes setores do hospital. **Resultados:** A partir das atividades propostas como discussão de textos, estudos de caso, filmes e supervisões dos atendimentos, percebe-se uma consolidação dos conhecimentos. Essas vivências possibilitam a compreensão do lugar do psicólogo, que ultrapassa os muros da universidade. Esse lugar é construído na relação com o outro e permite reconhecer a complexidade do cuidado na saúde, como a importância da atuação qualificada da psicologia para emergência da subjetividade do indivíduo e minimização das repercussões psíquicas do adoecimento e da hospitalização. **Conclusão:** O processo educativo em território vivo e dinâmico oportuniza um espaço para contínua reflexão sobre a prática no contexto hospitalar e propicia um fazer psicológico melhor embasado na teoria, além de aprimorar o nosso olhar para o sujeito e suas demandas. Participar do compartilhamento do cuidado em uma equipe multiprofissional favorece uma compreensão mais holística do indivíduo, a fim de oferecer-lhe um suporte mais amplo e humanizado. **Palavras-chaves:** Psicologia hospitalar; Estágio; Relato de experiência.

O USO DO CELULAR INTERFERINDO NAS RELAÇÕES HUMANAS

Rosimary Ferreira Damasceno

Bianca Rodrigues de Melo

Orientador(a): Cellyneude de Souza Fernandes

Acadêmicos de Psicologia da Faculdade Luciano Feijão,
Sobral-CE.

E-mail: rosimary-fd@hotmail.com

biancarodrigues.lfl@gmail.com

Introdução: O futuro veio e trouxe um novo jeito de se comunicar com as pessoas. A presença física, o diálogo aberto olho a olho, perde espaço gradativamente para os recursos digitais. Smartphones, são exemplos de dispositivos tecnológicos utilizados na contemporaneidade que constituem, expressam e modificam os modos de ser e agir das pessoas (PINTO, et al 2010). Entretanto a modernidade na comunicação tem levantado fortes inquietações. Assim objetivou-se com esse trabalho discutir o impacto do uso do celular na qualidade de vida, de jovens moradores de uma república. **Metodologia:** Foi utilizada uma abordagem qualitativa, tivemos como estratégia de pesquisa o estudo de caso e como instrumento de coleta de dados o questionário estruturado. A pesquisa foi desenvolvida no mês de Setembro de 2017 no Município de Sobral-CE, em uma república universitária, onde 4 dos 5 moradores participaram, entre 21 e 23 anos. **Resultados e discussões:** Impactos e mudanças comportamentais eram visíveis. Quando indagados sobre o uso do aparelho celular, os jovens relataram utilizar o celular diariamente e sem controle de tempo. Todos citaram a vasta quantidade de aplicativos, instalados, entre dez e vinte em média, em comum os mais populares e “viciantes” Instagram, WhatsApp, YouTube, Netflix, facebook. Dois dos quatro mantinha distanciamento apenas para dormir. No contexto lazer existia o uso do aparelho mediante encontros com amigos ou familiares, por vezes incomodando os presentes. Um entrevistado relatou existir uma preferência pelo seu celular em relação às pessoas. Todos relataram que não imaginam suas vidas sem o mesmo. **Conclusão:** Percebeu-se uma preocupação em relação a crescente dependência das pessoas, o impacto na qualidade de vida, e o surgimento de processos ansiosos e de dependência desenfreadas. Sujeitos submetidos a distanciamentos sociais. Nesse sentido, podemos pensar num possível problema social, que não acometem apenas jovens, como também uma vasta escala de idades.

PROMOVER A ADESÃO DA POPULAÇÃO A PARTICIPAREM NO CONTROLE E NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES POR ARBOVÍRUS

Leidiane Mesquita da Rocha

Esmaela Alves de Sousa

Fernanda Pereira de Carvalho

Francisca Ideusa Gadelha da Silva

Rosileide Gadelha Paes

Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Ateneu, Cidade. Fortaleza

E-mail:leidymesqrocha@hotmail.com

Introdução: As arboviroses são doenças causadas por vírus transmitidas por animais artrópodes como os insetos, o mais conhecido atualmente é o *Aedes Aegypti*. A transmissão se dar através da picada do mosquito infectado, atualmente a Dengue, Zica e Chikungunya são as doenças reemergente causadora de epidemias no Brasil **Objetivo:** Relatar experiência de acadêmicos de enfermagem em ações educativas na prevenção e controle de arboviroses em uma escola de ensino fundamental. **Metodologia:** estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência. Foi realizado nas quatro atividades de educação em saúde, palestra, dinâmica em grupo, panfletos, matérias recicláveis, mosquito da dengue in vitro buscando incentivar a participação dos estudantes no controle de doenças causadas por arbovírus. **Resultados:** estimulamos e contribuímos para que os alunos possam colaborar no controle e prevenção de patologias transmitidas pelo *Aedes Aegypti*. **Conclusão:** os alunos foram informados sobre a importância do conhecimento das arboviroses, da identificação de sinais de alarme de algumas infecções e de como preveni-las e eliminar criadouros.

Palavras-Chaves: Infecções por arbovírus. Vetores de doenças. Prevenção de doenças e promoção à saúde.

A IMPORTANCIA DA ENFERMAGEM NO DIMENSIONAMENTO DE PESSOAS

Larissa Marques Félix Suély Rodrigues Chaves Jailson Castro Freitas

Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Maurício Nassau, Fortaleza. E-mail:larissafelixx29@gmail.com

Introdução: O dimensionamento é a etapa inicial do processo de enfermagem. Para um atendimento de qualidade é necessário que a distribuição de funcionários seja adequada, evitando uma sobrecarga da equipe e o risco de acidentes (CAMPOS, 2009). Objetivos: Apresentar as atribuições do enfermeiro frente o dimensionamento de pessoas e descrever os fatores que influenciam para essa distribuição. Metodologia: Esse estudo foi baseado em uma revisão literatura de três artigos, no período de 2009 a 2013, tendo como fonte de pesquisa as bases de dados Scielo e Google Acadêmico. Resultados: De acordo com a metodologia utilizada para a compreensão do tema, destacamos que ambos os artigos trataram da importância de um dimensionamento bem elaborado, esses artigos citaram a complexidade desse dimensionamento e também a competência e habilidade que o enfermeiro deve ter para a gestão de pessoas. O Sistema de Classificação de Pacientes (SCP), é utilizado para determinar, validar e monitorar o cuidado com os pacientes de acordo com a identificação e a classificação de cada um (MENEQUETI, 2013). O uso de cálculos é uma das metodologias para o dimensionamento de pessoas e estará baseado no SCP. Existem alguns fatores que precisam ser analisados para um bom dimensionamento, como a complexidade do atendimento, a qualidade do cuidado, o resultado do atendimento, carga horária, horas de assistência de enfermagem e satisfação do cliente (VITURI, 2011). Assim como também o tipo de cliente atendido, a média de permanência, a presença ou não de acompanhante, o tipo de atividade que será desenvolvida, a unidade e a planta física do local (CAMPOS, 2009). Conclusão: No presente estudo contatou-se a necessidade de bons gestores e ressaltou a importância de técnicas metodológicas bem aplicadas para quantificar e avaliar o número de profissionais por área, levando em conta a diminuição de riscos e a qualidade do atendimento prestado.

Palavras-Chaves: Dimensionamento; Qualidade; Enfermagem.

FATORES ASSOCIADOS AO AUMENTO DO RISCO DE LESÕES EM CORREDORES AMADORES DE FORTALEZA-CE

Abraham Lincoln de Paula Rodrigues
Davi Moreira Lima Romcy

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza.
Email: lincoln7777@hotmail.com

Introdução: Sabe-se que a prática de atividade física é fundamental na prevenção, manutenção e tratamento da saúde. Nos últimos anos, em virtude de alguns fatores que contribuíram para o seu crescimento, percebe-se um aumento no número de praticantes de corrida de rua, que em sua maioria, formados por indivíduos amadores que buscam através da prática da corrida melhorar sua qualidade de vida, saúde, criar novas relações de amizade, além de ter um momento de lazer. Dentre os benefícios da modalidade pode-se citar: controle do peso corporal, o aumento da densidade óssea, a diminuição da pressão arterial, melhora do perfil de lipídeos e insulina, além de melhorara auto-estima, diminuir a depressão, melhorar a autonomia, causando assim, um bem estar geral a quem pratica. Todavia, uma questão que está ligada diretamente a prática de atividade física é a ocorrência de lesões, no caso da corrida muito atrelada ao uso excessivo dos membros inferiores sem que os mesmo estejam preparados para suportar tamanha carga de trabalho. **Objetivo:** O estudo objetivou identificar os principais fatores associados ao aumento do risco de lesões em corredores amadores da cidade de Fortaleza-CE. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem predominantemente quantitativa, realizado com 77 voluntários de ambos os gêneros, com idade superior a 18 anos, praticantes de corrida em Fortaleza-CE. **Resultados:** Com base nos dados obtidos pode-se inferir-se que os principais fatores que apresentaram associação com o aumento do risco de lesões foram à idade e o volume semanal de treinamento, na medida em que os seus aumentos revelaram-se diretamente associadas ao aumento no número de lesões. **Conclusão:** Pode-se concluir que a idade dos praticantes e o volume de treinamento devem ser gerenciados com bastante atenção por parte dos treinadores e praticantes da modalidade visando diminuir o risco na ocorrência de lesões entre os praticantes.

Palavras-chave: Fatores associados; Lesões; Corrida de rua.

HÁBITOS DE SUPLEMENTAÇÃO DE PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO DE UMA ACADEMIA DE FORTALEZA-CE

Abraham Lincoln de Paula Rodrigues

Davi Moreira Lima Romcy

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza.

Email: lincoln7777@hotmail.com

Introdução: O uso de suplementos alimentares está cada vez mais comum entre os praticantes de musculação, com os mais variados objetivos, dentre eles, pode-se destacar o consumo de suplementos protéico-energéticos. Trata-se de uma atitude que vem em ascensão nas academias, e que em grande parte dos casos, percebe-se a comercialização desses suplementos, sem o controle dos órgãos responsáveis como a ANVISA. A regra, nestas circunstâncias, é a inexistência de prescrição e orientação de um nutricionista especialista em Nutrição Esportiva, que é o profissional qualificado para atuar neste contexto. Dessa forma, algo que deveria ser cogitado somente excepcionalmente, tem sido utilizado por indivíduos para os quais não há indicação de uso. **Objetivo:** O estudo objetivou verificar a incidência do uso de suplementos alimentares em indivíduos que praticam musculação em uma academia de Fortaleza/CE. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, predominantemente quantitativo, realizado transversalmente e de natureza exploratória. A amostra foi constituída por 31 indivíduos de ambos os gêneros, maiores de 18 anos, e regularmente matriculados na academia selecionada. **Resultados:** De acordo com os resultados verificou-se que 61% (n=19) dos participantes não faz uso de suplementos alimentares, enquanto 39% (n=12) dos entrevistados declarou fazer uso de algum tipo de suplemento alimentar. Constatou-se que os suplementos alimentares mais consumidos foram os protéicos 37% (n=10), em seguida apareceram as vitaminas e minerais 19% (n=5). Dentre os indivíduos que declararam utilizar algum tipo de suplemento alimentar, não se encontrou diferença no que concerne ao gênero no uso entre homens 50% (n=6) e mulheres 50% (n=6). **Conclusão:** A partir da realização do estudo conclui-se que a maioria dos entrevistados não consome suplementos alimentares, e dentre aqueles que declararam utilizar, percebeu-se que os suplementos protéicos são os mais consumidos. O estudo ainda identificou que não há diferenças quanto ao consumo de suplementos alimentares entre os gêneros.

Palavras-chave: Hábitos; Suplementação; Musculação.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO AR EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

Emanuela Silva de Araújo Késia Veras Costa Ribeiro Morgana Maria de Oliveira Barboza

Acadêmica de Biomedicina da Faculdade Pitágoras, Fortaleza. Email:
emanuelasaraujo30@gmail.com

Introdução: O confinamento de idosos em instituições de longa permanência (ILP) contribui para o aumento da susceptibilidade a infecções. Logo, as condições de higiene devem ser rigorosamente executadas a fim de minimizar a carga microbiana nas diversas áreas e superfícies, além de readequadas quando necessário. **Objetivos:** Realizar avaliação quantitativa de bactérias presentes no ar em diferentes ambientes de uma ILP. **Metodologia:** No período vespertino, no mesmo dia e horário, foram expostas, em triplicata, placas com ágar padrão para contagem (PCA) e ágar MacConkey (MC) por 30 minutos na enfermaria, banheiro e quarto. Em seguida, as placas foram fechadas e encaminhadas ao Laboratório Multidisciplinar I da Faculdade Pitágoras, para incubação em estufa bacteriológica a 37°C por 72 horas. A quantidade de unidade formadora de colônias (UFC)/m³ foi obtida pela média de UFC nos três dias de incubação, dividida pela área da placa e multiplicada pela razão entre o número de células na superfície e número de células no ar, sendo atribuída a proporção de 23:1 por ser um processo de sedimentação espontânea. **Resultados:** Das dezoito placas expostas, quatorze apresentaram crescimento bacteriano. Oito isolados lactose positivos foram identificados no ágar MC do quarto e banheiro, enquanto na enfermaria não houve crescimento neste meio. No PCA, o crescimento microbiano foi mais abundante, apresentando maior contagem em placas expostas no banheiro, seguido do quarto e enfermaria, colônias fúngicas também foram observadas. Em todos os ambientes a contagem não excedeu a $\leq 7,5 \times 10^2$ UFC/m³, conforme preconiza a ANVISA. **Conclusão:** Assim, a quantidade de microrganismos do ar na ILP avaliada atende aos padrões microbiológicos vigentes. Não obstante, salientamos a importância da avaliação periódica do ar atmosférico, dado seu papel na dispersão de microrganismos, para adequação das medidas de higiene adotadas.

Palavras-Chaves: qualidade do ar; instituição de longa permanência; idosos.

A EFICÁCIA DA ACUPUNTURA EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Vicente Ribeiro de Moraes¹

Sheila Iris Alexandre da Silva²

Jeane Rodrigues Marques²

Bernadete Rodrigues Morais ².

Orientador: Joselito de Oliveira Neto²

Acadêmico de Fisioterapia da Faculdade Maurício de Nassau, Fortaleza-ce
E-mail: vicentemoraresth@hotmail.com

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) trata-se de uma condição clínica multifatorial, caracterizada pela elevação sustentada dos níveis de pressão arterial (PA) sendo a pressão arterial sistólica acima de 140mmHg e a diastólica 90mmHg, sendo considerada um dos principais fatores de risco modificáveis. Estima-se que 29% da população mundial adulta ou 1,56 bilhões de pessoas terá hipertensão arterial pelo ano de 2025. **Objetivo:** Analisar os efeitos da acupuntura em pacientes com diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica. Identificar a redução da pressão arterial, descontinuidade do uso de fármacos, verificar a qualidade de vida. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura com base nos seguintes bancos de dados: Lilacs, PubMed e Scielo, totalizando 12 artigos com a temática, publicados entre os anos de 2008 à 2017. Foram selecionados 5 artigos com os descritores para a pesquisa na língua portuguesa, inglesa e espanhola. Apenas os artigos que abordaram o tratamento da acupuntura na hipertensão foram incluídos, excluídos da pesquisa as teses de mestrados, sites e teses de doutorado. **Resultados:** Para a pesquisa foram selecionados 5 estudos que apresentaram abordagem sobre a acupuntura no atendimento à pacientes com hipertensão arterial sistêmica, utilizando-se desse recurso que em suas diversas modalidades dispõe de competências específicas e diferenciadas da medicina convencional no cuidado à pessoa com doença crônica não transmissível (DCNT). Portanto os resultados do presente estudo foram satisfatórios proporcionando diminuição da pressão arterial, redução de fármacos e melhora na qualidade de vida. **Conclusão:** Concluiu-se através desse estudo que a acupuntura é um método efetivo e com eficácia percebida na prevenção e no tratamento de pacientes com hipertensão arterial sistêmica.

Palavras Chaves: Acupuntura, Hipertensão Arterial, Tratamento.

DIÁLOGOS ENTRE A PSICOLOGIA HOSPITALAR E O CAMPO DA SAÚDE PÚBLICA: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR

Raquel Moura da Conceição

Acadêmica da Psicologia da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza.

E-mail: raquel.moura_@hotmail.com

Introdução: A entrada da Psicologia no campo da Saúde proporcionou uma nova práxis dentro dos âmbitos primário, secundário e terciário e um novo olhar sobre as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Desse modo, o campo da Psicologia Hospitalar torna-se uma área que enfatiza a atuação do profissional junto ao paciente, equipe e família, refletindo sobre os modelos teóricos que norteiam o fazer do profissional de saúde, a saber: interdisciplinaridade, modelo biopsicossocial e promoção da saúde. **Objetivos:** O trabalho tem como objetivo geral analisar como o modelo biopsicossocial, a interdisciplinaridade e a promoção da saúde influenciam na prática do psicólogo hospitalar e como este se articula com o campo da Saúde Pública. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter qualitativo, configurando-se por uma pesquisa bibliográfica na qual foi utilizado como embasamento teórico autores como Simonetti (2004), Dimenstein (2000) e Vieira (2010). **Resultados:** A partir das leituras realizadas, denota-se que a saúde não é competência de um único profissional, mas deve ser construída em conjunto com vários profissionais integrados teórica e tecnicamente. A modalidade do trabalho coletivo proposta pela interdisciplinaridade e a visão integrada do sujeito adoecido sob o viés biopsicossocial dá subsídios para uma atuação fundamentada do psicólogo hospitalar. Desse modo, percebe-se que a promoção da saúde deve ocorrer na práxis do profissional de Psicologia no seu contato com a tríade paciente-família-equipe. **Conclusão:** O campo da Saúde Pública oportuniza ao psicólogo hospitalar um novo olhar sobre o sujeito que utiliza o Sistema Único de Saúde, permitindo-lhe dar espaço aos processos de subjetivação que estão intrínsecos ao processo saúde-doença do indivíduo. Portanto, ao agregar-se em equipes multiprofissionais, o psicólogo hospitalar deve construir o seu lugar, agregando conhecimentos científicos e auxiliando na construção da promoção de saúde do usuário.

Palavras-chaves: Psicologia Hospitalar; Saúde Pública; Interdisciplinaridade.

REALIDADE VIRTUAL NO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DE PACIENTES NEUROLÓGICOS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Milena Queiros dos Santos

Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu-FATE, Fortaleza- CE E-mail:
mquerozz2119@gmail.com

Introdução: As terapias e treinamentos com Realidade Virtual (RV), vêm sendo estudadas desde 1990, com intuito de desenvolver técnicas efetivas de feedback extrínseco (tátil, visual e auditivo), voltados para reabilitação. Fornecendo vários estímulos no sistema nervoso central, sendo que a RV possui implicações diretas nestes estímulos por meio da interação do indivíduo com ambientes virtuais. **Objetivo:** Identificar as repercussões da Realidade Virtual no tratamento de pacientes com doenças neurológicas. **Metodologia:** Os artigos foram obtidos através das bases de dados, Scielo, Bireme, MedLine, sendo todos em português, indexados entre 2013 e 2016. Utilizando dos seguintes unitermos: Realidade Virtual, Reabilitação, Fisioterapia, Nintendo Wii, tendo como critério de inclusão artigos que abordavam a realidade virtual em pacientes com diferentes doenças neurológicas. **Resultados:** Foram selecionados 15 artigos para leitura, restando apenas 8 para constituir a revisão. Destes, 6 artigos relatam eficácia da realidade virtual na ataxia espinocerebelar, intervenção pós-acidente vascular encefálico (AVE), indivíduos com doença de Parkinson, paciente com lesão medular, no treinamento de sujeitos hemiparéticos e na função motora de membros inferiores pós-(AVE). Trazendo resultados como melhora do equilíbrio e postura ortostática. Um estudo foi inserto informando a necessidade de mais pesquisas a respeito do uso da realidade virtual na reabilitação motora de uma criança com Paralisia Cerebral Atáxica. Restando um, que descreveu a realidade virtual como ineficaz no deslocamento do COP (deslocamento do centro de gravidade) de indivíduos com hemiplegia. **Conclusão:** A realidade virtual surge como mecanismo inovador e extremamente eficaz na reabilitação de pacientes neurológicos respeito as aptidões cognitivas e funcionais.

Unitermos: Realidade Virtual, Reabilitação, Fisioterapia, Nintendo Wii

EFEITOS DO TRATAMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS DISFUNÇÕES DO ASSOALHO PÉLVICO EM MULHERES NO CLIMATÉRIO

Sheila Iris Alexandre da Silva¹

Maria Jose Lopes da Silva²

Eleida da Silva Valente².

Maria Lucilene da Silva Freitas ²

Orientadora:Silvana Mara Rocha Sydney Montenegro²

Acadêmico de Fisioterapia da Faculdade Maurício de Nassau, Fortaleza-ce.

E-mail: Sheila-drift@hotmail.com

Introdução:A disfunção do assoalho pélvico é uma condição ginecológica comum e responsável por uma importante morbidade na população atingida, onde abrange várias condições nosológicas como: incontinência urinária, prolapso genital, constipação e disfunções sexuais. Alguns fatores deixam as mulheres mais suscetíveis as disfunções como: climatério, partos, gestação, obesidade. Estima-se que 19% a 50% das mulheres tem disfunções sexuais e 15% a 30% da população apresenta algum grau de incontinência urinária. **Objetivo:** Investigar os efeitos da fisioterapia nas complicações genitourinárias e sexuais em mulheres no climatério. Verificar a eficácia dos exercícios perineais e dos cones vaginais, Identificar quais disfunções sexuais é mais comum nessa população. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura com base nos seguintes bancos de dados : Lilacs e Scielo. Totalizando 10 artigos com a temática, publicados entre os anos de 2008 a 2017. Sendo selecionados para composição dos resultados 5 artigos com os descritores para pesquisa na língua portuguesa e inglesa. Apenas artigos que abordaram o tratamento fisioterapêutico nas disfunções ginecológicas e sexuais no climatério foram inclusos, excluindo teses de mestrado, sites e doutorados. **Resultados:** Para a pesquisa foram selecionados 5 estudos que apresentaram abordagem sobre a fisioterapia uroginecológica no atendimento á pacientes no climatério com disfunções genitourinárias e sexuais, utilizando de recursos terapêuticos como: Exercícios de kegel, cones vaginais, massagem perineal além da eletroestimulação. Portanto os resultados do presente estudo foram satisfatórios proporcionando melhoras na função sexual, incontinência urinária, dispareunia e fortalecimento dos músculos do assoalho pélvico. **Conclusão:** Concluiu-se através dessa revisão que a fisioterapia com seus diversos recursos é indicada e benéfica, causando impacto positivo na qualidade de vida das mulheres no climatério.

Palavras-Chaves: Fisioterapia, Disfunções, Assoalho Pélvico, Climatério.

CONHECIMENTO DAS POLÍTICAS DE ATENÇÃO AO IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leidiane Mesquita da Rocha¹

Aurisvania Rodrigues da Silva¹

Esmaela Alves de Sousa¹

Fernanda Pereira de Carvalho¹

Gleicianne Sousa Alves de Carvalho¹

1. Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Ateneu, Fortaleza, Ceará. Ateneu, Fortaleza, Ceará.

E-mail:leidymesqrocha@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A política de saúde do idoso abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde. É desenvolvida por meio do exercício de práticas gerenciais e sanitárias democráticas e participativas, sob forma de trabalho em equipe. **OBJETIVO:** Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma intervenção educativa acerca das políticas do idoso. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência. A intervenção educativa foi realizada em uma Instituição de Longa Permanência do Idoso-ILPI privada, localizada no município de Eusébio no período de 14/04 á 30/05/2017, que atualmente atende doze idosos, tendo como temática a política e diretrizes dos idosos. **RESULTADOS:** A intervenção foi dividida em dois momentos apresentação dos facilitadores e mediação do tema. Evidenciou que a maioria dos idosos possui patologias como: Alzheimer, Parkinson e Demência, impossibilitando um maior envolvimento nas atividades facilitadas. Foi feito a distribuição de panfletos, dinâmicas em grupo, intervenção abordando o tema da política do idoso e ginástica laboral. Foi relatado por alguns idosos que ao fim do dia, eles se sentem solitários, além de relatar desconhecimento acerca das políticas e diretrizes dos idosos. Por essa razão a enfermagem deve intervir de forma a estimular a realização de atividades cognitivas, promover o bem-estar desses idosos e informá-los de suas políticas e diretrizes. Vale ressaltar que, a experiência dos acadêmicos de enfermagem foi significativa, melhorando a atuação nessa população específica. **CONCLUSÃO:** A intervenção educativa mostrou que a temática deve ser implementada nas instituições que trabalham e cuidam de idosos de forma sistemática e dinâmica.

Palavras-Chaves: Idoso; Políticas de atenção; Cuidados, Enfermagem.

SOFRIMENTO PSÍQUICO DE UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Elaine Marinho Bastos Sara do Nascimento Ferreira Catarina de Laboure Ferreira de Oliveira

Professora curso de Psicologia Faculdade Ateneu, Fortaleza – Ce, Elaine:
psicologia_elaine@hotmail.com

O interesse pelo tema sofrimento psíquico em estudantes universitários é uma questão relevante por ser um momento tão significativo na vida de muitos jovens e estudantes. Esta revisão se propôs a compreender o estado da arte sobre a o sofrimento de estudantes universitários publicados a partir de estudos de Psicologia, onde foram também observados os fatores de risco e de proteção para sofrimento psíquico para este público nas produções disponíveis na literatura científica nacional e internacional nos anos de 2007 à 2017. Foram encontrados pouquíssimos artigos dentro do perfil utilizado, sendo fatores de inclusão pesquisa feita por profissionais da área de Psicologia e que ligasse as duas palavras chaves da pesquisa: sofrimento psíquico e estudantes universitários. As buscas dos artigos foram feitas nas bases de dados SCIELO, LILACS e BVSPSI. Foram encontrados 17 artigos no total que, por meio da leitura dos títulos e resumos, foram submetidos aos critérios de inclusão e com base nesses critérios foram selecionados 4 artigos. Diante destes dados preliminares verificamos que são poucas as publicações de profissionais da Psicologia referentes a este tema, em contraponto ao número de publicações de profissionais de outras áreas como odontologia, enfermagem e fisioterapia. Predominaram a indicação de estudos transversais. Os instrumentos mais utilizados foram aplicação de questionários. Todos foram artigos com dados levantados a partir da pesquisa qualitativa. Teve-se como resultado que o contexto universitário é sim favorecedor de condições de adoecimento psíquicos. Dos quatro artigos selecionados, dois relatam sobre o aumento do sofrimento psicológico nos estudantes universitários, tendo como consequência os transtornos alimentares, dificuldade de aprendizagem, problemas com uso álcool e de drogas ilícitas, além de problemas relacionados com o abuso sexual. Vale ressaltar que o uso de álcool muitas das vezes são associadas a maconha, tranquilizantes e anfetaminas. Todos os artigos chamam atenção para a necessidade de um acompanhamento psicológico para estes universitários, porém são poucas as instituições que oferecem esse tipo de apoio.

PALAVRAS CHAVES: Sofrimento psíquico, estudantes universitários, juventude.

AVALIAÇÃO DO PERFIL DOS PROFISSIONAIS DAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO

Bárbara Jéssyca Magalhães Maria Rannielly de Araújo Lima Magalhães Cynthia de Freitas Melo
Mestranda de Psicologia da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza. E-mail:
barbarajmagalhaes@gmail.com

Introdução: A literatura aponta que as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) possuem deficiências, como a qualidade de atendimento e a rotatividade de profissionais. Faz-se necessário, portanto, conhecer o perfil sociodemográfico desses profissionais. **Objetivo:** Identificar o perfil sociodemográfico dos profissionais que trabalham nas UPAs. **Método:** Realizou-se uma pesquisa de levantamento nacional, de abordagem quantitativa, que contou com uma amostra não probabilística de 429 profissionais, que responderam um questionário sociodemográfico, analisado por meio de estatística descritiva, bivariada, com auxílio do software Statistical Package of Social Sciences for Windows. Participaram enfermeiros (f = 221; 51,50%); técnicos em enfermagem (f = 98; 23,00%); médicos (f = 95; 22,10%), e outros (f = 15; 3,4%). **Resultados:** Observou-se que a maioria dos profissionais das UPAs é mulher (f = 306 (71,30%), devido predominância de mulheres entre os profissionais de enfermagem. A média de idade é de 35 anos ($\pm 8,23$), configurando profissionais com certa experiência. Esse fato contribui para a resolutividade da assistência, pois atendimentos em urgência e emergência exigem experiência e capacitação. A carga horária média de trabalho é de 35,55 horas ($\pm 21,00$). Essa jornada de trabalho é realizada em regime de plantão e favorece a oportunidade de trabalhos secundários, que pode gerar sobrecarga e, por conseguinte, influenciar a qualidade da assistência e a rotatividade de profissionais. Destes, 206 são concursados (48,00%), 114 terceirizados (26,60%) e 109 celetistas (25,40%). A maioria possui estabilidade de trabalho por serem concursados, contudo é visível a quantidade considerável de profissionais terceirizados, o que colabora para a rotatividade de profissionais. **Conclusão:** A maioria dos profissionais das UPAs são mulheres e concursadas, trabalham em regime de plantão e possuem experiência, contudo existem muitos profissionais sem vínculo empregatício.

Palavras-chave: Emergências; UPA; Profissionais; Perfil Sociodemográfico.

INTOXICAÇÃO CAUSADA POR PARACETAMOL DEVIDO AO USO ABUSIVO OU A FALTA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Gracianny Fernandes Magalhães¹, Adélia Islânia da Silva Barros², Ana Valeska Costa Vasconcelos³, Fernando Luiz Oliveira de Araújo⁴, Ana Kecia Marques da Costa⁵

1. Acadêmico de Farmácia Bacharelado, Centro Universitário - INTA, Sobral, CE, Brasil.**E-mail do autor: gracianny_11@hotmail.com*
2. Acadêmico de Farmácia Bacharelado, Centro Universitário - INTA, Sobral, CE, Brasil.
3. Acadêmico de Farmácia Bacharelado, Centro Universitário - INTA, Sobral, CE, Brasil.
4. Graduado em Farmácia, Mestre em Farmacologia pela UFC, Docente do curso de Farmácia, Centro Universitário - INTA, Sobral, CE, Brasil.
5. Acadêmico de Farmácia Bacharelado, Centro Universitário - INTA, Sobral, CE, Brasil.

Introdução. O paracetamol é classificado como um AINE (anti-inflamatório não esteroideal), com uso disseminado no mercado, principalmente como um eficaz analgésico, sendo também antitérmico. Esse AINE classificado como MIP (medicamento isento de prescrição), é caracterizado como de fácil acesso para a população, que possui ações analgésicas, antitérmicas, anti-inflamatórias de considerável eficácia para todas as pessoas de qualquer faixa etária, sendo observadas sua posologia e dosagens distintas. **Objetivo:** Disseminar conhecimentos sobre o paracetamol, alertando os malefícios ao organismo quando tal princípio ativo é utilizado incorretamente. **Método.** O exposto foi realizado através de estudos bibliográficos e consultas a artigos científicos. Se enquadra na categoria de estudo de pesquisa científica, cujo o mesmo é descritivo e qualitativo, pelo qual classifica-se por estudos às ciências básicas envolvendo farmacologia, fisiologia humana, e assistência farmacêutica. **Discussão e Resultados.** O uso irracional do paracetamol induz potenciais danos hepáticos que podem se iniciar de maneira assintomática ou sintomática. As intoxicações causadas por doses elevadas (acima de 4g/dia) de paracetamol podem ocasionar também distúrbios cardiovasculares, neurológicos, gastrointestinais e endócrinos (SEBBEN *et al.*, 2010). **Conclusão.** Em doses e horários indicados, o paracetamol não causa irritação gástrica nem nefropatia, não interfere na função plaquetária. Mesmo sendo MIP, faz-se necessário que a população procure orientações corretas quanto ao seu uso, principalmente com o profissional farmacêutico.

Descritores: Intoxicação; Fármaco; Orientação.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AS GESTANTES SOBRE CUIDADOS COM A PELE DO RECÉM-NASCIDO

Aline Siqueira Brandão
Andressa Maria Costa Mororó
Jamille Gomes de Oliveira
Lirasie Nils Martins
Francisca Alice Cunha Rodrigues

Universidade de Fortaleza, Fortaleza

E-mail: linesiqbr20@gmail.com

Introdução: O período neonatal é um período que necessita de atenção e cuidados com a pele do recém-nascido, proporcionando conforto, bem-estar e protegendo o bebê contra doenças e infecções. É uma oportunidade para estabelecer o vínculo afetivo entre mãe e filho. **Objetivos:** Descrever a experiência de uma educação em saúde sobre os cuidados com a pele do recém-nascido para as gestantes e relatar a importância da ação educativa para elas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, durante uma educação em saúde realizada em uma igreja local, cedida para as atividades, no município de Fortaleza-Ceará. Participaram da oficina quatro gestantes, seis voluntárias da Liga de Ensino e Pesquisa em Perinatologia (LEPP) e alunas do internato em saúde coletiva, no mês de outubro de 2017, sendo utilizado bonecos, materiais necessários para a higiene do recém-nascido e álbum seriado com figuras ilustrativas. **Resultados:** Para o melhor esclarecimento sobre o tema abordado iniciamos à ação educativa com alongamentos e músicas, e em seguida, juntamente com a professora, ministramos o encontro sobre os cuidados com a higiene do recém-nascido, no qual foi abordado: higiene e sua importância, proporcionando conforto, bem-estar e proteção a doenças infecciosas; banho, temperatura da água, uso de shampoo e sabonete neutro, sentido céfalo-podálico; como realizar o primeiro banho, cuidados com a pele, secagem, limpeza dos ouvidos, narinas e boca; coto umbilical, região genital e fraldas. **Conclusão:** Sendo assim, concluímos que é de suma importância as ações educativas realizadas pela LEPP à comunidade, já que nesse período de gravidez e puerpério surgem dúvidas em relação à amamentação, higienização, alimentação, o período que antecede e precede o parto, proporcionando as gestantes capacidade de autocontrole e capacidade para realizar os cuidados necessários, principalmente com a higiene do recém-nascido, pois configura-se como um processo para amenizar ansiedade e o receio.

Palavras-chaves: Saúde da criança; Higiene; Recém-Nascido; Neonatologia; Prevenção.

AValiação Nacional dos Aspectos Operacionais das Unidades de Pronto Atendimento

Bárbara Jéssyca Magalhães Maria Rannielly de Araújo Lima Magalhães

Cynthia de Freitas Melo Mestranda de Psicologia da Universidade de Fortaleza (UNIFOR),
Fortaleza. E-mail: barbarajmagalhaes@gmail.com

Introdução: As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) surgiram com a finalidade de mitigar o problema da superlotação em emergências hospitalares. Diante da importância do serviço, é fundamental sua avaliação para buscar melhorias no programa através da identificação de erros e acertos. Objetivo: Realizar uma avaliação nacional dos aspectos operacionais das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) por meio de seus profissionais. Método: Pesquisa descritiva, de abordagem quantitativa, por meio da qual foi criada e validada a “Escala de Avaliação da UPA a partir das crenças de seus profissionais”, respondida por uma amostra nacional não probabilística composta por 429 profissionais das UPAs. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva com auxílio do software Statistical Package for Social Science. Resultados: Os “Recursos Materiais e Gestão das UPAs” (fator 1) e a “Eficácia das UPAs” (fator 4) foram avaliados como “bons” pelos participantes. Estes dados demonstram que, apesar da literatura apontar adversidades organizacionais que afetam a estrutura, a gestão e a resolutividade de atendimento das UPAs, os profissionais das unidades acreditam que estas não possuem deficiências significativas nesses aspectos. A “Capacitação Profissional e Compreensão dos Usuários” (fator 2) e a “Quantidade de Profissionais e Fatores de Retenção” (fator 3) foram avaliados como ruins. Observa-se que os profissionais das UPAs acreditam que não estão capacitados para atender em urgência e emergência e que há uma falta de informação dos usuários sobre o real propósito de atendimento das UPAs, atender casos de urgência e emergência. Averigua-se, ainda, que há um déficit na quantidade de profissionais que trabalham nas UPAs e que estes consideram que suas cargas horárias e remunerações não são apropriadas. Conclusão: Os profissionais apontam críticas em relação a diversos aspectos das UPAs. Faz-se necessário, portanto, a adoção de medidas para aprimorar o programa.

Palavras-chave: Emergências; Avaliação de Programas e Projetos de Saúde; UPA.

REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA SOBRE OS ASPECTOS DAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO (UPAS)

Sara Mascarenhas Crispim

Bárbara Jéssyca Magalhães

Maria Rannielly de Araújo Lima Magalhães

Cynthia de Freitas Melo

Graduanda de Psicologia da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza.

E-mail: saramascarenhasc@gmail.com

Introdução: As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) devem prestar atendimentos a pacientes com quadros de urgência ou emergência. Possuem, portanto, o propósito de diminuir as filas nas emergências dos hospitais, evitando que casos que possam ser resolvidos nas UPAs, sejam encaminhados para os hospitais. Uma política que, contudo, apresenta problemas operacionais que necessitam ser constantemente avaliados. **Objetivo:** Investigar a produção científica sobre a avaliação das UPAs em relação aos aspectos do trabalho, perfil de usuários e gestão.

Metodologia: Revisão sistemática da literatura por meio de busca por artigos no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), publicados em português, no período entre 2013 a 2017, que apresentavam os seguintes descritores: “UPA” ($f = 65$) ou “Unidade de Pronto Atendimento” ($f = 19$). Após seleção por meio de critérios de inclusão e exclusão, analisaram-se 10 artigos, sendo 1 artigo em 2013, 2 artigos em 2014, 5 artigos em 2015, 2 artigos em 2016 e 0 artigos em 2017.

Resultados: Emergiram duas categorias: 1) Perfil de usuários das UPAs ($f = 05$) e 2) Gestão das UPAs ($f = 05$). Os resultados demonstram que há uma falta de informação dos usuários sobre em qual serviço de saúde devem buscar atendimento, ocasionando, por conseguinte, uma grande demanda de pacientes nas UPAs. Como consequência, o perfil de usuários das UPAs não é de casos de urgência e emergência, mas sim de pessoas que buscam consultas médicas e/ou procedimentos de enfermagem. Circunstância que desencadeia uma série de adversidades, como a demora para o atendimento e a qualidade da assistência prestada pelos profissionais. Observou-se ainda que a gestão das UPAs se modifica conforme as esferas administrativas, podendo acometer a integração dos serviços. **Conclusão:** É necessária adoção de medidas para a eficácia do serviço prestado.

Palavras-chave: Emergências; Socorro de Urgência; Avaliação de Programas e Projetos de Saúde; UPA.

FATORES PREDOMINANTES PARA AMPUTAÇÃO DE MEMBROS EM IDOSOS DIABÉTICOS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Monike Couras Del Vecchio Barros Acadêmica de Fisioterapia do Centro Universitário Christus- Unichristus, Fortaleza. Monike.delvecchio@yahoo.com.br Mônica Cordeiro Ximenes de Oliveira. Mestre em Sociologia. Orientadora e professora do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus- Unichristus

Introdução O envelhecimento populacional é um fenômeno de ocorrência mundial e que o Diabetes Mellitus é uma doença metabólica que envolve algumas complicações e leva os idosos a sofrerem amputações que, normalmente, são responsáveis por metade das amputações não traumáticas no mundo. **Objetivo** Verificar quais os fatores predominantes para amputação de membros em idosos diabéticos. **Metodologia** Trata-se de uma revisão sistemática, nas bases de dados do Scielo (Scientific Electronic, Library Online), BIREME e LILACS no período de fevereiro de 2017 a abril de 2018. Para a seleção dos artigos delimitados entre os anos de 2012 a 2016 e foram encontrados 46 artigos com essa temática, de modo que foram excluídos 36 artigos os quais não estavam de acordo com os objetivos do estudo, resultando, portanto, na análise de cerca de 10 artigos encontrados. Utilizamos para a busca dos dados os seguintes descritores (desc e mash): Idosos, Amputação, Diabetes Mellitus, Pé diabético, Úlcera nos pés. **Resultados** O estudo identificou que o índice de amputação é maior em homens do que nas mulheres. Os fatores predisponentes para amputações em idosos diabéticos, sedentarismo, pé diabético, úlcera por pressão, diabetes mellitus, neuropatia, doença vascular periférica, tempo de diagnóstico, etilismo, tabagismo, idade avançada. **Conclusão:** Evidenciamos que o controle metabólico, as medidas preventivas e curativas relativamente simples são capazes de prevenir o aparecimento das complicações do diabetes mellitus, como o caso das amputações. De acordo com a literatura os pacientes diabéticos devem ter seus pés examinados periodicamente, de acordo com critérios estabelecidos, a fim de prevenir a ocorrência de lesões e complicações. Pacientes com pé ulcerado apresentam alterações na qualidade de vida que põem repercutir nos domínios físico, social e psicoemocional.

Palavra-chave: Idosos; Amputação; Diabetes Mellitus.

ANÁLISE DESCRITIVA DO PERFIL DE MULHERES USUÁRIAS DE DROGAS NO PERÍODO GESTACIONAL

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra

Francisco José Maia Pinto

Fabiana Virgulino de Vasconcelos

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estácio do Ceará. Fortaleza. E-mail:
fabianavvasconceloos@hotmail.com

Introdução: O uso de drogas, incluindo álcool, cigarro, maconha, cocaína e crack, determinam um grande problema de saúde pública, que repercute de modo alarmante na sociedade, tendo em vista que a exposição às drogas pode levar ao comprometimento irreversível da integridade da mãe e do feto. Além disso, partiu-se da premissa de que a saúde da criança começa a ser trabalhada na gestação, optando-se assim, em investigar qual a extensão dos riscos relacionados à esse problema sobre a saúde do neonato. Objetivo: contribuir com a literatura, através da propagação do conhecimento e dados estatísticos relevantes para o assunto e descrever o perfil de mulheres que fizeram uso de drogas no período gestacional, atendidas nas principais maternidades públicas do município de Fortaleza/CE. Metodologia: trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado nos hospitais de atenção secundária e terciária, do município de Fortaleza-CE, no período de março a maio de 2014. Resultados: A amostra foi composta por 58 mães usuárias de drogas. Em relação às características socioeconômicas e demográficas, observou-se que a maioria das mães possui o ensino fundamental (62,1%), ocupação não remunerada (67,2%) e, dentre as que possuem ocupação remunerada (31%), apenas uma parte possui vínculo formal (10,3%). A maioria das mães não recebe nenhum auxílio do governo (53,4%), possui renda familiar menor ou igual a um salário mínimo (84,5%) e, em relação ao estado civil, a maior parte (55,2%) não vive em união estável. Conclusão: a maioria das gestantes usuárias encontrava-se na idade reprodutiva, o que torna-se um agravante, pois, o uso de drogas tem aumentado na população feminina dessa faixa etária.

Palavras chave: Drogadição materna; Complicações neonatais; Saúde da criança.

A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE COLETIVA NO ÂMBITO DO SUS NA FORMAÇÃO DO ACADÊMICO MONITOR: UMA VISÃO MULTIPROFISSIONAL

Ana Kecia Marques da Costa¹;

Olindina Melo Chaves².

¹Discente do curso de Farmácia no Centro Universitário (UNINTA), Sobral-Ce.

E-mail: ana_keci@hotmail.com;

²Docente no Centro Universitário (UNINTA), Sobral-Ce, Brasil

Introdução: Entende-se por saúde coletiva, como a área de conhecimento multidisciplinar baseada em determinantes do processo saúde-doença. A participação do acadêmico como monitor em saúde coletiva é fundamental principalmente no contexto do SUS, pois se há uma visão mais aprofundada sobre o conteúdo e atuação do profissional farmacêutico, podendo este atuar em gestão de unidades em serviços de saúde, assim como a elaboração de políticas na promoção da saúde. **Objetivo:** Avaliar a importância da saúde coletiva no âmbito do sus na formação do acadêmico monitor. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente na monitoria da disciplina de Saúde Coletiva, que é realizada no quarto semestre com 60h no curso de Farmácia do Centro Universitário INTA, no período de agosto a dezembro de 2014. A vivência como monitoria aconteceu sob a supervisão da docente da disciplina. **Resultados:** A realização da monitoria transmite ao acadêmico monitor, a construção do conhecimento, e saberes conquistados. No entanto, gradualmente estes se inseriram no processo, havendo dessa maneira uma melhora da comunicação, e das atividades em relação entre monitores-alunos. A experiência referida trouxe como resultado o desenvolvimento da capacidade reflexiva e de aprendizado acerca da Saúde Coletiva na assistência farmacêutica, e o interesse pela atividade docente. **Conclusão:** A monitoria de saúde coletiva, foi de suma importância para a minha vida acadêmica, pois através desta, me permitiu ter uma visão do profissional farmacêutico no âmbito do sus e na equipe multiprofissional. Além do intenso aprendizado, ampliando conhecimentos para a prática profissional.

Palavras-chaves: Monitoria; Saúde Coletiva; Multiprofissional.

SAÚDE MENTAL DOS CUIDADORES DE IDOSOS DA CASA O BOM SAMARITANO EM MARCO- CE

Francisca Fernanda Araújo Rocha

Maria Solidade Rocha

Raimunda Kerolayne Silva Viana

Graduada em Psicologia pela Faculdade Luciano Feijão, Sobral- Ceará

E-mail. fernandarochaaraujo@hotmail.com

Introdução: cuidar de idoso dependente é uma tarefa bastante comum, atualmente, os abrigos vêm ganhando maior visibilidade pela procura e reconhecimento da sociedade, dessa forma, os cuidadores vivenciam um contexto de fragilidades física, financeira e social, além de implicações na saúde mental do cuidador. Objetivos: o presente trabalho teve como objetivo conhecer o dia a dia dos cuidadores, contribuindo com subsídios teóricos e na compreensão de quem é o cuidador e as implicações que seu trabalho pode impactar na sua vida pessoal, profissional e na sua saúde mental. Metodologia: a metodologia utilizada foi de um estudo exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa. Realizada entrevistas semiestruturada com os 6 cuidadores da casa O bom Samaritano situada na cidade de Marco-CE, sobre as atividades desenvolvida pelos cuidadores e como as mesmas implicam em sua vida particular, além de analisar o perfil dos idosos assistidos, percebendo como eles vêm seus cuidadores. Resultados: os resultados mostraram que a rotina de cuidados para atender as necessidades dos idosos exige esforço e dedicação de seus cuidadores, sendo importante a presença dos familiares e de políticas sociais para a integralidade do idoso, bem como a saúde mental dos cuidadores. Conclusão: o trabalho traz como proposta a importância de promover saúde junto aos órgãos sociais para a melhoria de todos, proporcionando-lhe bem-estar, segurança, prevenção de estresse e conflitos. Contudo, melhorando o desempenho dos cuidadores.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM RECÉM-NASCIDO COM HIPERBILIRRUBINEMIA

Lorena Pereira da Silva Nataly Gondim Santos Irisjanya Maia Gondim Priscila França de Araújo

Acadêmica de Enfermagem da Faculdade do Vale do Jaguaribe-FVJ, Aracati-CE. Email:
lorenapereira123@hotmail.com

Introdução: A bilirrubina é um composto resultante da degradação da hemoglobina proveniente da destruição das hemácias, enquanto feto, a bilirrubina é filtrada pela placenta e excretada pelo fígado da mãe. Após o nascimento, é necessário que o fígado do recém-nascido seja capaz de fazer esse processo sozinho. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na elaboração da sistematização da assistência de enfermagem com um recém-nascido com hiperbilirrubinemia. **Metodologia:** Estudo do tipo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, no hospital e maternidade em Aracati-CE, no período de abril de 2018 durante a disciplina de enfermagem em neonatologia na Faculdade do Vale do Jaguaribe. O sujeito de estudo foi um neonato nascido 05/04/2018, por parto vaginal a termo, do sexo masculino, sem intercorrências apresentando hiperbilirrubinemia, foi realizado anamnese, exame físico e consulta no prontuário, com a identificação de problemas, diagnóstico, intervenções e resultados de enfermagem no NANDA, NIC E NOC. **Resultado:** observou que os altos níveis de bilirrubina podem deixar de ser fisiológicos e passar para o patológico levando a graves patologias ao RN, onde o enfermeiro em sua assistência desenvolve uma sistematização para cada necessidades que for diagnosticado e assim identificando de forma precoce através dos diagnósticos de enfermagem e tratando adequadamente cada caso. **Conclusão:** A incidência de recém-nascidos com hiperbilirrubinemia, requer profissionais de enfermagem capacitados que seja capaz de realizar o diagnóstico clínico da icterícia e proporcionar um tratamento adequado, bem como um rápido desenvolvimento no tratamento com fototerapia e evitando as complicações. Sendo assim, é de total importância que a enfermagem conheça a fisiopatologia da doença e os tipos de tratamentos que podem ser empregados e as intervenções adequadas.

Palavras-Chave: Enfermagem, Neonatologia, Icterícia.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE APRESENTANDO DEISCÊNCIA CIRÚRGICA

Nataly Gondim Santos Lorena Pereira da Silva Mirlene Léa Rebouças da Silva Irisjanya Maia Gondim

Acadêmica de Enfermagem da Faculdade do Vale do Jaguaribe-FVJ, Aracati-CE. E-mail: lorenapereira123@hotmail.com

Introdução: A deiscência é uma complicação cirúrgica pós-operatória que pode ser considerada grave, consiste na abertura espontânea das suturas com a separação das bordas por uma má cicatrização da ferida operatória, que pode ocorrer devido ao excesso de tensão na ferida, hematoma ou infecção. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na execução da sistematização da assistência de enfermagem ao paciente com ferida operatória apresentando deiscência. **Metodologia:** Estudo do tipo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, no Hospital Municipal em Aracati-CE, no período de abril de 2018 durante o estágio supervisionado I, na sala de curativos. O sujeito de estudo foi um paciente, sexo masculino, 28 anos, sofreu um acidente automobilístico, que causou fratura exposta, passou por intervenção cirúrgica, os dados foram coletados por um instrumento de coleta de dados disponibilizado pela preceptora. **Resultado:** observou que após a alta hospitalar, o paciente não realizou os curativos diários onde a ferida operatória evoluiu com infecção e deiscência, apresentando tecido necrótico, esfacelo, edema e exsudato purulento. Teve como principal diagnóstico de enfermagem: Integridade da pele prejudicada relacionado ao trauma e evidenciado pela destruição das camadas da pele, espera que a lesão tenha um processo de cicatrização adequado, a principal intervenção foi a realização de curativos com medicações tópicas ou placas adequadas e desbridamento mecânico e enzimático. Após um mês de tratamento a lesão apresentou pouco esfacelo e ausência total de tecido necrótico, edema e exsudado. **Conclusão:** O conhecimento do enfermeiro sobre lesões permitiu a escolha de um tratamento adequando possibilitando uma recuperação mais rápida para ao paciente, isso só foi possível, por meio da sistematização da assistência de enfermagem, onde foi criado um plano de cuidado direcionado as necessidades do cliente.

Palavras-Chave: Processos de Enfermagem; Ferida Cirúrgica; Enfermagem.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ÚLCERA ISQUÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Flaviana Estela Costa Lima
Dara dos Santos Silva
Claudenice Pereira da Silva
João Carlos Barros Olímpio
Maria de Lourdes da Silva Maia
Irisjanya Maia Gondim

I

Enfermeira, graduada pela Faculdade do Vale do Jaguaribe, Aracati-CE, e-mail:
estelaflaviana@gmail.com

Introdução: Os cuidados com a pele dos pacientes merecem atenção especial, principalmente devido à dificuldade na cicatrização de feridas e ao risco aumentado de infecções. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na aplicação da sistematização da assistência de enfermagem a um paciente com úlcera isquêmica. **Metodologia:** Estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, no Hospital Municipal em Aracati-Ce, no mês de abril de 2018. O sujeito de estudo foi um paciente adulto com lesão no membro inferior esquerdo, apresentando sinais flogísticos. A coleta das informações deu-se através da anamnese, exame físico, escala de intensidade da dor de 0 a 10 e registros ao prontuário, para análise foi usado o livro Diagnósticos de Enfermagem - DE (2015). **Resultados:** Através dos dados coletados do cliente foi traçado os principais diagnósticos de enfermagem: Integridade tissular prejudicada, relacionado a infecção, caracterizado por tecido lesado, resultado esperado: redução da lesão em 15 dias, intervenções de enfermagem: curativo adequado ao tamanho da ferida, assim como cobertura primária, desbridamento mecânico quando necessário, mediante conhecimento técnico-científico para esse procedimento; e Dor aguda relacionada agente lesivo físico, caracterizado por relato verbal da dor com pontuação 4 na escala da intensidade da dor, resultados esperado: informará que a dor foi aliviada ou controlada em 6hs, intervenções: observar atitude do cliente frente a dor e ao uso de analgésico inclusive qualquer história de uso de drogas e monitorar a cor e a temperatura da pele e os sinais vitais. **Conclusão:** A experiência profissional e o conhecimento científico adquirido acerca do tratamento de feridas e a Sistematização da Assistência de enfermagem a estes pacientes é de suma importância para uma cicatrização em tempo ideal, permitindo o retorno das atividades socioeconômicas desses indivíduos.

Descritores: Processos de Enfermagem; Cuidados de Enfermagem; Ferimentos e Lesões

ISBN: 978-85-92752-09-5

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PACIENTE COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lorena Pereira da Silva Marcilene Onório da Silva Irisjanya Maia Gondim

Acadêmica de Enfermagem da Faculdade do Vale do Jaguaribe-FVJ, Aracati-CE. Email: lorenapereira123@hotmail.com

Introdução: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença do sistema nervoso central e periférico de origem desconhecida que pode acontecer em qualquer idade que aumenta com o envelhecer. É caracterizada pela degeneração progressiva dos neurônios motores superiores e inferiores que envolve o sistema nervoso. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na aplicação da sistematização da assistência de enfermagem a um paciente apresentando Esclerose Lateral Amiotrófica. **Metodologia:** Estudo do tipo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, no hospital municipal em Aracati-CE, no período de março de 2018 durante estágio supervisionado I. O sujeito do estudo foi uma paciente idosa de 63 anos, sexo feminino, apresentando ELA, foi realizado anamnese, exame físico e consulta ao prontuário, com a identificação de problemas, diagnóstico, intervenções e resultados de enfermagem no NANDA, NIC E NOC. **Resultado:** A paciente já estava em tratamento intensivo devido a evolução da patologia com comprometimento do sistema nervoso e aos cuidados de uma equipe multiprofissional. Diante do caso o enfermeiro pode executar o seu plano de cuidado, através da sistematização da assistência de enfermagem, possibilitando organizar as intervenções conforme necessidade do cliente, promovendo assim um bom resultado. **Conclusão:** Com base nos estudos desenvolvidos sobre a patologia e a assistência multiprofissional de qualidade, observou-se uma redução dos impactos perante a cliente. Atuando na tomada de decisões na elaboração, planejamento, intervenções, tratamento e serviços, tudo através da sistematização da assistência de enfermagem (SAE). Assim evitando o risco de complicações que pode aparecer ao longo do tratamento.

Palavras-Chave: Enfermagem; Processos de Enfermagem; Sistema Nervoso.

NOVA MEDIDA ANTROPOMÉTRICA PARA INTRODUÇÃO DE SONDA NASOGÁSTRICA

Gilcivânia Ferreira Alves

Isabella Lima Barbosa

Sarah Luiza do Nascimento Paiva

Francisca Olávia Samara Rodrigues Doruteu

Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário UNIFANOR , Fortaleza.

E-mail: gil.ccfav@gmail.com

Introdução: Para nutrir os pacientes que estão impossibilitados de ingerir, por via oral, os nutrientes necessários para repor suas energias, é utilizada a sondagem nasogástrica. Erros na introdução da sonda e um mal posicionamento pode causar problemas como estenose e perfuração do esôfago, pneumotórax entre outros. Para evitar tais transtornos, alguns estudos já propõem uma nova medição para colocação da sonda. Objetivos: Conhecer as novas orientações acerca da medição na sondagem nasogástrica e ressaltar a importância do adequado posicionamento. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Foi utilizada a base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e a pesquisa foi realizada em abril de 2018 com os descritores da saúde: nutrição enteral AND sonda. Foram selecionados três artigos. Resultados: Estudos mostraram que o risco de aspiração aumenta, quando a sonda está posicionada perto da transição esofagogástrica ou quando ocorre um deslocamento depois de tosse, náusea ou vômito. Viu-se que o melhor lugar para o posicionamento da sonda no estômago é na extremidade distal do antro. Sugere-se, então acrescentar à medida mais utilizada, que é a distância da ponta do nariz ao lóbulo da orelha ao apêndice xifóide, a distância até o umbigo. Tal medida, pode ser implementada pelo enfermeiro, já que ele tem o papel fundamental de garantir o sucesso desse procedimento, desde o acesso ao trato gastrointestinal à manutenção dessa via, administração da nutrição e durante intercorrências que possam surgir. Além disso, essa nova medida da sonda, recomendada para adultos e crianças, é apoiada pela American Academy of Pediatrics Neonatal Resuscitation Program e pela National Association of Neonatal Nurses. Conclusão: Diante disso, este tema tem significativa importância para a equipe médica e de enfermagem. Essa nova medida asseguraria que a extremidade da sonda estivesse longe da porção esofagogástrica, evitando, assim, refluxo e aspiração do conteúdo gástrico.

Palavras-chave: MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS; SONDA NASOGÁSTRICA; ASPIRAÇÃO.

USO DA AURICULOTERAPIA EM UM GRUPO DE TERAPIA COMUNITÁRIA EM SAÚDE MENTAL

Francisca Antonia da Costa Barbosa Valdenia Silva Candeia Franci Francisca de Siqueira Cintia
Cristina Mendes Sousa Liliane de Carvalho Torres Holanda

Acadêmico de Enfermagem da Universidade de Fortaleza, Fortaleza. E-mail:
franbarbosa.090474@gmail.com

Introdução: No que diz respeito à saúde mental o cuidado na Atenção Básica é bastante estratégico pela facilidade de acesso das equipes aos usuários e vice-versa. Por estas características, é comum que os profissionais de saúde se encontrem a todo o momento com pacientes em situação de sofrimento psíquico. No entanto, apesar de sua importância, a realização de práticas em saúde mental na Atenção Básica suscita muitas dúvidas, curiosidades e receios nos profissionais de Saúde. Objetivos: empregar a auriculoterapia em pacientes com transtornos mentais. Oferecer uma modalidade de cuidado à saúde mental, aberto a comunidade, contribuir de forma a diversificar e complementar os programas terapêuticos e de promoção da saúde mental, promover saúde através da construção de vínculos solidários, reflexões sobre a vida cotidiana visando o amadurecimento pessoal e o alívio do sofrimento causado por conflitos emocionais. Metodologia: Trata-se de relato de experiência onde foi desenvolvido e implementado um projeto de intervenção, com um grupo de terapia comunitária em saúde mental. O cenário se deu em uma unidade de atenção primária à saúde (UAPS), localizada em Fortaleza - Ce. Os encontros aconteciam semanalmente. Resultados: Mais um cenário conquistado pela enfermagem onde através das práticas complementares (auriculoterapia e massoterapia) constataram-se resultados positivos na redução da dor, ansiedade, estresse, relatos de relaxamento etc., por um baixo custo e uma notável qualidade de vida. Conclusão: O projeto de intervenção se propôs intervir no sentido de que os participantes do grupo tivessem voz, espaço, sentissem verdadeiramente acolhidos e ativos tomando suas queixas como legítimas em um ambiente em que pudessem pensar, refletir, comunicar-se, e expressarem suas emoções, foram estimulados a exercer a habilidade da empatia, confiança mútua e um suporte na medida certa. Minimizando suas queixas emocionais e álgicas através de práticas complementares.

Palavras-Chaves: Enfermagem; auriculoterapia; saúde mental.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM UTILIZANDO O HIDROCOLÓIDE NO TRATAMENTO DE LESÕES DE PELE.

Zeneida Tamiris dos Santos Arruda¹ Alessandro dos Santos Rodrigues² Ana Kennia Guimarães Uchôa³ Roberta Kelly da Silva⁴ Germana Maria Viana Cruz⁵ ^{1 2 3}

Acadêmicos de Enfermagem da Faculdade Uninassau, Fortaleza-CE 5 Orientadora, Docente da Faculdade Uninassau, Fortaleza-CE Email: tamiris14arruda@gmail.com

INTRODUÇÃO: A cobertura de Hidrocolóide é um curativo estéril, recortável, composto internamente por carboximetilcelulose de sódio e por uma camada externa composta por espuma ou filme de poliuretano impermeável, sendo indicado para feridas com pouca exsudação. **OBJETIVO:** Descrever o uso da cobertura de hidrocolóide no tratamento de lesões de pele. **METODOLOGIA:** Estudo qualitativo, do tipo revisão bibliográfica, utilizando periódicos indexados nas bases de dados: Ministério da Saúde, Biblioteca Virtual em Saúde, Google Acadêmico, selecionados no período de 2006 a 2016. **RESULTADOS:** A cobertura de hidrocolóide é indicada como protetora em ferida epitelizada ou que já finalizou o processo de cicatrização, mas que ainda é muito frágil e pode se romper ao mínimo trauma. Ela possui uma película superior e um filme de poliuretano semipermeável, permitindo assim a evaporação correspondente ao nível de exsudato, mas que impede a entrada de bactérias e água na ferida. É contraindicada para lesões infectadas e queimaduras de 3° ou 4° grau. Devido à coloração, pode ser difícil avaliar a lesão por meio da placa, além de poder traumatizar a pele frágil ao ser removido. A absorção da placa de hidrocolóide é mínima, e não comporta grande volume de exsudato por ter pouca espessura. Feridas profundas ou cavitárias não fazem total contato com a placa, gerando espaço morto, não sendo ideal para a cicatrização. **CONCLUSÃO:** O curativo Hidrocolóide propicia uma rápida cicatrização através da selagem e da proteção da ferida. A adesão do tecido ao Hidrocolóide é de extrema importância. Este curativo é prático pela facilidade de aplicação e por sua durabilidade.

PALAVRAS-CHAVES: Hidrocolóide; Cicatrização; Feridas.

MANEJO CLÍNICO DA HIPOGLICEMIA EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tatiana Santos de Brito¹ Ellen dos Santos Miranda¹ Jacinta Paula Sousa¹ Samira Barros de Oliveira¹
Vanisia Rodrigues Araújo¹ Lívia Zulmyra Cintra Andrade²¹

Acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará (Fortaleza-CE) ²
Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará E-mail
para correspondência: tatiana_brito123@hotmail.com

Introdução: Segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes, a hipoglicemia é caracterizada por valores anormalmente baixos de glicose no sangue, ou seja, níveis séricos inferiores a 70 mg/dl. Os casos extremos de hipoglicemia podem acarretar inúmeras repercussões ao paciente, dentre elas rebaixamento do nível de consciência, crises convulsivas, e parada cardiorrespiratória, requerendo medidas terapêuticas imediatas. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos de Enfermagem durante o atendimento de emergência ao paciente com hipoglicemia grave. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em uma Unidade de Pronto Atendimento, na cidade de Fortaleza - CE, no período de outubro de 2017. O relato foi baseado na experiência de acadêmicos de Enfermagem, do 8º semestre, do Centro Universitário Estácio do Ceará, durante o Estágio Curricular da disciplina Ensino Clínico em Alta Complexidade Prático. O presente estudo atendeu as recomendações da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** Segundo o Protocolo Manchester de Classificação de Risco, a hipoglicemia consiste em uma prioridade clínica do tipo emergente, com imediata avaliação e manejo clínico/terapêutico pela equipe médica e de Enfermagem. As condutas realizadas pela equipe multidisciplinar envolveram: Monitorização hemodinâmica não invasiva contínua, Avaliação do sensorio com a aplicação da Escala de Coma de Glasgow, Venóclise periférica calibrosa, Administração de Glicose 50% por via endovenosa, Monitorização dos níveis de glicemia capilar e Monitorização clínica até estabilização do paciente. **Conclusão:** A experiência vivenciada favoreceu o processo de ensino aprendizagem e a autonomia na obtenção de conhecimentos, competências e habilidades necessárias para o exercício profissional, e ainda confrontá-los com os conteúdos da formação acadêmica. Além disso, contribuiu para a melhor percepção da atuação de sua área de formação, despertando a capacidade de solucionar, de forma prática e ágil, os problemas identificados no contexto da urgência e emergência.

Palavras-chave: Hipoglicemia; Enfermagem em Emergência; Tratamento de Emergência.

UM OLHAR DA PSICOLOGIA SOBRE A PERCEPÇÃO E A EMOÇÃO DE PACIENTES QUE REALIZAM CIRURGIA BARIÁTRICA

Sara Mascarenhas Crispim

Maria Rannielly de Araújo Lima Magalhães

Cynthia de Freitas Melo

Acadêmica de Psicologia da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza.

E-mail: saramascarenhasc@gmail.com

Introdução: A obesidade tem se tornado foco de atenção dos pesquisadores devido ao aumento mundial dos índices de pessoas com sobrepeso e obesidade e ao conseqüente impacto gerado em âmbito individual, familiar, econômico e social. A obesidade mórbida tem encontrado solução eficaz na cirurgia bariátrica, por proporcionar rápida perda de peso e remissão de comorbidades, alterando a qualidade de vida de pacientes. **Objetivos:** Identificar o papel de psicólogos no processo de cirurgia bariátrica e a percepção que eles possuem sobre os efeitos da cirurgia sobre os sentimentos e autoestima dos pacientes. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa exploratória, descritiva, de abordagem qualitativa. Para tanto, contou-se com quatro participantes – duas estagiárias e duas psicólogas especialistas em transtorno alimentar que compõem uma equipe multidisciplinar de cirurgia bariátrica – que responderam um roteiro de entrevista semiestruturado, compreendidos por análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** Os profissionais relataram a importância e as funções que exercem em todo o processo terapêutico. Reforçaram a importância da família no apoio ao paciente. Destacaram as mudanças de sentimentos vivenciados por esses pacientes, no antes da possibilidade da cirurgia, no pré e no pós-operatório. No início, sobressaem-se as dificuldades que os pacientes obesos apresentam sobre autoestima e autoimagem, e como esta é influenciada pela sociedade e sua família. No pré-operatório é apresentado o medo e ansiedade. Logo após o procedimento, há uma grande euforia e aumento da autoestima em diferentes âmbitos. **Conclusão:** A pesquisa possibilitou constatar a importância do psicólogo, da família e da equipe em todos os momentos pré e pós cirúrgico do paciente.

Palavras-chave: psicólogos; cirurgia bariátrica; pacientes; emoção; percepção.

UMA ABORDAGEM DIAGNÓSTICA SOBRE A ANEMIA FALCIFORME

Raffaelli Rodrigues do Nascimento¹, Kelvia Carneiro Pinheiro Oliveira²,

Instituição: ¹ Acadêmica do Curso de Biomedicina da Faculdade Mauricio de Nassau-Fortaleza-CE,

² Orientadora, Faculdade Farias Brito-Fortaleza-CE. E-mail: rafanascimentobiomed@gmail.com

INTRODUÇÃO: A anemia falciforme (AF) é uma mutação genética molecular da hemoglobina, que acontece no gene do cromossomo onze essa mutação envolve duas bases nitrogenadas do DNA em uma troca, da Timina pela Adenina, (sendo que a primeira é caracterizada pela produção do Ácido glutâmico que é rico em fornecimento de energia, esse ácido é substituído pelo aminoácido valina, que por sua vez é um aminoácido essencial, conseqüentemente essa hemoglobina recém-formada se polimeriza levando os a formação de hemácias falciforme. **OBJETIVOS:** Com isso visou-se avaliar evidências na literatura sobre diagnóstico clínico e laboratorial da anemia falciforme. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa foi realizada a partir de trabalhos de mestrado e portal de periódicos SCIELO e LILACS, com datas de publicação superiores a 2007. **RESULTADOS:** O diagnóstico é dividido em testes de triagem, Hemograma, Teste de falcização, Dosagem de Hemoglobina Fetal e Hemoglobina A2, Imunoensaio e Triagem Neonatal. O diagnóstico confirmatório da doença é realizado pela detecção da HbS e da sua associação com outras frações, assim, a técnica mais eficaz é a eletroforese de hemoglobina em acetato de celulose ou em agarose, com Ph variando de 8 a 9. O formato de “foice” é um fator do quadro hemolítico, em função do aumento da fragilidade mecânica, perda da elasticidade e plasticidade, esse processo é diretamente proporcional à quantidade de Hemoglobina S presente e inversamente proporcional a tensão do oxigênio, onde a HbS se polimeriza, formando os cristais tactóides e com isso provocando alteração morfológica do eritrócito. **CONCLUSÃO:** As hemoglobinopatias estão entre as doenças mais encontradas nas populações. Para o diagnóstico da AF, os resultados encontrados na literatura demonstram que existem vários exames que ajudam o clínico, porém o exame padrão-ouro para definição diagnóstica continua sendo a eletroforese de hemoglobina.

PALAVRAS-CHAVES: Anemia Falciforme; Diagnóstico da Anemia Falciforme; Hemoglobinopatias

VISITA DOMICILIAR PUERPERAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lara Helen Sales de Sousa¹

Leila Diniz Viana dos Santos¹

Lorena Talita Oliveira Bastos²

Kelvia Carneiro Pinheiro Oliveira³

Instituição: ¹ Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Terra Nordeste-Caucaia-CE, ² Orientadora, Universidade de Fortaleza-Fortaleza-CE, ³ Co-orientadora, Pós-Graduada em Análises Clínicas da Faculdade Farias Brito- Fortaleza-CE.

E-mail: posdalara@gmail.com

INTRODUÇÃO: A visita domiciliar puerperal é preconizada pelo Ministério da Saúde (MS), sendo recomendada sua realização logo no puerpério imediato (entre o 1º e o 10º dia pós-parto). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem durante uma visita domiciliar puerperal. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência referente a uma visita domiciliar puerperal realizada em Abril de 2018 pela equipe de enfermagem da Unidade Básica de Saúde (UBS) juntamente com acadêmicas de enfermagem do 9º semestre da Faculdade Terra Nordeste (FATENE) em estágio supervisionado na UBS. **RESULTADOS:** R.E.F.T.M., 37 anos, puérpera, no 8º dia pós-parto cesáreo, sem queixas, apresentando bom estado geral, boa cicatrização da incisão cirúrgica, PA: 100X80 mmHg. Recém-Nascido (RN) em Aleitamento Materno Exclusivo (AME), com bom tônus muscular, ativo e reativo ao manuseio, reflexos presentes, eliminações fisiológicas preservadas. Puérpera foi orientada acerca da vacinação, cuidados com RN, o seu autocuidado, recebendo orientações gerais com relação a limpeza da casa, roupas, além de incentivada ao aleitamento materno exclusivo até 6 meses de vida e complementar até os dois anos ou mais, tendo esclarecidas suas dúvidas, assim como as de seus familiares. Por último realizou-se o agendamento da consulta puerperal tardia e puericultura. **CONCLUSÃO:** Com a realização da visita domiciliar puerperal, pode-se notar o quanto esta é importante para a qualidade de vida do binômio, por meio da avaliação de sua saúde, assim como da promoção em saúde a partir das orientações que são realizadas. Destaca-se ainda a atuação do profissional enfermeiro como responsável pelos cuidados durante todo o ciclo gravídico-puerperal.

Palavras-chave: Visita Domiciliar Puerperal; Recém-nascido; Enfermagem.

VIVÊNCIA NA SALA DE CURATIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tulio Thieirry Maciel de Lima¹
Benilton Silva do Nascimento¹
Raimundo Jairton Maia¹
Rosideire Mano dos Santos¹
Silva Mara Rodrigues de Araujo¹
Irisjanya Maia Gondim (Orientadora)²

¹ Acadêmico de Enfermagem, integrante da liga acadêmica de cuidados de enfermagem da Faculdade do Vale do Jaguaribe– FVJ, Aracati-CE.

E-mail:tuliothieirry@hotmail.com

² Enfermeira, Especialista em Urgência e Emergência Adulto e Pediátrico-FVJ. Preceptora do Estágio Supervisionado de Enfermagem-FVJ, Aracati-CE.

INTRODUÇÃO: Feridas são qualquer rompimento da integridade de um tecido fisiológico. Podem ser classificadas em ferida aguda ou crônica, se não tratada corretamente pode causar uma série de problemas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos acadêmicos de Enfermagem do 9º período da Faculdade do Vale do Jaguaribe (FVJ), durante o Estágio Supervisionado I, acerca do funcionamento da sala de curativos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivos, do tipo de relato de experiência, vivenciado na sala de curativo do hospital municipal de Aracati-Ceará, em fevereiro de 2018. O fluxo de atividades se dar por demanda livres das 8:00 horas da manhã até as 17:00 horas. Para os alunos realizar os procedimentos era feito um revezamento de dois por vez, e sempre alternando a cada novo paciente e procedimentos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante o estágio tratamos de úlceras isquêmicas, úlcera neuropática, e feridas causadas por acidentes de transito, feridas infectadas, cirúrgicas, amputação, ou seja, tanto lesões agudas como crônicas. O serviço também oferece retirada de pontos, nesse procedimento um enfermeiro deve ter um olhar atencioso para possíveis complicações como infecção, secreção e deiscência. **CONCLUSÕES:** Portanto o atendimento na sala de curativos os Enfermeiros procuram atuar de maneira humanizada, fornecendo esclarecimentos, por meio de prevenção e tratamentos eficazes aos clientes. Através dos conhecimentos técnicos-científicos o enfermeiro conseguiu promover uma cicatrização em um tempo ideal, recuperando a autoestima do cliente e possibilitando o retorno para suas atividades cotidianas.

Palavras-chave: Práticas do Cuidado. Ferimentos e lesões. Enfermagem

REFERÊNCIAS: Oliveira, R.G. Blackbook Enfermagem. Editora Blackbook. Belo Horizonte, 2016.

ASSOCIAÇÃO DOS NÍVEIS SÉRICOS DO MAGNÉSIO NO CONTROLE DA GLICEMIA EM PACIENTES COM DIABETES TIPO 2

Ana Carolynne Ferreira Lopes¹

Ana Paula Ferreira Lopes¹

Orientador: Andreson Charles de Freitas Silva²

1. Pós- graduanda em Nutrição Clínica e Esportiva da Faculdade Quixeramobim, Fortaleza, CE.

2. Mestre em Ciências Fisiológicas pela Universidade Estadual do Ceará.

E-mail:ac-fl@hotmail.com

Introdução: A prevalência do Diabetes Mellitus (DM) intensifica a nível mundial e estimativas recentes indicam que atingem cerca de 382 milhões de indivíduos no mundo. Nesse contexto, um fator relacionado ao desencadeamento da Diabetes Mellitus tipo 2 (DM 2) é a hipomagnesemia, tendo em vista que a deficiência deste mineral pode acarretar danos nas reações enzimáticas abrangendo o transporte de glicose e diminuindo a sensibilidade à insulina. O magnésio é um mineral que age como um cofator enzimático com mais de 300 reações metabólicas, sendo essencial no metabolismo da glicose, na homeostase insulínica e glicêmica.

Objetivos: Realizar uma revisão bibliográfica sobre os efeitos metabólicos do magnésio em pacientes com DM 2. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada a partir de material publicado de artigos dos indexadores pré-estabelecidos como Magnésio, Diabetes Mellitus e Metabolismo, conforme Descritores em Ciências da Saúde, encontrados em bases de dados nacionais e internacionais na base de dados de dados Scielo, PubMed, Medline e Lilacs. **Resultados:** Constatou-se que a suplementação diária de 300 mg de magnésio elementar por 3 meses, apresentou eficácia em indivíduos com DM 2, pois melhorou a glicemia de jejum ($183,9 \pm 15,43$ a $125,8 \pm 6,52$, $p < 0,0001$), glicemia pós-prandial de 2 horas ($239,1 \pm 74,75$ a $189,1 \pm 60$ mg / dl, $p < 0,01$). Ainda, outros estudos corroboraram que a suplementação de magnésio por 4 meses melhora o índice modelo homeostático-resistência à insulina (HOMA-IR) e a glicemia de jejum, tanto em diabéticos como em não diabéticos. Os presentes resultados sugerem que o magnésio pode ser benéfico nos distúrbios metabólicos da glicose. **Conclusão:** Assim, o magnésio apresentou eficácia em indivíduos com DM 2 através da melhora a resistência à insulina e estresse oxidativo. Dessa forma, é de extrema importância que os níveis de magnésio estejam regulares, evitando tal patologia.

Palavras- Chaves: Diabetes Mellitus; Magnésio; Metabolismo.

EFEITOS DA DIETA VEGETARIANA NO MANEJO E PREVENÇÃO DA DIABETES TIPO 2

Ana Paula Ferreira Lopes¹

Ana Carolynne Ferreira Lopes¹

Orientador: Andreson Charles de Freitas Silva²

1. Pós- graduanda em Nutrição Clínica e Esportiva da Faculdade Quixeramobim, Fortaleza, CE.

2. Mestre em Ciências Fisiológicas pela Universidade Estadual do Ceará.

E-mail:ap_fl@hotmail.com

Introdução: A incidência de doenças crônicas não transmissíveis vêm crescendo de forma alarmante nos últimos anos em países em desenvolvimento. Este aumento é atribuído aos hábitos alimentares associados ao sedentarismo. Portanto, a Diabetes Mellitus (DM) pode ser prevenido com uma dieta e estilo de vida saudáveis, e sobretudo, aderindo a uma dieta vegetariana bem planejada. A dieta vegetariana é baseada em alimentos vegetais, como cereais, legumes, frutas, vegetais folhosos, nozes, sementes e legumes do mar. **Objetivos:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre os efeitos da dieta vegetariana no manejo e prevenção da Diabetes Mellitus tipo 2 (DM 2). **Metodologia:** A pesquisa foi realizada a partir de indexadores pré-estabelecidos como dieta Vegetariana, Diabetes Mellitus e Glicemia, conforme Descritores em Ciências da Saúde, através da busca em base de dados como Scielo, PubMed, Medline e Lilacs. **Resultados:** Constatamos nos estudos que a prevalência de DM 2 foi intermediária nos participantes que consumiram dietas lacto-ovo (3,2%), pesco (4,8%) ou semi-vegetarianas (6,1%). O consumo de dietas vegetarianas foi associado a uma redução significativa na HbA1 e uma redução não significativa em jejum da concentração de glicose no sangue (-0,36 mmol / L), em comparação com as dietas convencionais. Um recente estudo identificou que os níveis médios de HbA1 em 12 semanas foram 7,7%, 7,2% e 7,1% no grupo vegano, e 7,4%, 7,2% e 7,2% no grupo convencional, onde ambas as dietas levaram a reduções nos níveis de HbA1c; no entanto, o controle glicêmico foi melhor com a dieta vegana do que com a dieta convencional. Nas análises que controlam as alterações da medicação, a dieta vegana foi mais eficaz para o controle da glicemia e das concentrações de lipídios plasmáticos. **Conclusão:** Evidências de ensaios clínicos mostraram que as dietas vegetarianas reduzem os níveis de HbA1c, sugerindo que elas podem ser benéficas na prevenção e no controle da DM 2.

Palavras- Chaves: Dieta Vegetariana; Diabetes Mellitus; Glicemia.

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA EM PACIENTES CARDIOPATAS: CONDUTA FISIOTERÁPICA APÓS O INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Vladiane Mouta Mendonça
Louise de Moraes de Souza
Fabiana dos Santos Silva
Joselito de Oliveira Neto

Acadêmico de Fisioterapia da Faculdade Maurício de Nassau, Fortaleza.
E-mail:wladyane.mouta@gmail.com

Introdução: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é um evento no qual ocorre a oclusão coronária aguda seguida da cessação de fluxo sanguíneo (PAULA,2015). A fisioterapia com ênfase na reabilitação cardiopulmonar em pacientes que sofreram o IAM trabalha no melhoramento da mobilidade e condição física. Desta forma, complicações pós-operatórias serão reduzidas e a condição física melhorada, gerando aumento na qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** Analisar os efeitos dos programas e diferentes protocolos fisioterapêuticos de reabilitação cardíaca em pacientes logo após sofrerem IAM. **Metodologia:** Revisão bibliográfica através de artigos científicos de revistas indexadas nos bancos de dados de Scielo e Google acadêmico (publicados entre os anos de 2012 a 2017) com o intuito de investigar a eficácia da fisioterapia na recuperação cardiopulmonar em pacientes cardiopatas. **Resultados:** A fisioterapia trabalha visando reduzir os efeitos prejudiciais do repouso prolongado no leito, sendo fundamental a prática de exercícios ativos, treino de marcha. A atuação na reabilitação cardíaca é conduzida através de aquecimento, condicionamento, sendo realizados exercícios aeróbicos e de resistência muscular de três a cinco vezes por semana bem como exercícios metabólicos de extremidades, exercícios respiratórios para eliminar obstruções respiratórias e manter os pulmões com reduzido conteúdo mucosos. Pode-se citar como exemplos de exercícios eficazes: caminhar, correr, pedalar e nadar. **Conclusão:** Com base na literatura consultada, a fisioterapia teve como benefício à recuperação global do paciente, minimizando a recidiva do Infarto agudo do miocárdio, sendo assim, a atuação do fisioterapeuta no condicionamento cardiovascular de pacientes cardiopatas é muito importante.

Palavra-Chave: Reabilitação Cardíopulmonar; infarto agudo do miocárdio; fisioterapia.

A ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON

Louise de Moraes de Souza
Fabiana dos Santos Silva
Vladiane Mouta Mendonça

Joselito de Oliveira Neto

Graduação em Fisioterapia, Faculdade Maurício de Nassau, Fortaleza- Brasil
E-mail:louisemoraes8@gmail.com

Introdução: A Doença de Parkinson é uma das doenças degenerativa mais freqüente acometendo o sistema nervoso central. Esta enfermidade está relacionada à diminuição da produção da dopamina, resultando em desordens do movimento (PIASSAROLI, 2011). A fisioterapia voltada para pacientes parkinsonianos trabalha minimizar os problemas motores causados pelos sintomas primários e secundários da doença, ajudando o paciente a manter a independência para realizar as atividades diárias e melhorando sua qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar a eficácia do fisioterapeuta no tratamento da Doença de Parkinson; reconhecer as melhores técnicas fisioterapêuticas para estar sendo utilizada na Doença de Parkinson, bem como identificar as características da doença. **Metodologia:** Esta pesquisa se caracteriza como uma revisão bibliográfica. Os artigos incluídos neste estudo foram selecionados em pesquisas realizadas nas bases de dados SCIELO, Pubmed, no período de 2008 a 2014. **Resultados:** A fisioterapia irá atuar nos distúrbios motores, realizando exercícios de alongamento, mobilização, movimentação e exercícios de força muscular para a manutenção da mobilidade e diminuição da rigidez. O treino de equilíbrio e marcha, são essenciais pelo alto risco de queda desses pacientes, nesses exercícios sugere-se o uso de pistas externas e exercícios mais funcionais, com sequências e coordenação. Atividades recreativas com bolas suíças, tábuas de equilíbrio teve como objetivo a melhora do equilíbrio estático e dinâmico. **Conclusão:** Com base na literatura consultada, a utilização da fisioterapia é eficaz como tratamento na Doença de Parkinson. A fisioterapia melhora os aspectos motores, psíquicos e conseqüentemente a qualidade de vida, colaborando para maior independência em realizar atividades, evitando o aparecimento de posturas inadequadas e deformidades que contribuem para o agravamento dos sintomas.

Palavra-Chave: Doença de Parkinson; fisioterapia; distúrbios motores.

POTENCIAL DA UTILIZAÇÃO DE ALIMENTOS FUNCIONAIS: CORRELAÇÃO DOS FITOESTÉROIS NA REDUÇÃO DAS DISLIPIDEMIAS

Valdimária Fernandes Lima¹

Ana Paula Ferreira Lopes¹

Ana Carolynne Ferreira Lopes¹

Alice Peixoto dos Santos¹

Orientador: Andreson Charles de Freitas Silva²

1. Pós- graduanda em Nutrição Clínica e Esportiva da Faculdade Quixeramobim, Fortaleza, CE.
2. Mestre em Ciências Fisiológicas pela Universidade Estadual do Ceará.
E-mail:ap_fl@hotmail.com

Introdução: As dislipidemias são acarretadas pelas alterações metabólicas lipídicas, que ocasionem repercussão nos níveis séricos das lipoproteínas. O cenário epidemiológico afirma que em cada cinco brasileiros têm concentração de colesterol total acima de 200 mg/dL, ou seja, cerca de 38,9 milhões têm colesterol alto. Estas causas podem ser caracterizadas por fatores genéticos, ambientais e estilo de vida. Nesse contexto, há cerca de 958 alimentos com alegações de propriedades funcionais, nos quais, 13% utilizados nas dislipidemias, entre eles os fitoesteróis, que são compostos bioativos encontrados em alimentos de origem vegetal e apresentam estrutura química similar à do colesterol. Estes são utilizados como uso terapêutico na redução da absorção do colesterol. **Objetivos:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre a correlação dos fitoesteróis na redução das dislipidemias. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada a partir de material publicado com indexadores pré-estabelecidos tais como alimentos funcionais, dislipidemias e fitoesteróis, conforme Descritores em Ciências da Saúde, através de busca em bases de dados Scielo, Medline e Lilacs. **Resultados:** Foi encontrada ação benéfica dos fitoesteróis na redução de dislipidemias em indivíduos com fatores de risco associados. O colesterol total e LDL foram reduzidos em média 0,36 mmol/L (5,9%) e 0,33 mmol/L (8,5%), através da ingestão de alimentos enriquecidos com esteróis vegetais. Outros estudos identificaram que o consumo de estanois (3g/dia) durante 06 meses apresentou efeitos benéficos sobre a rigidez arterial e redução do LDL-C. **Conclusão:** Os estudos revelaram a eficácia dos fitoesteróis na redução dos níveis de colesterol LDL. As diretrizes preconizam a ingestão de fitoesteróis aproximadamente 2 g / dia a fim de reduzir o colesterol LDL cerca de 10%, inerente a mudanças no estilo de vida. A manutenção de níveis plasmáticos adequados de colesterol e LDL-C é importante, pois as dislipidemias são o principal fator de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares.

Palavras-Chaves: Dislipidemias; Alimento Funcional; Fitosteróis.

AÇÃO EDUCATIVA NA PROMOÇÃO DE PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sandy Souza do Amaral
Luana Maria da Silva Costa
Irisjanya Maia Gondim

Acadêmica de Enfermagem da Faculdade do Vale do Jaguaribe, Aracati.

Email: sandyamaral@outlook.com

Introdução: Os primeiros socorros são ações iniciais e temporárias que tem como finalidade reduzir os danos e manter as funções vitais até a chegada do serviço especializado. O ambiente escolar é cenário de muitos desses agravos que podem acometer alunos, professores e funcionários. **Objetivo:** Relatar uma ação educativa desenvolvida por acadêmicos de enfermagem para capacitação em primeiros socorros na escola. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência dos treinamentos em primeiros socorros realizados em uma Instituição Privada de Ensino Superior (IES), no interior do Ceará. O publico alvo foi acadêmicos do curso de Pedagogia. Como estratégia de ensino, foi utilizada uma abordagem teórica e apresentação prática seguida de simulações realizadas em manequins simuladores (bonecos pediátricos e adultos para RCP). Um dos enfoques foi o reconhecimento diante de uma parada cardiorrespiratória. **Resultados:** Na maioria dos cursos de licenciatura, não há uma disciplina que ensine técnicas básicas de primeiros socorros em sua grade de ensino, colaborando para o aumento do perigo de um acidente. Em decorrência desse fator, há um despreparo do colegiado escolar acerca da forma, segura e eficaz, de agir em meio a situações que comprometem a saúde da criança. É a identificação dos tipos de agravos mais comuns no campo estudantil que promove as medidas de prevenção desses acidentes. **Conclusão:** O conhecimento desses profissionais sobre primeiros socorros ainda é escasso, mas há um interesse em obtenção desse conteúdo. É necessário que essa educação seja continuada e periódica, objetivando reduzir os prejuízos causados por despreparo na realização dos primeiros socorros.

Palavras-Chaves: Primeiros Socorros; Escola; Enfermagem.

SALA TEMÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS PERCEPÇÕES DE ACADÊMICOS DA SAÚDE PERTINENTES À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Sandy Souza do Amaral

Luana Maria da Silva Costa

Francisco de Jesus da Rocha Neto

Irisjanya Maia Gondim

Acadêmica de Enfermagem da Faculdade do Vale do Jaguaribe, Aracati.

Email: sandyamaral@outlook.com

Introdução: A violência contra a mulher é um grave problema de saúde pública. As vítimas muitas vezes procuram os serviços de saúde, precisando de profissionais capacitados para acolher e encaminhá-las aos serviços especializados. **Objetivo:** Referir as reflexões pertinentes ao processo de acolher e cuidar dentro das Ciências da Saúde à mulher vítima de violência. **Metodologia:** Alude-se de um relato de experiência sobre as percepções de acadêmicos das Ciências da Saúde relativo à violência contra a mulher. O método foi realizado por acadêmicos de enfermagem, utilizando-se de uma sala temática que permitisse abordar o assunto de forma simplificada. Destinou-se se para acadêmicos de Ciências da Saúde de uma Instituição Privada de Ensino Superior (IES), no interior do Ceará. Na sala continha dados e estatísticas da violência contra a mulher no Brasil e no mundo, além de cartazes com as principais frases representadas pelo movimento feminista. Em uma seção da sala, destacam-se as principais mulheres que lutaram pela visibilidade dessa violência e os casos extremos retratados pela mídia. No centro da sala, havia uma encenação acerca do tema proposto. Posteriormente, o assunto era debatido e sistematizado pelos visitantes por meio de mensagens escritas no local. **Resultados:** Nenhum acadêmico homem entrou na sala temática durante as apresentações e debates. Foram elencados assuntos como: as possibilidades e atitudes dos profissionais de saúde frente a essas demandas, além dos fatores para reconhecer os diversos campos da violência à mulher. As principais mensagens deixadas foram de apoio para uma maior visibilidade dessa temática e a busca pela equidade entre homens e mulheres. **Conclusão:** É perceptível o descaso dos acadêmicos das diversas áreas da saúde referentes a esse tema, como se pertencesse a uma realidade distante dos campos de atuação desses profissionais. É preciso orientar e capacitar esses profissionais, tencionando uma abordagem multiprofissional à vítima.

Palavras-Chaves: Ciências da Saúde; Violência; Mulher.

LUPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO E AS SUAS DIVERSAS MANIFESTAÇÕES EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Layane da Silva Lima¹
Samara Wiliane dos Santos Silva²
João Bezerra de Queiroz Neto³

¹ Acadêmico de enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, RN.

² Acadêmico de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, RN.

³ Docente da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, RN.
E-mail: laypb@hotmail.com

O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença caracterizada por uma alteração no sistema imunológico, na qual há uma quebra da sua tolerância que irá produzir anticorpos contra os antígenos próprios, causando danos teciduais. Esta torna-se mais grave na fase infanto-juvenil, devido a fragilidades e maturação dos sistemas. Suas causas são por fatores ambientais, genéticos e hormonais. O objetivo geral desse artigo é conhecer as principais manifestações do Lúpus na idade pediátrica, apreciando, como objetivo específico, os comprometimentos fisiológicos e psicológicos decorrentes do uso de corticosteroides e imunossuppressores. Os critérios utilizados para a realização deste documento foram do modelo de revisão bibliográfica na conformação narrativa, pelas bases Scielo, BVS e Google Acadêmico, utilizando como descritores: Lúpus e crianças. Verificou-se uma diversidade de manifestações dessa patologia nessa população, as mais comuns são: na **pele**, gera a vermelhidão e a fotossensibilidade; **hematológica** cuja afeta a coagulação e causa anemia, leucopenia e linfopenia. Estas são mais acentuadas no grupo infantil com LES do que no adulto; **músculo-esquelético**, acarreta em dores, fraqueza, perda da resistência e de massa óssea. Encontram-se como terceira maior causa de morte sob estes usuários, as cardiovasculares; **pulmonares**, provocam derrames pleurais; **neurológicas**, atreladas a envolvimento neuropsiquiátricos: epilepsia, enxaquecas e depressão; e **renais**, trazendo distúrbios urinários, como hematúria, proteinúria, ou síndrome nefrótica. Assim, há implicação direta na qualidade de vida do portador de LES na idade imatura, pois afeta significativamente o desenvolvimento da vida social, acarretando a promoção de outras patologias de caráter físico/psicológico, como distúrbios alimentares e depressão. A prescrição usual do tratamento são corticosteroides e imunossuppressores, agentes primordiais na causa de obesidade nesses usuários, tornando-os mais propensos a alterações genéticas e outras morbidades, como neoplasias e diabetes. A terapia fomenta também em processos infecciosos letais (meningite e septicemia) e, com prevalência infecções, mais leves (surgimento do vírus herpes zoster).

Palavras-Chave: Lúpus; Crianças e Adolescentes; Manifestações; Qualidade de Vida.

ISBN: 978-85-92752-09-5

TRANSPLANTE RENAL: QUALIDADE DE VIDA AO PACIENTE PÓS TRASPLANTADO

Fernanda Pereira de Carvalho
Esmaela Alves de souza
Leidiane Rocha Mesquita
Gleicianne Sousa Alves de Carvalho
Acadêmico de enfermagem Faculdade ATENEU, FORTALEZA
E-mail: adm.nanda.pc@gmail.com

Introdução: O transplante renal é considerado a mais completa alternativa de substituição da função renal, tendo como principal vantagem a melhor qualidade de vida, pois o transplante renal garante mais liberdade na rotina diária do paciente. A indicação do transplante de rim é feita após o médico nefrologista avaliar o paciente e considerar exames de sangue, de urina e de imagem. O transplante de rim é apropriado para pacientes com doenças renal crônica em fase terminal devido adiversas causas. Dentre estas, as mais frequentes são diabetes, hipertensão, glomerulonefrite e anomalias congênitas. Nesse contexto, o estudo tem como objetivo verificar a qualidade de vida dos pacientes pós-transplantado renal e verificar os benefícios do pós-transplante sob a ótica do profissional de saúde Enfermeiro. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo e exploratório, realizado na cidade de Eusebio, Ceará, no período de agosto a dezembro de 2015. Participaram do estudo dois enfermeiros. Utilizou-se de um roteiro semi-estruturado para a realização da entrevista. Foram realizadas quatro entrevistas, duas com cada enfermeiro, com duração média de uma hora e meia. Resultados: Os dados mostram que o transplante sob a ótica do enfermeiro traz a cura e sim um prolongamento de vida, ou melhoria de sua qualidade. O enfermeiro que cuida do transplantado demonstra que o envolvimento com o binômio família-paciente é inevitável. Cuidado humanizado e contínuo melhora a longevidade do tratamento. Conclusão: O Enfermeiro tem um papel importante na equipe interdisciplinar para melhorar os cuidados e a qualidade de vidas dos pacientes transplantados, logo faz-se premente que o cuidado de enfermagem seja realizado com qualidade e de forma continua.

Palavras chave: Transplante, Cuidados, Enfermagem.

VIRTÓPSIA: USO DA TECNOLOGIA NA IMAGENOLOGIA FORENSE

Allan Mikaelson de Andrade

Adriana Bezerra Maciel

Hindenburgo Adoniran Lopes Filho

Antônio Vitor Lima

Rodrigo Martins Porto

Acadêmico de Tecnologia da Radiologia da Faculdade de Tecnologia Intensiva, Fortaleza

allanmikaelson@gmail.com

Introdução: A virtópsia é a utilização de métodos de imagem, como a Tomografia Computadorizada (TC), a Ressonância Magnética (RM) e suas variantes, para a realização de autópsia, que trazem um conjunto de dados sem lesar a integridade do corpo, diante dos casos post-mortem, vítimas de agressões físicas por espancamento, abuso sexual e tráfico de drogas, além de ser vital nos casos cíveis, para estudo das lesões por trabalhos repetitivos (LER/DORT). **Objetivos:** Fazer uma revisão bibliográfica de obras que mostrem os benefícios, indicações, dificuldades e inconvenientes da virtópsia quando comparada a autópsia convencional. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos na base de dados da Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e GOOGLE ACADÊMICO, com utilização das palavras-chave virtópsia, tomografia computadorizada e autópsia, e na base de dados PUBMED com utilização das palavras-chave virtopsy, computed tomography e autopsy, entre os dias 22/08/2016 a 14/12/2017, utilizando o filtro de data entre 2012 e 2017. Primeiramente foi feita uma seleção lendo os títulos dos trabalhos. Em seguida, eram lidos os resumos dos trabalhos selecionados no primeiro passo. Depois da leitura dos resumos eram selecionados aqueles artigos que continham informações sobre os benefícios, indicações, dificuldades e inconvenientes para a realização da virtópsia, em comparação a autópsia convencional. Artigos que abordavam somente estudos de casos individuais de situações isoladas foram excluídos. **Resultados:** Na base de dados SCIELO, foi selecionado 01 artigo. Na base de dados PUBMED foi selecionado 01 artigo. No metabuscador GOOGLE ACADÊMICO, 04 teses foram selecionadas. **Conclusão:** A utilização da TC e RM como auxílio à autópsia convencional é uma realidade em alguns países, no entanto, futuras pesquisas focadas na padronização de métodos de diagnósticos e exames de imagem precisam ser desenvolvidas para que um dia a virtópsia possa substituir a autópsia convencional. **Palavras – chave:** virtópsia, tomografia computadorizada, diagnóstico por imagem e autópsia.